

Seria o domínio da Europa a supremacia comunista no Mediterrâneo

Deve o povo norte-americano manter-se em perfeita calma enquanto se realizam esforços para salvaguardar a paz
Teleg. na 3.ª pag.

O Tempo — HOJE

Instável, melhorando no fim do período.

Temperatura: Estável.

Ventos: De Sul a Leste, frescos.

Máxima: 24.1. — Mínima: 20.2.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Quarta-feira, 17 de março de 1948 | N.º 62 | 20 PÁGINAS

Reduzido à metade o fabuloso «stock» do D.N.C.

AINDA O NEGÓCIO "DE TURCO" FEITO PELOS RESPONSÁVEIS POR ESSA AUTARQUIA — NENHUM DESMENTIDO AS NEGOCIAÇÕES DOS 'CERTIFICADOS DE PRÊMIOS'



Sr. José Fernandes Campos, o "homem da espingarda", chefe do Gabinete do Sr. Stockler de Queiroz

Continuamos, hoje, pondo à calva a mostra dos responsáveis pelas graves irregularidades havidas no Departamento Nacional do Café em liquidação.

Já nesta altura, sabe-se que o fabuloso "stock" de cafés do D.N.C., está reduzido em menos de sua metade, devido segundo consta, as negociações escusas que ali se praticam habitualmente.

Queremos, todavia, lembrar o caso do celeberrimo negócio das vendas de cafés feitas aos sirios. Como se sabe e foi em tempo oportuno divulgado pela imprensa desta Capital, o D.N.C., não se sabe porque título, entregou a esses "bons moços" mais de 30.000 sacas de cafés que foram por eles vendidas na Fin-

(Conclui na pág. 15)

Renunciou ao seu cargo o Embaixador dos Estados Unidos

Troca de correspondência entre o Sr. William Pawley e o Presidente Harry Truman — Apontado como sucessor do diplomata norte-americano o Sr. Walter Joseph Donnelly, Embaixador em Costa Rica

O Sr. William Douglas Pawley, Embaixador dos Estados Unidos distribuiu ontem a seguinte nota:

"Foi anunciada, hoje, dia 16, no Rio de Janeiro e em Washington, simultaneamente, a renúncia do Sr. William D. Pawley ao cargo de Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, por motivos de saúde, a vigorar a partir de 30 de março.

Até aquela data, o Sr. Pawley continuará em atividade, auxiliando os preparativos para a Conferência de Bogotá.

Damos a seguir a troca de correspondência entre o Sr. William D. Pawley e o presidente dos Estados Unidos, Sr. Harry S. Truman, a propósito do acontecimento: Prezado Sr. Presidente: Com profundo pesar, vejo-me obrigado, em razão do meu estado de saúde, a solicitar a V. Exa. que aceite o meu pedido de exoneração do cargo de Embaixador dos Estados Unidos, a partir de 30 de março de 1948.

Esta decisão torna-se duplamente penosa para mim, em virtude da grande satisfação que o privilégio de

trabalhar com o Secretário Marshall, o Sub-Secretário Lovett e o Secretário assistente Armour tem me causado. A meu ver, o Departamento de Estado jamais esteve sob tão hábil e competente direção.

A honra e o privilégio de servir a V. Exa. e aos Estados Unidos, representando-os em dois países latino-americanos, Peru e Brasil, onde consistentemente me empenhei em estreitar os nossos laços de amizade, tem sido para mim fonte de verdadeira satisfação.

A segurança e a prosperi-



Embaixador William Pawley, chefe do Hemisfério Ocidental, baseada na cooperação mútua, são vitais para a paz (Conclui na pág. 15)

Encontrado na Serra de Taberava o Douglas da Cruzeiro do Sul

Estava em pedaços o aparelho — Mortos todos os cinco tripulantes

S. PAULO, 16 (Asapress) — As declarações do velho japonês que apareceu ontem em Cumbica, informando ter visto o avião destruído e os corpos dos seus ocupantes, no local chamado Campinho já na Serra da Mantiqueira, foi a única pista certa que se teve desde o início das pesquisas para localização do "Tupi", da Cruzeiro do Sul.

De posse daquelas informações, várias caravanas saíram da Base de Cumbica com destino ao local indicado pelo japonês, fazendo parte delas diretores da Cruzeiro do Sul. O local quase inacessível dificul-

tou bastante os trabalhos dos pesquisadores que só à custa de grandes sacrifícios atingiram o local do sinistro.

O aparelho foi encontrado na Serra de Taberava depois de 25 horas de luta contra todas as dificuldades, em que a caravana de policiais e diretores da Cruzeiro usaram dos diversos meios de transportes. (Conclui na pág. 15)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Venceu o critério de reeleição na Câmara dos Deputados

Com exceção dos Srs. Altamirando Requião e Pedro Pomar foram reconduzidos os demais membros da mesa

A sessão de ontem, na Câmara, estava destinada à eleição dos componentes da Mesa que, a exceção do Presidente, ainda não tinham sido escolhidos.

ABERTURA

A hora regimental o Sr. Samuel Duarte anunciou a presença de 72 deputados.

EXPEDIENTE

Passando-se ao expediente, pede a palavra o Sr. Flôres da Cunha, que trata da situação da Viação Férrea do Rio Grande do Sul. O orador estuda as condições precárias dessa ferrovia. Apela, afinal, no sentido de ser atendida, quanto antes, a mensagem do Executivo que pede a abertura de um crédito de 80 milhões de cruzeiros para o reparamento da referida estrada. O Sr. Souza Costa, para esclarecimentos, confirma a existência da mensagem e diz que



Sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara

tanto o Governo Federal como o do Rio Grande do Sul estão interessados na sua votação.

VOTOS DE PESAR

O Sr. Medeiros Neto, apresenta dois requerimentos pedindo a inscrição de um voto de pesar, um pelo desaparecimento do parlamentar alagoano Manoel Clementino do Monte e outro pelo falecimento do jornalista Rodolfo Mota Lima, que são aprovados.

O Sr. José Bonifácio, com idêntico propósito, lembra a figura do político mineiro, Benjamin Ferreira Guimarães, sendo também aprovado seu requerimento.

FALA O PRESIDENTE

O Sr. Samuel Duarte, da presidência, comunica à Casa que já se havia dirigido aos partidos pedindo a lista de seus re-

(Conclui na pág. 15)



Mme. Guomar, quando falava à repórteragem deste matutino, sobre a estabilização do custo de vida e dos salários

Imprescindível o congelamento de preços e salários

Comércio livre e incremento à produção — Novas respostas à "inquéte" da "Gazeta de Notícias"

IMPRESINDIVEL

Em prosseguimento à nossa enquête sobre o anunciado congelamento de preços e salários, que seria efetivado pelo Governo, ouvimos, ontem, várias pessoas, todas favoráveis à patriótica medida.

Dois artistas falaram à "GAZETA DE NOTÍCIAS". O primeiro, Sr. Roland Tompakow, residente na Avenida Pedro II, disse-nos:

— "A medida é boa e se torna imprescindível. E, o Sr. sabe, não é difícil. Bastaria que o Governo fomentasse a produção. Dai viria, naturalmente, a concorrência. De-

(Conclui na pág. 15)

Precisa ser referendado pelo Congresso Nacional :: o Convênio Ortográfico luso-brasileiro ::

Interessantes declarações do Ministro da Educação à Imprensa -- O acordo interacadêmico do Brasil e Portugal ainda não está em vigor

A propósito do convênio ortográfico existente entre o Brasil e Portugal, o Ministro Clemente Mariani, da pasta da Educação, prestou, ontem, à imprensa as seguintes declarações:

"Ao Ministério da Educação compete, por força do Decreto-lei n. 8.286, dispor, em portaria, sobre a obrigatoriedade nas escolas da ortografia regulada pelo Acordo Interacadêmico, considerando a oportunidade de sua adoção compulsória, tendo em vista as conveniências do ensino, os prazos indispensáveis à adaptação dos livros didáticos, sem prejuízo de autores e editores, e a necessária difusão dos Vocabulários Acadêmicos.

Preliminarmente, porém, surgiram dúvidas, de ordem jurídica, a exigir o exame da matéria em face dos preceitos legais aplicáveis e da Convenção Ortográfica firmada a 23 de dezembro de 1943 entre os Governos de Portugal e do Brasil.

De fato, essa convenção resultou de entendimentos mantidos pelos dois governos no intuito de ordenar os trabalhos que há muito se vinham desenvolvendo no sentido de estabelecer-se uma ortografia única na língua portuguesa em todo o mundo.

Com esse objetivo assumiram na Convenção acima referida a obrigação recíproca de observar "como regimem ortográfico da língua portuguesa, o que resulta do sistema fixado pela Aca-



Ministro Clemente Mariani

demia Brasileira de Letras e pela Academia das Ciências de Lisboa, para organização do respectivo vocabulário por acordo em-

então, por decreto-lei do Presidente da República que exercia, cumulativamente, o poder legislativo, já que não estavam em funcionamento a Câmara dos Deputados e o Conselho Federal.

Entretanto, a convenção foi promulgada por decreto, (Decreto n. 14.533, de 18 de janeiro de 1944), o que não satisfaz a exigência constitucional, nem pode valer como referendado legislativo.

Dentro desse modo de pensar, com o qual se manifestou de acordo o Sr. Ministro das Relações Exteriores, e que foi aprovado pelo Exmo. Sr. Presidente da República, a Convenção Ortográfica entre o Brasil e Portugal necessita ser referendada pelo Congresso Nacional, ao qual será encaminhado no tempo e na forma devidos, a fim de que sobre a mesma se pronuncie em última instância.

Nesse sentido, já foi encaminhado pelo Exmo. Sr. Presidente da República a exposição de motivos ao Ministro das Relações Exteriores para que seja elaborada mensagem ao Congresso.

A Embaixada Acadêmica Presidente Dutra agradecida ao Chefe do Governo

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"A Embaixada Acadêmica, Presidente Dutra da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, ao embarcar para a Europa, a bordo do 'Santarem', em visita oficial aos centros universitários do Velho Mundo, agradece penhorada a V. Exa. o interesse com que patrocinou sua excursão, facultando o intercâmbio intelectual e o conhecimento da juventude brasileira das condições de vida do Continente Europeu. Nossa Embaixada que desde sua constituição denominou-se Embaixada Presidente Dutra, levará aos seus colegas europeus, tanto quanto possível, o relato da obra democrática do Governo de V. Exa. Atenciosas saudações. (a) Fernando Luiz Avelino — Everardo de Andrade — Arnaldo Pena e Costa — Roberto Fortes — Paulo Valdemar Falcão — Nelson Francis — Francisco Costa Neto — Carlos Travessa — Yara Góis — José Freijart — Celso Gabriel Rezende Passos — Bernardo Parissot — Lamartine Rolfo Soares — Paulo Almeida Magalhães e Cid de Oliveira.

Julgou-se incompetente o Supremo Tribunal Eleitoral

O caso do preenchimento das vagas das parlamentares comunistas — Como decorreu a sessão no T. S. E. — Um recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal

O Tribunal Superior Eleitoral em sua sessão de ontem bastante movimentada, julgou o processo sobre o caso do preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas.

Aberta a sessão pelo ministro Lafayette de Andrada, falou primeiramente, o ministro Ribeiro da Costa, respectivo relator, que procedeu à leitura do longo parecer do Dr. Luiz Gallotti, procurador geral da República, que concluiu pela incompetência da citada corte para deliberar a respeito.

A seguir passaram a votar fazendo a respeito longas considerações de ordem jurídica e disse que o legislador ordinário não previu o caso.

Entretanto, o Congresso é quem deve deliberar a respeito e concluiu votando de acordo com o parecer do procurador.

Falaram depois, o Ministro Sá Filho, Machado Guimarães, Ro-

cha Lagoa e o desembargador Saboia Lima que, também, fizeram a respeito longas considerações sobre a matéria focalizando o artigo 52 da Constituição Federal, sobre preenchimento de vagas.

Concluíram pela incompetência do Tribunal.

O Ministro Cunha Melo, porém, votou, conhecendo e considerando que se devia mandar proceder a novas eleições.

Finalmente, o Tribunal decidiu contra o voto do ministro Cunha Melo, julgou-se incompetente para deliberar sobre a matéria.

UM RECURSO EXTRAORDINÁRIO

Mais tarde o deputado Barreto Filho, delegado do P. T. B., deu entrada no T. S. E. a um recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal recorrendo daquela decisão.

A nova rota aérea entre o Chile e o Rio

Jornalistas daquele país amigo em contato com o Professor Pereira Lira



O Professor José Pereira Lira quando e ra entrevistado pelos jornalistas chilenos

O Prof. José Pereira Lira, Secretário da Presidência da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, uma delegação de jornalistas chilenos, redatores dos principais órgãos da Imprensa de Santiago, que acabam de inaugurar uma nova rota aérea entre aquele país e o Rio, via Campo Grande, Mato

O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República recebeu-os na sala de Imprensa do Catete, permitindo, assim, que os confrades chilenos o entrevistassem entre os representantes da Imprensa carioca, ali acreditados.

Declararam os jornalistas chilenos que é grande, no país andino, a repercussão da obra administrativa do Professor Pereira Lira, assim como a sua reputação como professor de Direito. Por isso mesmo estavam desejosos de conhecê-lo, de vez que S. S. podia esclarecê-los sobre numerosos problemas de palpitante atualidade na vida brasileira. Seguiram-se, então, as várias perguntas feitas sucessivamente pelos integrantes da delegação.

O Prof. Pereira Lira teceu longa consideração a respeito de assunto de tão magna importância para o país. Folheando a mensagem do Presidente da República ontem lida no Congresso, o Prof. Lira leu o trecho do documento alusivo ao assunto concluindo que o Governo está realmente habilitado, a melhor apreciar o problema, agora que já colheu as necessárias observações com a leva de imigrantes entrados no Brasil no último ano.

Indagado, em seguida, sobre a significação do plano SALT para a economia nacional, declarou que nele deposita o Presidente da República justas esperanças, de vez que é uma contribuição honesta e bem sistematizada para a solução de problemas vitais para a economia nacional.

Instado pelos jornalistas, analisou a trajetória do partido comunista na política brasileira, detendo-se na decisão da nossa mais alta Corte de Justiça sobre a cassação do registro daquela agremiação, cujos representantes no Parlamento Nacional tiveram posteriormente cassados os seus mandatos.

O entrevistado, em seguida, abordou outros assuntos de ordem internacional, especialmente relacionados com o Chile.

Antes de concluir sua audiência, o Secretário da Presidência

da República, entregou aos jornalistas chilenos de par com um exemplar da Constituição brasileira, outro, contendo a recente mensagem presidencial ao Legislativo inclusive um opúsculo, que reúne os discursos proferidos pelos presidentes Eurico G. Dutra e Gonzalez Videla quando da visita desse último ao Brasil.

Os profissionais da Imprensa do Chile que se fizeram acompanhar do Sr. Carlos Reyes, Adido de Imprensa da Embaixada Chilena nesta Capital, são os Srs. Alamiro Castillo, Diretor do Diário "Noticias Gráficas", Carlos Aránguiz, redator de "El Mercurio", Warino Espinoza, chefe de informações de "La Nación" e Srta. Lenka Franquiere, Subdiretora da "Revista Exchila", de Santiago.

Truman vai falar

Em reunião conjunta do Senado e da Câmara dos Representantes, o Presidente Harry Truman deverá pronunciar, hoje, importante discurso.

A expectativa em torno da oração do Chefe do Governo norte-americano, como não podia deixar de ser, é enorme e uni-



TRUMAN

versal. Tenso nervosismo ao redor dos Estados Unidos e o mundo diante da situação internacional e a fala de Truman terá o condão mágico de grandes revelações.

Entretanto, é possível que tudo isso não passe de sensacionalismo; pelo menos, ao lado das conjunturas que se fazem, surgem informações oficiais e oficiais nos círculos de Washington.

O Secretário da Presidência teria mesmo informado a um correspondente não ser verdadeira a notícia de que Truman proclamaria um Estado de emergência para os Estados Unidos.

De qualquer modo, não-de-se tomadas importantes iniciativas que poderão trazer novos rumos à política exterior dos Estados Unidos e influir de modo decisivo nos acontecimentos

A Espanha e o Plano Marshall

CERTAMENTE, as condições atuais da política internacional propiciam a Espanha a desejada inclusão no rol dos países beneficiários do plano de recuperação econômica da Europa.

Na abertura dos trabalhos da Segunda Conferência dos De-



FRANCO

zessels, anteontem, tanto Berlim, como Bidault, insinuaram essa possibilidade, ao declararem que "as portas estavam abertas para quem quisesse".

É natural que, fortalecido o bloco soviético, como fazem ver os recentes acontecimentos no oriente europeu, Estados Unidos, França e Grã-Bretanha promovam uma reação, no sentido de ampliar sua órbita e, nesse caso, muita coisa poderá ser olvidada.

Ontem, na mesma Conferência, o delegado português, em longo e veemente discurso, advogou a pretensão espanhola.

Parece que tudo está bem encaminhado, bastando lembrar-se que, tempos atrás, nem sequer se cogitava de tal assunto, tão afastada, por motivos bem conhecidos, se encontrava a Espanha das nações democráticas, que o próprio Franco não se lançava de atacar, juntamente com os auto-elogios do regime falangista,...

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Abrindo pelo Ministério da Educação, e Saúde, crédito especial para atender a despesas com medidas profiláticas de emergência, destinadas a preservar o território nacional contra o cólera.

Autorizando a empresa de mineração Calcita Rio Branco Limitada, a lavar calcita e associados no município de Cerro Azul, Estado do Paraná.

Autorizando o Departamento Autônomo de Carvão Mineral a pesquisar carvão mineral no município de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul.

Anticomunismo na Grã-Bretanha

O Governo britânico parece decidido a combater, em todos os sentidos, o comunismo.

Para tanto, já foi iniciada a discussão relativa à depuração na administração do país.

A questão, porém, não parece resolver-se de modo muito fá-



Clement Attlee

cil, porque oferece situações delicadas, como por exemplo, a possibilidade de essa "depuração" ferir princípios fundamentais da própria democracia inglesa. De fato, embora os irredutíveis, assim como os conservadores nada tenham que ver com os comunistas, no terreno ideológico, não poderão furar-se, por questões de princípios, a um processo revertido de toda a segurança, para a efetivação dessa medida, de modo a não ferir susceptibilidades próprias aos direitos fundamentais do homem.

Tais escrúpulos — convém frisar-se — não têm em vista o expurgo, "em massa", dos marxistas, bastando dizer-se que o número dos inicialmente visados não atinge senão a 12 funcionários...

Isto vale, quando nada, para mostrar as excelências da democracia verdadeira, que se defende com as suas próprias armas, contra inimigos ativos e potenciais, dando a estes, inclusive, idênticas armas, pois, no prometo expurgo, está previsto que não será permitida nenhuma injustiça. Ainda mais: tais medidas seriam estritamente limitadas à administração e não abrangeriam as indústrias nacionalizadas, isto é, incorporadas ao patrimônio do Estado.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

A serviço da Constituição e do Brasil

NA mensagem enviada ao Congresso, o Presidente da República foi bem explícito a respeito de sua posição e de seus objetivos no acordo interpartidário.

Democrata sincero, não visa o Chefe de Governo, nem mesmo remotamente, qualquer unificação partidária, solução sob todos os títulos nociva à integridade do regime, que se alicerça na pluralidade das facções eleitorais e se legitima com o claro debate das idéias e dos programas de cada grupo representativo de parcelas da opinião pública. Cooperação não se confunde com identificação — e o Governo deseja apenas que os partidos, diante dos interesses nacionais, a eles se subordinem patrioticamente, prestando aos poderes públicos a solidariedade indispensável às reformas reclamadas pelas crises da atualidade brasileira.

Foi mais longe ainda o Chefe do Estado em sua isenção perante os casos regionais, para que ao Executivo não se pudesse arguir de suspeição, quando necessário se tornasse o exercício de sua função moderadora.

Assim, foi sempre cauteloso o Presidente da República em interferir nos assuntos estaduais, só o fazendo quando imposto pelo dever de preservar a preeminência da Constituição e também para evitar a adoção de medidas drásticas, de que conseguiu prescindir graças à eficiência dos métodos suassórios a que recorreu e que se revelaram excelentes para dirimir as dificuldades que se manifestaram em Alagoas entre o Poder Judiciário e o Executivo e entre este e o Legislativo, no Piauí.

Essa equidistância deu à interferência indireta do Presidente da República uma força excepcional, porque nelas as facções desavindas só poderiam ver o desejo patriótico de neutralizar possíveis excessos e de restabelecer o equilíbrio e a harmonia entre os Poderes estaduais. No caso pernambucano, foi também acatado integralmente o pronunciamento da Justiça a respeito do dispositivo, incluído na Constituição daquele Estado, no sentido de ser o Governo passado ao Presidente da Assembleia Legislativa, enquanto não se processasse a diplomação do eleito.

Essas e outras atitudes do Executivo ressaltam nitidamente dos acontecimentos relatados na mensagem ao Congresso, evidenciando a firmeza das diretrizes da Presidência da República, que jamais se abastardou em facciosismos condenáveis. O interesse coletivo sempre foi sobreposto a injunções subalternas e este sentido patriótico é que possibilitou o acordo interpartidário e o consequente apoio aos planos com que o Governo vai revitalizar a economia do país e anular os reflexos das crises trazidas ao Brasil pelo tumulto da guerra.

A serviço da Constituição, o Governo jamais se afastou de seus preceitos e de suas prerrogativas e essa fidelidade explica muito bem o êxito de sua missão pacificadora.

MUITO BEM!

Vivo debate levantou o novo acordo ortográfico assinado entre o Brasil e Portugal, e que será aprovado entre nós pelo decreto 8.286, de cinco de dezembro de 1945. Protestos de todas as origens e fontes se levantaram contra a adoção das novas regras, contrárias ao falar e escrever comum do nosso povo, e que só revelaram ter sido elaboradas em consonância exclusiva ao português falado e escrito em Portugal. A publicação do "Vocabulário", a consubstanciar as regras da reforma, avivou ainda mais o debate em torno do assunto, o que proporcionou um generalizado movimento de opinião contra essa reforma, elaborada em Portugal por uma comissão brasileira que se deixou colher pelos acadêmicos dalem mar em sutilezas e usanças absurdas e impossíveis de serem por nós seguidas.

Não obstante foi a onda de protestos fundamentados, que o Ministro da Educação, decidida analisar minuciosamente o assunto, antes de baixar a Portaria mandando que se adotasse a nova orientação, conforme preceitos do artigo cinco daquele decreto. Bem acertado andou o Ministro Clemente Mariani em analisar a questão sob todos os seus ângulos, e em ouvir as manifestações dos nossos filólogos e gramáticos sobre o problema, manifestações que se traduziam nos debates pela imprensa, quase diariamente.

Inteirado do problema, resolveu o titular da Educação em não baixar a citada Portaria, e em bem fundamentada exposição ao Presidente da República, que foi aliás aprovada, mostrou que o acordo tem de ser referendado pelo Congresso, não tendo de baixar qualquer Portaria.

Equivalia essa decisão a anular o acordo, pois no Congresso não será o mesmo ratificado nos termos que foi elaborado, consoante se depreende das opiniões e das palavras não poucos parlamentares. Em sendo assim, talvez agora se trilha um novo caminho nessa malhada questão ortográfica, caminho que atenda às realidades da língua portuguesa falada e escrita no Brasil. E já não é sem tempo esse novo rumo, e graças à atitude do Ministro Clemente Mariani talvez possamos realizar algo de definitivo e sério no assunto.

USO DO CACHIMBO...

NÃO foi apenas o abastardamento dos métodos e dos costumes que o Estado Novo, de "tão curto período", nos legou. A sua influência na mentalidade brasileira foi muito séria. Ajudado pela legislação específica que foi brotando como cogumelo, a propósito de tudo e de coisa nenhuma, chegamos a III República sem vocação qualquer para o "espírito constitucional", e hoje é imenso o esforço de todos para recriar no republicanismo as fontes da constitucionalidade pura. O Estado Novo entrou por todas as portas e janelas, e o seu uso habitual não poucos, que acabaram nos Ministérios se supondo senhores e semi-potentados. O funcionalismo público, além do Estatuto, tinha de se haver com chefes e chefes, imbuídos de DASP, regulamentos, e o diabo e vivia sob um regime de compressão e ameaças permanentes. Um chefe de Seção era um "grande", um de Divisão, um "colosso", um Diretor, um "tabão". Todos intocáveis em sua onipotência, e não se lhe podia requerer senão muito pouca coisa. Eram ditatoriais. Para o regime democrático em que vivemos hoje, vieram esses elementos, que se mostram recalcitrantes em compreender o que se chama Direito, Liberdade e Justiça. Entendem que devem continuar a ser o que foram.

A propósito temos um exemplo no mandado de segurança que o juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública concedeu contra o Diretor do Pessoal do M.E.S. A este um médico, que fora demitido daquela Secretaria do Estado depois de um processo administrativo, anulado por inépcia judicial aliás, solicitou certidão integral de seu processo. O Diretor do Pessoal negou o solicitado e exigiu que o peticionário esclarecesse para que fim destinaria a certidão requerida.

Vê-se bem o arbítrio, daquela autoridade administrativa, arbítrio tanto maior quando se sabia que o processo administrativo que ocasionara sua demissão havia sido anulado por uma decisão judicial, e que o peticionário pretendia se reintegrar no posto, através de decisão judicial. De vez que seu pedido nesse sentido também foi antes indeferido. Era obrigação de cumprimento de lei, do próprio texto constitucional, fornecer-se a certidão porque esta era elemento para defesa, e ninguém pode impedir que alguém se defenda pelos meios legais.

Al está a mentalidade ainda

DESELEGÂNCIA E FALSIDADE

QUANDO o desvário partidário oblitera o julgamento dos homens, públicos, suas atitudes se tornam lamentáveis, denunciando a mais condenável parcialidade e conflagradora pobreza de espírito. Temos assistido, nos últimos tempos, a diversos desses atentados à democracia, mas cabe ao Sr. Wladimir de Toledo Piza a primazia na deselegância partidária e na irreferência das atitudes.

De fato, o telegrama que enviou ao Supremo Magistrado da Nação constitui um documento comprometedor para o civismo e a própria inteligência de seu signatário. Suas acusações, tão inverídicas que modelam com a catúnia mostram apenas que S. S. já se despiu de todos os regimentos da boa educação e se entrega, lamentavelmente, à voragem das paixões partidárias, a ponto de esquecer o respeito devido ao Chefe do Estado e à memória do povo, ainda bem lembrado dos antecedentes das eleições no Piauí e em São Paulo.

Em ambos os casos, o Sr. Piza claudica como cidadão e como político, pois ninguém ignora que o deputado Mauro Renaut Leite permaneceu na Europa ao tempo dos acontecimentos no Piauí, completamente alheio às crises estaduais, e que a eleição do Sr. Novelli Júnior foi o término de um memorável pleito eleitoral, em que o povo paulista se pronunciou livremente. Como, então, responsabilizar esses dois políticos, se um estava ausente do país quando da crise piauiense e se outro agiu às claras, através de uma eleição inatacável?

Ademais, o teor do telegrama do Sr. Piza vale como atestado convincente da estreiteza espiritual de seu autor e de seu desrespeito ao Supremo Magistrado, que acaba de ver sua administração inequivocamente louvada pelos que concretaram o acordo partidário. Neste caso de aplausos às atitudes corretas do Presidente da República, só uma voz agora discrepa — é a do Sr. Piza, a bramar contra tudo e contra todos, curtindo o ressaibo da repulsa popular às idéias e sentimentos que tão acrimosamente representa.

O PRONUNCIAMENTO DO S. T. E.

NÃO surpreendeu a opinião pública a deliberação do Tribunal Superior Eleitoral ao proclamar-se incompetente para estabelecer o critério jurídico para o preenchimento das vagas decorrentes da cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas. O S.T.E. esposou a tese da incompetência, em face dos aspectos políticos e legais que antecederam à cassação por intermédio do Legislativo, a quem atribui a missão de deliberar em definitivo sobre a matéria. De vez que desse Poder promanou a lei que impôs o afastamento dos adeptos do credo vermelho.

De fato, se ao Congresso compete a direção política nacional, não se compreenderia que o Judiciário compromettesse a neutralidade da toga, sendo, por consequência, muito preferível que os representantes do povo, em assunto de tal magnitude, ditam a Nação as diretrizes mais convenientes à ordem republicana. Um argumento pode ainda ser aduzido em favor da deliberação do S.T.E.: é que, em se tratando de interesses meramente partidários, fique a justiça resguardada das paixões eleitorais, cumprindo e fazendo cumprir quanto o Congresso acerte dentro da Constituição.

Problemas políticos requerem soluções políticas e estas, naturalmente, escapam à alçada do Judiciário. O povo compreende e lcuva a prudência dos magistrados e nela vê mais uma garantia para o prestígio da democracia e para a integridade do regime republicano.

Triunfo eleitoral de Peron

BUENOS AIRES, 16 — (A. F. P.) — Nas eleições realizadas na província de Buenos Aires para a escolha de deputados, senadores e intendentes provinciais, triunfou o Partido Peronista, que obteve 390.755 votos.

Os demais concorrentes obtiveram os seguintes resultados:

Radicais	205.181 votos
Democratas	33.421 votos
Socialistas	27.886 votos
Comunistas	12.698 votos

prevalecer, e é mister que não se silencie contra tais arbitrariedades, para que a "boca torta" se endireite, antes tarde, não importa, do que nunca.

A decisão inglesa

Por mais agitado que o mundo esteja, por mais conturbado que ande, sempre há uma parte de seu todo que reflete mais demoradamente e que revela ora um pouco menos de agitação, ora um pouco mais de equilíbrio e bom senso. Esse recanto é a velha Inglaterra, ainda hoje muito ciosa de sua tradição de seu "sense of humour", de sua castidade em certos problemas e de seu tranquilo raciocinar embora seja o problema difícil e capaz de agitar os espíritos, senão perturbá-los. Hoje como ontem, a Inglaterra e o seu povo significam tranquilidade no decidir as coisas, calma no discutir as questões. Por isso o crédito de confiança que desfruta no mundo inteiro não tem paralelo em nenhum outro banco, a não ser nesse Banco que é a própria Albion. Daí o dizer-se que se o inglês transforma tal ou qual idéia para o seu uso é porque ela tem alguma valia, ou porque perdeu a sua essência pernicioso.

Apegado às suas tradições e aos princípios de liberdade, o povo inglês é uma espécie de rocha contra a qual batem as vagas das reações e dos ideais de opressão por séculos e séculos, sem resultado, sem qualquer sombra.

Esse estado de ânimo em que vive a nação reduz os problemas graves a suas legítimas proporções, sem alar-des, sem escândalos. Por isso quando um Primeiro Ministro diz, nos Comuns, que vai tomar medidas que parecem na Inglaterra com visos anti-democráticos, traz ao mundo um exemplo de como funciona e vive o parlamentarismo das Ilhas a dar sombra para a liberdade mais sã e fecunda que se possa desejar. Mas também nos revela que a Inglaterra, a mais tolerante das nações e também a mais rígida, não tem a mais leve ilusão do que seja o perigo do "nacional comunista", perigo que precisa ser afastado em defesa mesmo dos princípios que fecundam a sua existência e de todos os povos livres.

Afirmou o "Premier" Clement Attlee que o "Governo britânico decidiu não empregar em "funções vitais para a segurança do estado" nenhuma pessoa conhecida como filiada ao Partido Comunista. O mesmo princípio será aplicado aos que estejam associados a organizações fascistas."

Declarando ainda que o Estado não está interessado na opinião política de seus servidores, e que adotava essa norma por motivo de segurança Clement Attlee fez ver claro que a Inglaterra tradicional, democrática, liberal e intransigentemente guardiã dos Direitos do Homem, não podia aceitar a colaboração do "homem bolchevista", ainda que fosse ele cidadão inglês, porque esse elemento ameaçava a sua segurança. Tem significado transcendental a decisão do Governo inglês, e ele traz em sua essência o remate ao pensamento do mundo democrático no que tange ao bolchevismo: é agressor, permanentemente a serviço de uma potência estrangeira, imperialista. Adotando essa providência, quando quase todo o mundo ocidental já a tem consagrado como medida defensiva a Inglaterra imprime na atitude das Democracias o selo da tradição que só cedeu no fim, quando não podia mais tolerar e esperar.

Para todos nós o testemunho da Inglaterra é de suma importância, porque ele representa o bom senso o "balance", a decisão amadurecida, despida de quaisquer influências e prejuízos, e que condiz com a que os povos livres já haviam esposado, e pela qual foram criticadas por não poucos de intolerantes, precipitados e anti-democráticos. O exemplo inglês, no caso pela evolução política o mais significativo, não só anula todas as críticas, como também robustece o acerto das decisões que tomaram nações como os Estados Unidos, o Brasil, o Canadá, a Bélgica, e outras. E vale acentuá-lo neste momento de graves perspectivas internacionais. Com bolchevistas não é possível tratar-se.

Seria o domínio...

WASHINGTON, 16 (A.F.P.) — Não há motivo para que o povo norte-americano adote outra atitude senão a de perfeita calma, enquanto se realizam esforços para a salvaguarda da paz", declarou hoje o líder da Câmara Joseph Martin no transcurso de uma reunião efetuada pela Comissão política republicana da Câmara.

Acrescentou Martin: "O constante avanço da cortina de ferro através da Europa criou uma grave crise nas nossas relações internacionais. Os Estados Unidos devem fazer todo o possível para permanecerem fortes e o povo norte-americano deve manter a determinação de enfrentar rapidamente a situação. Devemos consolidar e aumentar as nossas forças militares e navais; devemos construir e manter poderosas forças aéreas; devemos manter mais forte a marinha em todos os mares; os Estados Unidos devem representar a força suprema nos arcos e nos mares".

O orador salientou depois a importância vital das eleições de 19 de abril próximo na Itália e declarou "Uma vitória comunista significaria que o comunismo teria o domínio do Mediterrâneo e o domínio incontestável de toda a Europa".

PEROU A SITUAÇÃO NO MEDITERRÂNEO LONDRES, 16 (A.F.P.) — "A situação no Mediterrâneo piorou

consideravelmente", declarou hoje o Sr. Harold Mac Millan, deputado conservador e ex-ministro Permanente junto ao Grande Quartel General Aliado do Mediterrâneo, falando por ocasião de uma reunião do Partido Liberal Nacional.

Proseguiu o deputado conservador: "Penso que a situação na Itália é particularmente perigosa; não sei qual será o resultado das eleições nesse país. Na minha opinião, a queda da monarquia constituiu um desastre para a Itália. A Grécia está igualmente em posição muito grave; será muito difícil prestar-lhe auxílio. O fato de terem os Estados Unidos aceito o endosso das nossas responsabilidades neste país constitui um acontecimento extremamente encorajador e um gesto muito generoso da nação americana. Quanto a situação no Oriente Médio não poderia ser pior. A Grã-Bretanha não adotou qualquer política definitiva em posição que se tivessemos imposto a divisão da Palestina em 1945, essa medida teria conseguido o quê. Hoje, pela primeira vez na história inglesa, nós nos retiramos sem transferir poderes a qualquer sucessor. Isto constitui um acontecimento desastroso. Os ingleses perderam a primitiva orientação. Eles se transformaram numa vasta máquina burocrática".

Os trabalhadores autônomos e as leis sociais do Brasil

Um ponto vulnerável na Previdência Social que o Ministro Morvan de Figueiredo procura solucionar

O Ministro Morvan Dias de Figueiredo, presidiu ontem à tarde, mais uma reunião de trabalhadores no Ministério do Trabalho, na qual foram focalizados vários assuntos de interesse das respectivas coletividades.

Depois de ter encaminhado copias de atos, de cartas e esclarecimentos as providências tomadas com respeito a pedidos e reclamações dos representantes sindicais, deu a palavra ao senhor Abílio Nascimento Gama, do Sindicato de Trabalhadores em Carreiros Urbanos do Rio de Janeiro. Inicialmente esse trabalhador agradeceu o interesse do Ministério do Trabalho, pela obtenção de um empréstimo na Caixa Econômica Federal, para a construção de sede própria da sua entidade. Em seguida, agradeceu também, os esforços que o Ministro Morvan Dias de Figueiredo, vem dispensando para que se adquira uma área de terreno em Marechal Hermes, a fim de serem construídas casas para os operários.

TRABALHADORES AUTÔNOMOS

O Sr. Avelino Gomes de Castro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Rodoviárias do Estado do Rio, falou sobre a situação dos trabalhadores autônomos em face do decreto n. 6.905. O pagamento do auxílio doença, nos primeiros quinze dias, o que por lei, é atribuído aos empregados. O assunto resultou longos e acalorados debates. O presidente do sindicato dos Ferroviários do Rio de Janeiro, pediu providências ao Ministro do Trabalho, para expor um fato observado na Estrada de Ferro Leopoldina. O empregado que adoecia por 6 ou 8 dias e volta imediatamente ao serviço, é impedido de trabalhar enquanto não decorram os 15 dias de doença-doença. Esse líder trabalhista, acentua que não conhece nenhuma lei que obrigue a impedir o retorno ao trabalho, quando o operário se restabeleça de uma enfermidade.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 88 — 1.º andar
Telefones: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Flora Vanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-B. 1501
Direção e Superintendência 22-3224
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4801
Secretaria 43-4805
Esporte e Política. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balção 23-2771
Publicidade 23-2778 e 23-3326
Gerência 43-3501

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses
Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00 — 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Número avulso — Cr\$ 0,80
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilson Galvão da Rocha.

dade. O titular da pasta do Trabalho, mandou anotar a reclamação, para as devidas providências e logo depois passa a apreciar a questão da última greve da Leopoldina que é objeto de alguns esclarecimentos por parte daquele líder sindical. Nessa ocasião o Ministro do Trabalho, em poucas palavras, expõe o ponto de vista corrente do Governo Dutra para com os ferroviários brasileiros.

O RETORNO DOS TIROS DE GUERRA

O Sr. João de Carvalho, presidente do Sindicato dos Ban-

cários do Rio de Janeiro, apresentou e leu na reunião, o memorial que a sua entidade defende o retorno dos "Tiros de Guerra", como solução para os jovens trabalhadores do desquite aos vinte e dois anos e evitar assim o desemprego de um grande número de brasileiros na idade do serviço militar, pois não possuindo certificado militar, ficam impedidos de trabalharem. O memorial dos bancários é extenso e minucioso.

A seguir com mais algumas exposições a reunião é encerrada, ficando marcada uma próxima para a semana vindoura.

Participação das classes produtoras na obra de reconstrução nacional

Mensagem enviada ao Sr. João Daudt d'Oliveira pela Associação Comercial de Porto Alegre e Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 16 — Sob a presidência do Sr. Itubem Soares, reuniu-se, na sede da Associação Comercial de Porto Alegre, o Conselho de Representantes da Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul, sendo debatidos assuntos de maior interesse para as classes produtoras. No decorrer dos trabalhos foi aprovada a seguinte moção de solidariedade ao Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

— "O coração de todos os homens do comércio no Brasil, deve exultar com a magna missão reservada a João Daudt d'Oliveira pela História, porque ele representa um guia seguro em que se pode confiar, guia do qual se pode divergir, mas ao qual se há de respeitar. Ele compreendeu, com a sua privilegiada clareza, que passou a época em que as classes produtoras substituíam pelo conformismo fácil o seu direito de participação ativa nos negócios coletivos. A elas hoje está interdita a contemplação e a todos os seus componentes, sem distinção, impõe-se a enorme responsabilidade de transmitir aos seus posteriores um Brasil melhorado e engrandecido, responsabilidade essa que não lhes é possível nem sequer iludir.

As classes produtoras brasileiras, agora mais do que nunca, cumpre ter consciência nítida dos seus deveres e encargos, a fim de que possam participar diretamente do empolgante movimento de reconstrução nacional.

E isso fácil lhes será tendo a frente um homem como João Daudt d'Oliveira, portador de

uma reputação salientemente prestigiosa, que vem despertando em todo o País esperanças bem fundadas e inculcando confiança certa.

Por isso, o Conselho de Representantes desta Federação sente-se honrado em consignar em ata a moção de especial aplauso e de irrestrita solidariedade a essa eminente figura de brasileiro que é João Daudt d'Oliveira, líder das classes produtoras nacionais, pela dedicação apostólica, pelo nobre desprendimento e pela superioridade de vistas com que ele vem dirigindo quer a Confederação Nacional do Comércio, quer as instituições assistenciais — SESC e SENAC — emanadas da memorável Conferência de Teresopolis. Que essa moção seja aprovada de pé e que possa traduzir, fielmente, a sinceridade dos sentimentos que a ditaram.

E' indispensável atender a este fato: como homem de negócios que se fez por si mesmo, a custa de duras provações, atrás dos balcões, João Daudt d'Oliveira sabe que a gestão financeira cabe preponderante papel no impulsionamento de qualquer realização. Dai o cuidado especial, a carinho com que ele administra o patrimônio do SESC, do SENAC e da Confederação Nacional do Comércio, tudo fazendo no sentido de torná-lo cada vez maior e mais produtivo.

Ai está todo o seu valor. Ai está a marca do seu espírito, administrativo. Ai está a prova concludente do seu tipo de comerciante que aprendeu a dirigir na própria luta pela vida".

A moção mereceu aprovação unânime e seu teor será enviado sem demora ao Sr. João Daudt d'Oliveira.

Araci afirma ser inocente

Apresentou-se, espontaneamente, à Delegacia de Vigilância



Araci Abelha, na Delegacia de Vigilância, falando aos jornalistas

Como já é do conhecimento público, Araci Andrade Abelha, acusada de homicídio, na pessoa de Abel Costa Abelha, seu marido, crime ocorrido em Niterói, sendo que a mesma a muito que se achava em paradeiro ignorado.

APRESENTOU-SE A POLÍCIA
Ontem porém Araci espontaneamente procurou o Dr. Fernando Bastos Ribeiro, Delegado de Vigilância a quem se apresentou.

PRESTOU DEPOIMENTO
Interrogada pelo Dr. Fernando Bastos Ribeiro, Araci negou ser a autora do crime, declarando não ter participado do mesmo. Alegou estar sendo vítima de acusações descabidas, mostrando-se no entanto bastante nervosa.

Inquirida sobre a participação de Viviani no crime, tudo fez para inocentá-lo, declarando mesmo que Viviani é um bom homem.

ARACI FALA AOS JORNALISTAS

Interrogada pela reportagem, Araci passou a relatar os episódios que viveu desde seu desaparecimento.

Primeiramente esclareceu que com a ordem de soltura obtida, julgou de bom alvitre sair de Niterói, onde passou dias horríveis que até hoje não saíram de sua lembrança e, completamente desgastada, desembarcou no cais Pharoux, tomando em seguida

o primeiro bonde que passou para descer num ponto da cidade, que não quis declarar. Isto feito alugou um quarto, usando nome suposto, que também se negou a esclarecer sob a alegação de que seria injusto envolver em seu atribuído caso, pessoas que em tão boa hora a acolheram.

A uma outra pergunta de um reporter, disse Araci que sexta-feira última, estivera com seu advogado, Hugo Baldezarini, em seu escritório a rua Buenos Aires, 85, 4.º andar, terminando por asseverar não ter se ausentado desta Capital.

E assim é, que diariamente lia o noticiário dos jornais, acompanhando de perto todo o desenrolar das diligências policiais. Ao saber que deveria se apresentar às autoridades judiciais até o dia 19, procurou novamente seu advogado e, na companhia deste e do Sr. Vitor Mariano, de "Diretrizes" resolveu espontaneamente se entregar às autoridades da Delegacia de Vigilância, o que levou a efeito ontem pela manhã. E, com visíveis mostras de fadiga, dado seu precário estado de saúde, declarou Araci nada mais ter a dizer, de vez que nada mais se passara.

Inquirida, ainda, por um dos reporters presentes, afirmou categoricamente desconhecer a identidade do assassino de seu marido e terminou protestando inocência.

ENTREGUE A POLÍCIA FIAS MINENSE

Precisamente as 11 horas da manhã de ontem Araci Abelha, seguiu para Niterói, acompanhada por policiais da Delegacia de Vigilância. Desembarcou no Cais de Ponta d'Arca seguindo

para a delegacia do 3.º distrito, onde aguardava o comissário Adilar Teixeira.

Por recomendação do seu médico assistente, foram suprimidos os interrogatórios, pois o clima em questão, acha melindroso o seu estado de saúde.

Por tal motivo foi Araci conduzida a Casa de Detenção, onde ficará a disposição da Justiça.

FARMACIA ROSSINI

DRUGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 89
PEDIDOS PELO TEL. 28-012
GRIPES E ESTADOS FEBRIS
se tratam com ACETOFENOL
SEM INJEÇÕES

Terá nova direção a 4.ª Inspeção Regional de Polícia Marítima, Aérea e Fronteiras

A fim de assumir a direção da 4.ª Inspeção Regional de Polícia Marítima, Aérea e Fronteiras, seguirá para a cidade de Santos, no próximo dia 20, a bordo do vapor Itape, o Sr. Clóvis Barbosa, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

Designado por ato do Chefe de Polícia, o Inspetor Clóvis Barbosa irá superintender os serviços atinentes aos movimentos de aerodromos, portos e postos fronteirísticos, bem como o de repressão ao contrabando e imigração clandestina.

Serão tabelados os hotéis

Na reunião de amanhã sa C. C. P. ao que se sabe, um dos assuntos a ser debatido, será o do tabelamento do preço dos hotéis desta Capital. Funcionará como relator do processo que se prende com esse assunto o Sr. Lopes Gonçalves, represen-

tante da Imprensa junto àquele organismo controlador de preços.

Sociedade Neerlandesa de Legislação Aérea

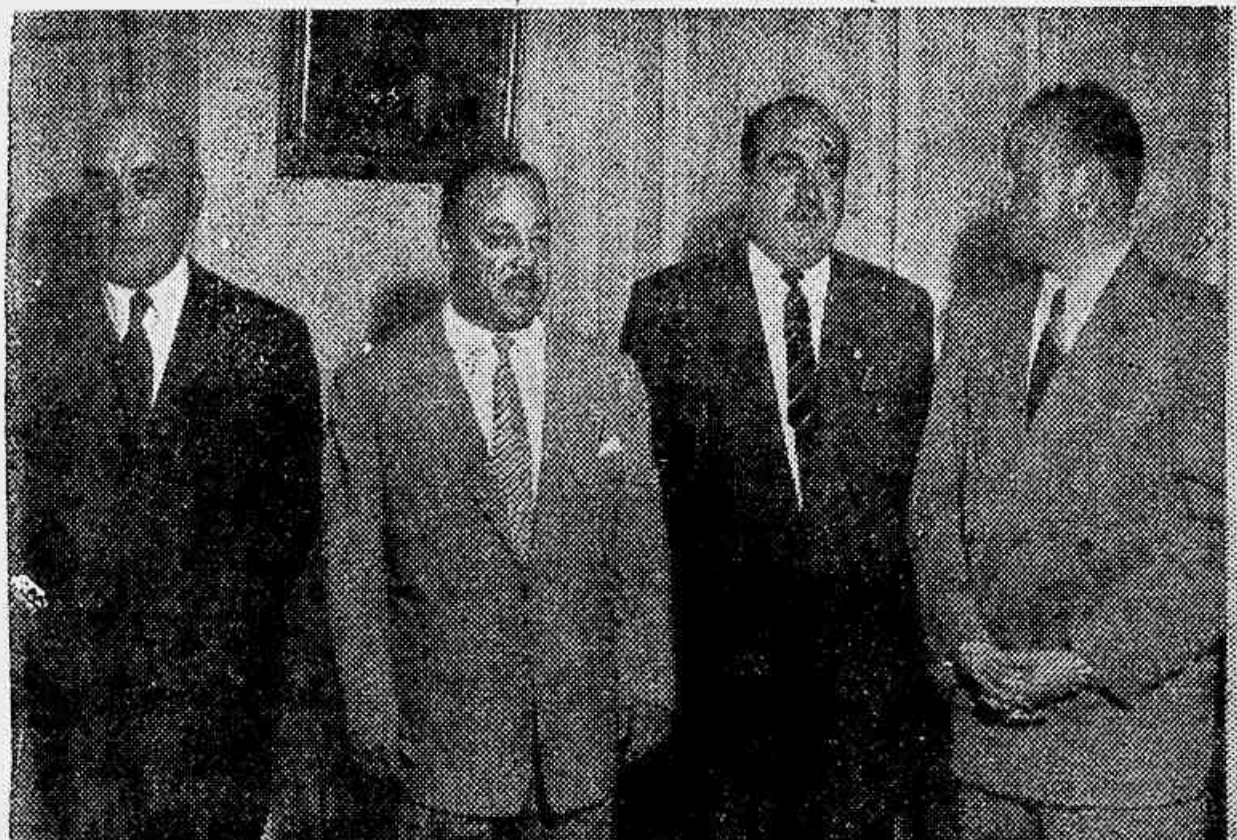
Em 11 de fevereiro inaugurou-se em Haia a Sociedade Neerlandesa de Legislação Aérea que se dedica ao estudo das leis que dizem respeito à aviação. Preside a este novo organismo o Sr. J. E. van der Meulen, membro do Supremo Tribunal da Holanda.

O vice-presidente eleito foi o Professor Goedhuis, que rege a cadeira de Legislação para a Aeronáutica na Universidade de Leyde. A Sociedade tem a sua sede no edifício da K. L. B. 19 Ranweg Haia.

A Conferência de hoje na Associação de Cultura Franco-Brasileira

"O OCIDENTE EUROPEU DEPOIS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL"
Na Sede da "Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française)", Avenida Erasmo Braga, 277, 3.º, realiza hoje às 17.30 horas, sua anunciada conferência. O Professor Daniel Villey, Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Poitiers.

O Ilustre Professor francês, tratará em sua conferência o sugestivo tema: "L'OCIDENT EUROPEEN AU SORTIR DE LA SECONDE GUERRE MONDIALE". Entrada franca.



RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DO CHILE — O Embaixador do Chile ofereceu, na Embaixada de seu país, um "cook-tail" aos jornalistas Carlos Anfrum, Lenkan Franulick, Warino Espinosa e Alamiro Castillo, da Imprensa de Santiago, que se encontram de passagem pelo Rio no voo de experiência que está realizando o avião "Glan Martin 2-Q-2", com capacidade

para 36 passageiros e velocidade de 400 quilômetros por hora, adquirido pela "Linea Aérea Nacional", e o primeiro aparelho daquele tipo adquirido pelo Chile. Estiveram presentes à recepção personalidades brasileiras e chilenas além de representantes da Imprensa carioca. E' do "cook-tail" o flagrante que ilustra este texto

Conferência para redução do custo de distribuição e melhoria na entrega de petróleo

ENCERRADA A REUNIÃO DA STANDARD OIL EM MONTEVIDÉU, COM A PRESENÇA DE REPRESENTANTES DAS OPERAÇÕES NO BRASIL, ARGENTINA, URUGUAI, CHILE, PERU, COLOMBIA E PARAGUAI

Procedente de Montevideo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, regressou a esta capital o Sr. Wingate M. Anderson, presidente da Standard Oil Company of Brazil e que, juntamente com outros dirigentes, entre os quais o Sr. W. B. Brown, chefe ordenador das relações públicas para a América Latina, foi participante da conferência para redução do custo de distribuição e melhoria na entrega de produtos de petróleo, a fim de que os mesmos seriam fornecidos a preços mínimos a automobilistas, companhias de transporte e empresas industriais. A reunião teve lugar no Hotel Carrasco com a presença de delegados, além do Sr. Wingate M. Anderson, representantes das companhias filiadas a Standard Oil de Nova Jersey, sediadas na Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Colômbia e Paraguai.

Presidiu a conferência o Sr. Emilio B. Foubry, diretor da coordenação total de vendas em 50 países do mundo, o qual anunciou que a sua organização mantém, atualmente, em pesquisas de laboratório e a fabricação de mais de 3.000 químicos engenhosos e técnicos, somente nos Estados Unidos.

Falta água nas Ruas André Cavalcanti e S. Carlos

Em virtude da falta d'água, que se vem verificando, já há muitos dias nas ruas S. Carlos e André Cavalcanti, esteve, ontem, em nossa redação o Sr. Augusto Ferreira que, em nome dos moradores daquelas duas artérias, dirigiu um apelo as autoridades a quem de direito a fim de que seja posto um termo em tão tormentoso suplício.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores e Ovídio Festana, Ministro da Viação; e em conferência, os Srs. Mario Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP e Jorge Latour acompanhado dos conselheiros do Conselho de Imigração e Colonização; e, em audiência, o Ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo. Pela manhã o chefe do Governo conferenciou com os Ministros das Relações Exteriores, da Fazenda, Presidente do Banco do Brasil e ministro Camilo de Oliveira.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o Ministro Afrânio Costa, Presidente do Tribunal Federal de Recursos, que foi agradecer ao Presidente da República, o telegrama de felicitações que lhe enviou por motivo de seu aniversário.

INEDITORIAL

Queixa-crime contra o vereador Ari Barroso

Alusado de um desfalque na Caixa Beneficente da SBAT

Um grupo de sócios da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em petição dirigida ao Presidente da mesma, solicitou que fosse apresentada queixa-crime contra o Sr. Ary Barroso, sendo em vista a evasão irregular de milhares de cruzeiros da Caixa Beneficente, ocorrida na gestão do mesmo como Presidente do Departamento de Compositores.

Na mesma petição, foi requerido que a SBAT procedesse ao levantamento dos prejuízos causados, para a devida reposição por parte do Sr. Ary Barroso, mediante ação judicial adequada.

Foi apontado, também, como responsável pelo desfalque o compositor Benedito Lacerda, que era o Tesoureiro do referido Departamento, na época do fato, estando entregues a sua guarda os fundos da Caixa Beneficente. (Transcrito da "Folha Carioca" de 13-3-49).

Nova greve dos mineiros norte-americanos

A situação internacional permitiria a intervenção do Governo

PITTSBURG, 16 (AFP) — A greve dos mineiros do carvão ganhou hoje os Estados de Utah e Wyoming, elevando o número de grevistas a mais de 250.000.

Espera-se ainda para hoje que a greve, já quase total nos Estados do sul e do centro, paralise todas as minas de carvão.

Acredita-se que o presidente Truman agirá ainda desta vez com o instigador da greve, John Lewis, líder todo poderoso do Sindicato dos Mineiros, tão firmemente como o fez no ano passado em condições semelhantes. Os círculos autorizados dizem que a situação internacional, considerada crítica, justificará plenamente a intervenção do Governo Federal.

Um porta-voz da "United States Steel" declarou que se a greve se propalar por mais de seis dias a produção de aço será grandemente reduzida, por falta de combustível.

Inconsistentes e ardilosas as primeiras críticas do anteprojeto de Lei Agrária!

V. Paula Reis

Surgem, sorrateiramente, a pretensão de defesa de "um código rural e não de uma reforma agrária" (conforme lemos em "O Globo", de 1-3-49) as primeiras críticas ensaiadas aos projetos de reforma agrária dos Srs. Afrânio de Carvalho e Agostinho Duarte.

Quanto ao que se refere ao trabalho elaborado pelo atual chefe do Gabinete do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, foi o seu apressado analista infelicíssimo, porque, ao lado da inconsistência de seus argumentos, se surpreende claramente certa dissimulação em defesa do regime municipalista, em plena vigência no Brasil desde os tempos coloniais, e da não fixação da área de propriedade considerada útil. É daí, num malabarismo de expressões próprias de quem esconde interesses particulares, entender "que o código rural (código e não reforma...) deve conter apenas os princípios gerais, sem rigidez, sem os absolutismos dos dois projetos", porque "não é possível equiparar um hectare de terra, às vizinhanças da capital de São Paulo, que dá para enriquecer uma família, com 250 hectares no Triângulo Mineiro, região pastoril..."

Não satisfeito, porém, de expandir o seu ponto de vista relativamente a interesses mal disfarçados, ainda insinua astuciosamente: "...falta o Parlamento Nacional os princípios e deixe o resto para os que, em cada região, enfrentam os problemas com as soluções locais..."

Como se está vendo, o articulista é um abnegado, um patriota sincero que prefere resolver os problemas nacionais por si mesmo, poupando ao Congresso esse trabalho insano; e prefere resolver de acordo com os interesses locais (os interesses do dono do local...) em vez de fazê-lo conforme um plano geral, de conjunto, que atenda realmente os interesses nacionais, pela reforma urgente do regime dominial, do regime feudal, que predomina no País, como nódoa que permanece de uma era de escravidão — herança perniciososa dos tempos coloniais...

Mas a verdade é que, embora isso não convenha ao articulista ou técnico paulista, há necessidade de liberdade limitada, no País, quanto ao regime dominial, não só para evitar que a fortuna aproveite apenas a meia dúzia de fazendeiros, com prejuízos para os pequenos lavradores, como para impedir a formação de quintos raciais... Se inconveniente há nessa limitação de área, ela só pode vir manifestar os interesses gananciosos dos senhores de terra, donos de grandes latifúndios...

Ademais, a lei agrária em todos os países do mundo atual é profundamente socialista, e assim acontecendo é necessário que ela desca a minúscula, a fim de que fiquem bem explícitos os direitos dos pequenos lavradores, uma vez que esses direitos se acham prejudicados pelos direitos que assistem aos donos dos grandes latifúndios, o que está pedindo uma reforma não subversiva do regime dominial, mas humana, que jamais deverá ser municipalista, como até aqui, com grandes desvantagens para a economia nacional, no aspecto da produção agrícola, que se coloca, pela sua importância, no sistema de conveniências individuais...

Aos que consultam a Estatística, resulta, numa evidência tristíssima e dolorosa, o número ridículo de proprietários de terras no Brasil o o número de hectares cultivados!

Com a limitação de área da pequena e da grande propriedade e com as garantias sociais que o anteprojeto prevê, será bem possível reduzir ao mínimo os grandes latifúndios, apontando em seu lugar inúmeros proprietários de terra, homens que vivem hoje escravizados aos grandes proprietários e possesores, aumentando assim o número de imóveis agrícolas e as grandes áreas de gleba lavrada no País, tão necessárias à intensificação, aumento e melhoria da Produção Agrícola.

É este o problema que terão de encarar de frente os Congressistas, de quem esperam os lavradores a sua grande Lei Nacional de alforria, com a quebra do incólume regime feudal de distribuição de terras, que infelizmente ainda impera em todo o País, cerceando a atividade dos que se devotam ao amanho do solo e dele tudo esperam para o seu sustento e o da própria família!

Outro aspecto interessante do anteprojeto da lavra do Sr. Afrânio de Carvalho, que interessa de perto à economia nacional, é o da "conveniência de impedir a ociosidade, ainda que temporária, desses elementos (os que se acham socialmente "em trânsito") muitos dos quais encontram diariamente os aguçados das repartições em busca de passe para viajar para o interior", e que ali fa-

zua a perfilhar a feliz idéia de colônia-escola, preconizada pelo illustre Sr. Teixeira de Freitas, a respeito da qual dispõem vários artigos (arts. 25, 26, 28, (b), 112)...

Nenhum, porém, se sobrepõe aos que dizem respeito à "exploração econômica do solo, decorrente tanto do latifúndio como do minifúndio": A "exploração do homem pelo homem, vale dizer, do trabalhador rural pelo dono da terra, e deste por aquele"; A "exploração do trabalhador rural e do dono da terra, de ambos, pelo intermediário, que lhes compra a produção a preço vil no começo da safra, para, na entressafra, revendê-la a preço elevadíssimo a outro intermediário ou ao consumidor, assim também atingidos pelo processo exploratório consistente no abuso do lucro"...

Mas, como se vê, em matéria de terra, seja a sua distribuição, o seu aproveitamento ou o seu lucro, tudo é "exploração": "exploração anti-econômica exploração do homem pelo homem, exploração do trabalhador rural e do dono da terra pelo intermediário"...

Urge, consequentemente, apressar o Congresso Nacional, como assunto de maior relevância, o estudo do anteprojeto elaborado pelo Ministério da Agricultura, não só para prestigiar o esforço desse importante órgão da administração pública, como para pôr termo a essas "explorações", que vêm entravando o desenvolvimento agro-pecuário do País e desestimulando a iniciativa, o esforço, a boa vontade, a tenacidade dos trabalhadores rurais, impedindo que eles gozem os benefícios do seu ingente e ávido, mas produtivo e providencial trabalho, explorado pela inconsciência dos donos das terras e dos intermediários gananciosos e sem escrúpulos!

Segue para Araxá o Ministro da Agricultura

A fim de realizar uma estação de repouso, segue hoje, de avião para Araxá, o Ministro Daniel de Carvalho, que se faz acompanhar do engenheiro Antônio Alves Bastos, assistente técnico de seu gabinete para a produção mineral. Na ausência do titular, ficará respondendo pela pasta, como Ministro interino nomeado por decreto, o Sr. Carlos de Souza Duarte, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal e que, em várias outras ocasiões, tem exercido a alta função.

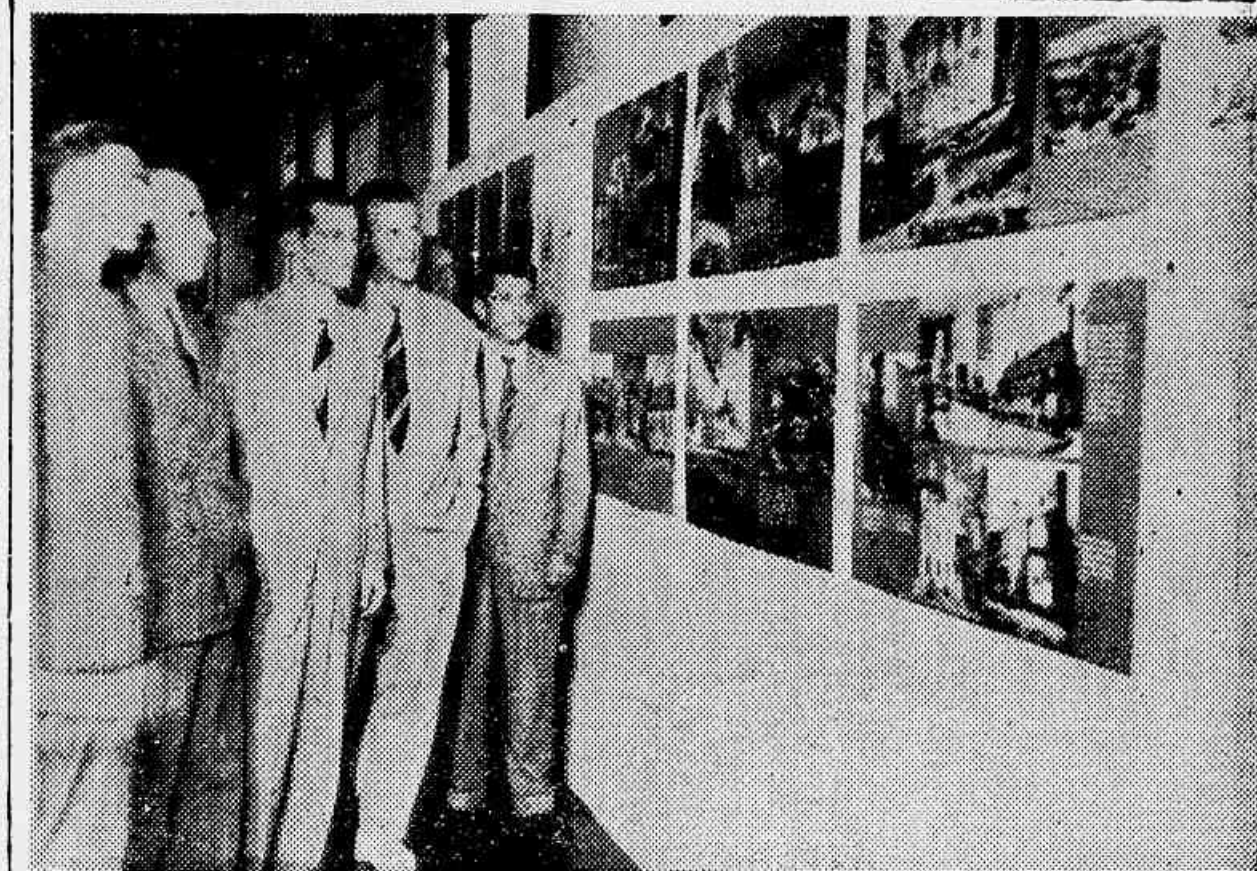
A PEDIDOS

Devem ser moralizados os Leilões Judiciais

Declarações do Sr. Iris Meinberg, curador de Massas Falidas, a respeito do problema — Maior fiscalização sobre os leiloeiros através de uma lei justa e eficaz

"Entendemos de grande necessidade a regulamentação da profissão do leiloeiro", disse-nos o Sr. Iris Meinberg, 2º Curador de Massas Falidas, quando interpelado sobre o projeto de lei apresentado à Câmara Federal, com aquele objetivo. E considerando as vantagens que uma lei sobre a matéria traria, inclusive estabelecendo um sistema eficaz de controle sobre as atividades da classe dos leiloeiros, acrescenta o representante do Ministério Público.

"Como curador, tenho assistido, de acordo com as determinações legais, aos leilões dos bens de massas falidas e acompanhado a ação, não só dos leiloeiros co-



INAUGURADA A 1.ª EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA — Com a presença do Ministro da Educação e Saúde, Sr. Clemente Mariani, foi inaugurada, ontem, nas dependências daquele Ministério, a 1.ª Exposição Internacional de Arquitetura Contemporânea, por iniciativa do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura. Além do Brasil, participam desta Exposição os Estados Unidos, a Inglaterra, o Canadá, a Itália, a Espanha e a Tcheco-Eslováquia. Achavam-se presentes à

inauguração representantes diplomáticos das nações acima citadas e um numeroso público, constituído de estudantes, arquitetos e curiosos. O titular da Educação, em companhia dos organizadores, percorreu demoradamente os "stands" ali expostos, mostrando-se bem impressionado com o que lhe foi dado observar. Essa mostra de arte arquitetônica perdurará até o dia 31 do corrente. Na foto acima, um grupo feito na ocasião, vendo-se, ao centro, o Ministro Clemente Mariani.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará, hoje, 17 do mês em curso, as folhas referentes ao 13º dia útil, a saber:

MONTEPIO DA VIAÇÃO: — Folhas — 7.913 a 7.925 — Letras — E a M.

PAGAMENTO AO FUNCI-

NALISMO

O Tesouro Nacional, dará início no dia 29 do mês de março corrente ao pagamento do funcionalismo público, relativo ao primeiro dia útil.

Carimbo comemorativo não obliterador do 20.º aniversário da 1.ª Ligaçã Aero-postal entre a França e a América do Sul

Comunicamos a Diretoria de Correios que a correspondência filatelia a ser transportada pelo avião da "Air France" que daqui partirá com destino a França, em viagem de retorno, no dia 18 do corrente, será aplicado o carimbo comemorativo do feito, devendo para tanto essa correspondência ser entregue na Agência Filatélica até as 16 horas ou no Departamento Aéreo da Diretoria Regional do Distrito Federal (8ª. Seção), até as 19 horas de quarta-feira do dia 17. Os interessados deverão fazer constar da correspondência, nome e endereço do remetente em ordem a facilitar a devolução das peças, restituindo essa que será feita pela própria companhia transportadora.

AMAZONAS

MANAUS, 16 (Asapress) — Atendendo a apelo da imprensa, o governador Leopoldo Neves, proibiu a prática do jogo aqui.

PARÁ

BELÉM, 16 (Asapress) — A Caixa Econômica realizou um dos seus maiores leilões de jóias pedradas, com um total de 149 lotes. Dois objetos valiosos não encontraram comprador.

Uma estação de rádio amador alcançou o maior preço, saindo por 15.000 cruzeiros.

Pelos dados, verifica-se que grande número de jóias foram penhoradas durante o carnaval.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — O inverno permanece constante na zona sertaneja. No entanto, nas zonas da mata e no litoral, continuam as secas.

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 16 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o Diretor Geral do Patrimônio da União, que, a convite do Estado

velo estudar de perto o problema do terreno de Marinha, na Espirito Santo. Em companhia do governador, aquela autoridade percorreu vários pontos da cidade, relacionados ao assunto.

SÃO PAULO

S. PAULO, 16 (Asapress) — Reuniu-se ontem extraordinariamente a CEP, para exame de abastecimento de gêneros alimentícios. Ficou resolvida a organização de sub-comissões de abastecimento, devendo o assunto poder ser novamente examinado na sessão de hoje.

S. PAULO, 16 (Asapress) — O algodão registrou ontem na Bolsa uma alta de 1,40 até 3,80 em arroba no termo, subindo e disponível a 1 cruzeiro em todos os tipos. Assinala-se que é essa a primeira repercussão da aprovação do Plano Marshall pelo governo norte-americano.

S. PAULO, 16 (Asapress) — Em visita oficial a este Estado acaba de chegar a S. Paulo, a companhia de uma comitiva, o Sr. Neville Butler, embaixador da Inglaterra no Brasil.

Falando a imprensa, o diplomata britânico mostrou-se satisfeito em visitar S. Paulo, afirmando, a propósito, que a Grã-Bretanha está cada vez mais em condições favoráveis de atender aos mercados externos.

TERRITÓRIO DO ACRE

RIO BRANCO, 16 (Asapress) — Está sendo construída no Aeroporto desta capital uma estação de passageiros. Trata-se de uma obra de vulto, que virá atender as necessidades do tráfego aéreo, sempre crescente. O governo vem dispensando o maior interesse a aviação, considerando-a como elemento catalizador da vida social, econômica e administrativa dos sete municípios acreanos.

Correspondentes ingleses e americanos vão observar os trabalhos do Vale do Rio Doce

Seguiram, ontem, para o Vale do Rio Doce, via Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, os Srs. Robert Allen Murray, correspondente do "Times", de Londres, do "The Economist" e do "The Observer", da mesma cidade; William White, representante das revistas norte-americanas "Time" e "Life" no Brasil; Henry W. Bailey, representante no nosso país da McGraw-Hill International Corporation; e o coronel Howard Williams, diretor legal da Companhia Vale do Rio Doce. Todos vão observar os trabalhos desta empresa, naquela região.

MUSICA

No Rio, o violoncelista francês Jacques Ripoché

Em "tourné" artística pelos países da América Latina, encontra-se no Rio o conhecido violoncelista francês, Jacques Ripoché.

Nascido em Caen a 16 de junho de 1918, Jacques Ripoché é já hoje um dos primeiros violoncelistas europeus, tendo conquistado, em 1939, o "Premier Prix" do Conservatório Nacional de Música de Paris. Aluno de Pablo Cazals e de Maurice Maréchal, é solista da Radiodifusão Francesa e dos concertos do Conservatório de Paris.

Enviado em missão artística pelo Governo Francês, sob a égide das Alianças Francesas, a que preside Georges Duhamel, Jacques Ripoché dará alguns concertos no Rio e São Paulo e noutras capitais dos Estados.

Durante a guerra, Jacques Ripoché, cumpriu seus deveres com a França, tendo caído prisioneiro dos alemães depois de ter lutado nas frentes de batalha. De volta do cativeiro, fez algumas "tournées" artísticas especialmente através da Alemanha, Bélgica e Suíça.

Do Brasil, o grande violoncelista francês seguirá para o Uruguai, Argentina e Chile.

A SENHORA ROOSEVELT VISITA A HOLANDA

A Senhora Eleanor Roosevelt, viúva do grande estadista norte-americano, F. D. Roosevelt, deve chegar num avião da K. L. M. a 15 de abril próximo a Schiphol, vinda de Londres. A Universidade de Utrecht conferirá-lhe a essa ocasião o grau de Doutora "honoris causa" em leis.

BELAS-ARTES

Galeria Nacional de Arte
Matheus Fernandes

Chateaubriand, fundando em São Paulo o Museu de Arte, exemplo de grande amor à arte e aos artistas, prova aliás dada muitas vezes por outros atos, fez-nos lembrar a grande galeria, um verdadeiro palácio, mandada erigir pelo governo americano: A Galeria Nacional de Arte em Washington.

O edifício construído em estilo neoclássico, é dividido em três corpos, uma parte central e duas alas. A parte central, onde se encontra a entrada do museu, lembra a "Igreja da Madalena" em Paris, ou para melhor entender, a nossa igreja do Largo do Machado. Logo à entrada encontramos um grande salão redondo com colunas em círculo, todas em mármore verde escuro, originário de Lucca na Itália, que foram mandadas pelir em Veneza.

O piso é de mármore verde de Vermont e cinzeno de Dermanen; à esquerda e à direita deste salão estão as salas de exposição.

O edifício mede 788 pés de comprimento, e é uma das maiores estruturas de mármore do mundo, custando quinze e meio milhões de dólares. É dotado de perfeito ar refrigerado, mantendo constante a temperatura aconselhada pelos técnicos, para a melhor conservação das coleções. Este Palácio de Arte, foi inaugurado em 17 de março de 1941 — em plena guerra — e até hoje, mais de 10 milhões de pessoas já visitaram na Galeria de Arte de Washington as belas coleções ali expostas, onde se encontram cerca de 1.000 pinturas e esculturas.

Num só domingo, durante a guerra, as visitas atingiram a um recorde de 27.000 pessoas.

Nas suas galerias existem pinturas e esculturas Francesas, Italianas, Flamengas, Espanholas, Americanas e Britânicas. A maior parte das obras, se originaram de uma doação inicial de 126 pinturas e 26 peças de esculturas, entre essas muitas foram séculos II e XIX, feita por Andrew W. Mellon, antigo secretário do Tesouro, seguiram-se as coleções de Joseph E. Widener e Samuel D. Kren de pintura e escultura do século XIV e XVIII, e logo após muitas outras.

Que esta semente lançada em São Paulo por Chateaubriand, fundando o Museu de Arte, e a grande realidade americana da Galeria Nacional de Arte, venham animar o nosso governo e os colecionadores particulares, para que seja dotada a Capital da República, com Salas de Exposições e Museus à altura de nossa metrópole.

Chegou-nos a notícia que S. Excia. o General Mendes de Moraes, já ceder os baixos do Teatro Municipal à Sociedade dos Artistas Nacionais; este é um ato que merece de todos, os mais entusiásticos aplausos.

Hoje, depois de trinta e tantos anos, ficou mais que provado que esta será a única solução, condizente com o edifício e com nossa cidade, não só pela falta que se faz sentir de um salão de Exposições, como também, por não se prestar, o local, a restaurantes, cabarets ou casas de chá. O ruído dos músicos e o cheiro da comida, prejudicam sempre as manifestações de arte que se levam no palco do teatro mais importante da cidade.

O SALÃO MILITAR DE ARTES PLÁSTICAS

Acha-se muito concorrido este salão, que funciona no 5º andar do Clube Militar, aberto ao público, das 13 às 19 horas. O caráterístico principal deste salão militar, é que, ele é destinado a peças e oficiais, colocando-se em um mesmo plano solitário, do apenas o trabalho do artista. Assim vemos belos trabalhos do cabo Scheffel ao lado de outros, de não menos valor do Major Aragão, Tenente Mendonça e tantos outros.

O salão, que apresenta trabalhos de real valor artístico, merece ser visto por todos.

EXPOSIÇÃO WIN VAN DIJK

Vem obtendo grande êxito a exposição de pintura deste laureado pintor holandês. A exposição está sendo realizada no Hotel Quitandinha, sob o patrocínio da Prefeitura de Petrópolis e do Instituto Brasil-Holanda.

GALERIA DE VINCI

Acha-se aberta nesta galeria uma exposição de quadros de diversos autores, entre estes, Batista Costa, Osvaldo Teixeira, Cugat, Paulo Gagarin. Tem sido muito visitada esta exposição.

EXPOSIÇÃO JOSÉ BATISTA MORAIS-MOREL SOUTELLO

Hoje, às 17 horas, no Salão Nobre do Palace Hotel, José Batista Moraes e Morel Soutello inaugurarão a sua Exposição de Pintura.

A exposição estará franqueada ao público, diariamente, das 10 às 22 horas até o dia 31 de corrente.

SALÃO DOS HUMORISTAS

Acha-se aberto no Museu Nacional de Belas Artes o 3º Salão dos Humoristas, organizado pela Sociedade dos Artistas Nacionais. Grande tem sido o sucesso que vem obtendo essa mostra, que é visitada diariamente por milhares de pessoas.

KATE SCOLA — MAY SCOLA

Esse casal de artistas encerrou ontem sua exposição no Palace Hotel, devendo seguir para São Paulo e Belo Horizonte, onde devem obter também grande êxito.

CINEMA

Será apresentado o culpado!...



Flagrante de "O VINGADOR DESCONHECIDO" que se acha nos seus momentos culminantes na tela do CINEAC

CARTAZ DO DIA

S. CARLOS — "Os três Mosqueteiros" e "Os Tumbadores de Fu-Ma-chi".
METRO PASSEIO — "Mercador de Ilusões".
METRO TIJUCA — "Mercador de Ilusões".
METRO COPACABANA — "Mercador de Ilusões".
PALACIO — "O Beijo da Morte".
PLAZA — "California".
PATHE — "O Eterno Marido".
VITORIA — "Canção de duas Vidas".
REX — "E com este que eu vou".
PARISIENSE — "Tragédia no Mar".
IMPÉRIO — "Esta é Fina".
ELDORADO — "Caso Arnelo".
METROPOLE — "Condenado".
IRIS — "Lancelos da Índia".
Audiência de Mulher".
ODEON — "O Crime do Presídio".
POLITEAMA — "Bandido a Muque".
HITZ — "California".
ROXY — "Brutalidade".
RIAN — "O Beijo da Morte".
FLORIANO — "As Presidências".
CENTENARIO — "Joe Sopapo Campeão".
CARIOCA — "O Beijo da Morte".
ASTORIA — "California".
EDSON — "Joe Sopapo Campeão".
"Além da Fronteira".
GRAJAU — "Bandido a Muque".
"A Mão Enluada".
MONTE CASTELO — "O Beijo da Morte".
OLINDA — "California".
IPANEMA — "Extorsão" e "Entre Homens".
STAR — "California".
S. LUIZ — "Canção de duas Vidas".
TIJUCA — "Romance no México".
VELO — "Lobo Solitário no México" e "Aventuras de Rusty".
AMERICA — "Canção de duas Vidas".
AVENIDA — "Nova Orleans".
AMERICANO — "Vítimas do Jogo" e "Terra dos Peneguidos".
BANDEIRA — "Fantasma da Opera" e "Encontro de Amor".
BEIJA FLOR — "Joe Sopapo Campeão".
GUANABARA — "Mercado Negro de Crianças" e "Sondas Mortíferas".
PIRAJA — "O Justiciero".
JOVIAL — "Mil e uma Noites" e "Odo e Paixão".
VILA ISABEL — "Mercado Negro de Crianças" e "Sondas Mortíferas".
QUINTINO — "Cadáver Esperto".
PIEDADE — "Arco-Iris no Céu" e "Passos Pecaiores".
IDEAL — "Mascarada Tropical".
MADUREIRA — "O Coração Mandado" e "A Procura de Sensações".
MEM DE SA — "Luz dos Meus Olhos".
S. JOSE — "Sedução".
MARACANA — "Nova Orleans".
MODELO — "O Lobo Solitário no México" e "Aventuras de Rusty".
MASCOTE — "California".
MODERNO — "Arco Iris no Céu" e "Passos Pecaiores".
APOLO — "Forasteiro da Noite" e "Vale do Caçador".
S. CRISTÓVÃO — "Escrava de uma Lembrança".

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.
Das 14 às 18 horas

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 2024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço deste livro, Cr\$ 60,00. Pelo Recembolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos à Caixa Postal n.º 3.024. — Prof. Lupericio Penteado, Rua 1.ª de Março n.º 97, 1.º andar. Fone 23-4686. Das 10 às 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas.

RADIO

Celestino Silveira está de malas prontas. Sábado rumará para Portugal, no desenhado de importante missão jornalística. O criador de "Cine-Rádio-Jornal" na qualidade de representante da Rádio Globo, percorrerá os principais recantos da terra lusitana, ouvindo políticos, intelectuais, artistas e demais figuras. Também fará amplas reportagens sobre a vida, costumes, fatos e notícias de Portugal.

Toda essa documentação sobre o país irmão, será gravada e transmitida pela P. R. E.-3, a partir do próximo dia 30 às 21 horas e 35 minutos.

Na PRA-2, ouviremos às 18 horas, a 2ª audição do programa "Meus Vencedores", produção de Souto de Almeida, focalizando trechos da "Vida de Miguel Couto". Ainda, às 22 horas de hoje, Sérgio Vasconcelos apresentará, o 4º programa do ciclo Rosini, no programa intitulado "Os Grandes Mestres".

Tatli Casani, a admirável cancionista italiana que vem conquistando o público carioca, através de suas apresentações ao microfone da Rádio Mayrink Velho, estará hoje de novo na PRA-3, cantando as melodias mais

sugestivas de sua terra, a partir das 21 horas.

A convite do Sr. Labre Junior, Diretor-Geral da PRC-8, assumiu a chefia da Publicidade da Rádio Guanabara o Sr. Moacyr Scaglione, nome conhecido nesta praça e em São Paulo, já chefiando agências de publicidade, já representando firmas comerciais. Também desempenhou suas funções especializadas junto aos jornais "Democracia" e "Diretrizes". Moacyr Scaglione, fundador da Cia. Brasileira de Propaganda, tem-se dedicado igualmente ao setor de publicidade radiofônica, pertencendo até há bem pouco tempo a uma das maiores emissoras cariocas.

Paulo Fortes, uma das grandes revelações dos últimos tempos, representando já uma das nossas maiores glórias líricas, será de novo apresentado ao ouvinte mayrinkiano, hoje, a partir das 21.30 horas, através de um programa carinhosamente confeccionado pela PRA-9.

Glauco Viana em solos de violão, hoje, às 21.05 hs. no estúdio da PRC-8 — Rádio Guanabara, em 1.360 kc/s, apresentando "SERESTAS BRASILEIRAS".

J. A.

teatro

A POESIA

E O TEATRO

O Rio assistirá, no Fênix, segunda-feira próxima, a uma conferência do escritor católico José Bernamin, sobre o tema — A poesia barroca em el teatro espanol.

Vem o conferencista, precedido de justa fama, e terá, aqui, o patrocínio dos intelectuais Alvaro Lima, Alceu de Amoroso Lima, Carlos Drummond de Andrade, Pascoal Carlos Magno, Murilo Mendes, Horta Barbosa e outros.

"REIJOUS, ABRACOS E AMOR!"

Está marcada para ois de abril vinda para a estréia da revista — Beljos, abraços e amor! de Geyza Boccolli e J. Maia.

Vai representá-la, no João Caetano, o numeroso conjunto organizado e dirigido por Chianca, e em que figura Leta Santoro, artista formosa e elegante.

"SEXO"

O Teatro Anchieta, dirigido pelo escritor Renato Viana, continua a exibir, no Regina, a peça intitulada Sexo, da autoria desse dramaturgo patricio.

Participam do desempenho os artistas: Renato Viana, Maria Isabel, Julia Ferreira, Valtir Siqueira, Maria Castana.

OUTRA VEZ

"HAMLET" E

"INES DE CASTRO"

Voltaam à cena do Fênix e do República, devido a muitos pedidos, as peças Inês de Castro, de Antônio Ferreira, na adaptação de Júlio Dantas, e Hamlet, de William Shakespeare.

E' esta, sem dúvida, a maior vitória do Teatro do Estudante na temporada de 1948.

UMA SATIRA

NUMA HISTORIA DE AMOR

Ai está a peça mais engraçada da Cinelândia — Cabelleiro de Senhoras, sátira em três atos, de Paulo Orlando, no Teatro Rival, por Mesquitinha e seus artistas.

Uma história de amor num turbilhão de gargalhadas, eis o que é em síntese a nova peça da casa de espetáculo da Rua Álvaro Alvim, Mesquitinha, Natara Nel, João Martins, Léila Verbeia, Elissa Matos, Telmo Faria, Fernando Vilar, Ildi Romano, Carlos Tovar e outros. Amanhã, às 16 horas, além das sessões noturnas, às 20 e 22 horas, todas as noites, haverá uma vespéral, a primeira de quinta-feira, a preços reduzidos.

ESPECTACULOS

GLORIA — O Tigre, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — A Pequena Catarina, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Tem Gato na Tuba, pela Companhia Dirci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

REGINA — Sexo, pelo Teatro Anchieta, às 21 horas.

RIVAL — Cabelleiro de Senhoras, pela Companhia Mesquitinha, às 20 e às 22 horas.

FENIX — Inês de Castro, pelo Teatro do Estudante, às 20.35 horas.

REPÚBLICA — Hamlet, pelo Teatro do Estudante, às 20.35 horas.

LOS EMPRESARIOS

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, n.º 151, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cinésc).



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Araranguá	Aratânia	Itapira	Itaquicé
Sal quinta-feira, 18 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABELO	Sal quinta-feira, 25 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTÓIA (Paranába)	Sal terça-feira, 23 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Sal para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM
Itapuca	Itapé	Itabera	
Sal sábado, 27 do corrente, para: RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	Sal sexta-feira, 19 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Sal sexta-feira, 19 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FREIO e SEGURO

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.

RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 48 — 1.º ANDAR

NITERÓI — R. Benjamin Constanti n.º 171, Tel. 570

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5672 — 43-3374 — 43-549

ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO Tel. 23-1900

TELEFONES:

23-3248 — 23-1292

e 23-0832

Escute HOJE na SUA PRÓPRIA

TATTI CASONI interpretando as mais belas melodias da velha Itália, num programa a começar às 21 horas

— OFERTA DA "CASA NUNES" —
MOVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES
— RUA DA CARIOCA, 45 e 47 —

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Maria José Teixeira Demoro, esposa do Dr. Paulo Demoro, Ministro Plenipotenciário.

D. Cândida de Aguiar e Silva, viúva do Engenheiro Dr. Zeferino José Lopes da Silva, e mãe da pintora Odete Barcellos.

D. Maria José Cal Monteiro, esposa do Sr. Alberto Cal Monteiro, funcionário da Italcable.

D. Dita Fonseca da Costa Alecrim, esposa do nosso confrade Ovídio Alecrim, alto funcionário do Ministério da Fazenda.

SENHORES:

Sr. Artur Batalha Ribeiro, conferente da Alfândega.

Sr. Dionísio Sousa, do D. C. T.

Dr. Gabriel de Rezende Passos, deputado federal.

Dr. Heitor Gurgel do Amaral.

Dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha.

Sr. Marques Barbosa, gerente do Banco Monte.

Dr. Adhemar Pelozo de Azevedo — Viu passar na data de ontem, o seu aniversário natalício, o Dr. Adhemar Pelozo de Azevedo, ilustre causidico nesta capital e benquisto chefe da Seção do Pessoal do Departamento Nacional de Portos, Rio e Canais.

Ao ensejo da passagem de sua data natalícia, foi o distinto aniversário muito cumprimentado.

SENHORINHAS:

Srta. Terezinha Léa Barroso — Transcorreu hoje, a efeméride natalícia da gentil e prezada Senhorinha Terezinha Léa Barroso, dedicada funcionária dos S. A. Cruzeiro do Sul.

CASAMENTOS

Srta. Luísa Macedo de Araújo-Sr. José Ferreira — Realizar-se-á, no próximo dia 20, em Nova Iguaçu, o enlace matrimonial da Senhorinha Luísa Macedo de Araújo, filha do casal José Macedo de Araújo, com o Sr. José Ferreira, filho do casal Luiz Ferreira.

NOMENAGENS

Sr. José Monteiro — Será homenageado com um almoço, no próximo dia 3 de abril, na Casa do Estudante, o Sr. José Monteiro, por motivo da sua nomeação para diretor da Biblioteca Nacional.

As listas do adesão encontram-se nas Livrarias Vitor e José Olimpio e no "Jornal do Comércio".

EXPOSIÇÕES

José Batista Moraes-Morel Soutelo — Teve lugar ontem, no Palácio Hotel, com a presença de grande número de artistas e pessoas de destaque, a exposição de pinturas, a exposição em conjunto dos artistas patricios José Batista Moraes e Morel Soutelo, que vêm de fazer uma magnífica amostra de trabalhos inspirados em trechos pitorescos da velha Ouro Preto, Teresópolis e Conseratório.

Discoteca da A. B. I. — Continuação do programa diário de músicas selecionadas, o Serviço de Divulgação Musical da Discoteca da A. B. I. apresentará hoje, das 12 às 14 horas, o seguinte programa: de músicas inglesas: I — Henry Purcell — Dido and Aeneas. (Orquestra de cordas de Boyd Neel). Regente: Clarence Raybould; II — John Ireland — Concertino Pastoral (Orquestra de cordas de Boyd Neel). Regente: Boyd Neel; III — W. Walton — Spillfire (Prelúdio e Fuga). Orquestra Sinfônica de Halle. Regente: William Walton; IV — Arnold Bax — The Garden of Fane. (Orquestra Sinfônica da BBC). Regente: Sir Adrian Boult; V — 10 canções populares da Grã-Bretanha.

RECITAIS

Srta. Henriette Morineau — A Srta. Henriette Morineau, fazendo a primeira apresentação, este ano, de "Os Artistas Unidos", realizará na próxima terça-feira, às 21 horas, no Auditório da A. B. I. um recital poético que está despertando vivo interesse em nossos meios artísticos e sociais. O programa foi cuidadosamente escolhido. Os convites para esse recital, em número reduzido, podem ser adquiridos na secretaria da A. B. I.

INAUGURAÇÃO

"Modas Marinha" — Reencetando, após uma ausência de 5 anos, suas atividades, A. Carvalhal & Cia. Ltda. "Modas Marinha" inaugura, hoje, às 17 horas, na Rua Uruguaiana, 25 — 4º andar a sua loja.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OLHOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-1 — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, Cr\$ 50,00

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Gabino Bezouro Cintra,
Delegado Especializado de Roubos e Falsificações — Te-
lefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Tijuca:
38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664
— Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

O CARVOEIRO FOI NO CONTO

DO BILHETE PREMIADO

Joaquim Ferreira Gomes, português, morador na rua Barão de Sero Largo, n. 58, com seu negócio de carvoaria conseguiu juntar um capital razoável e, querendo matar a saudade da "terrinhá", planejou uma viagem a Portugal. Assim, com 33.000 cruzeiros no bolso, dirigiu-se a uma casa de câmbio situada na rua Theófilo Otoni e ali trocou 16.500 cruzeiros em moeda portuguesa. Ao sair do estabelecimento de turismo "seu" Joaquim foi abordado por dois indivíduos, um dos quais pediu-lhe informações: "Tinha um bilhete premiado mas não sabia como fazer para receber o dinheiro imediatamente, pois tinha muita urgência do capital, a fim de viajar. Conversa puxa conversa e o carvoeiro entrou em

Prontas a prestarem quaisquer esclarecimentos

O CASO SESC E SESI E AS CLASSES PATRONAIS

A propósito do caso do SESC e SESC, podemos noticiar que no seio das classes patronais, com o apoio de dirigentes das principais organizações das classes conservadoras, prevalece o ponto de vista de que tal assunto, em face da situação em que estão procurando colocá-lo, pode ser amplamente esclarecido, de vez que se tratando de contribuições das próprias classes patronais, ou melhor, exclusivamente das mesmas, estas mais do que ninguém têm interesse no mais amplo esclarecimento da matéria, pois os fundos recolhidos e empregados na assistência social e obras de interesse dos trabalhadores, poderão ser facilmente comprovados e verificados, como aliás, a própria imprensa tem registrado. Apesar de ser assunto que diz respeito às classes patronais, estas, como se vê, se acham devidamente habilitadas a prestar os esclarecimentos que se façam necessários.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços barattíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-Philco

38-Rua 7 Setembro, 38-1.

Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL

Auxílio aos clubes agrícolas, em fevereiro

Ao Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura estão afixos o registro, orientação e assistência aos clubes agrícolas, que hoje, em número de 1.423 entidades, se disseminam pelo território nacional. Além de ensinar práticas rurais aos escolares, incluindo em seu espírito não só o amor pela terra, como noções sobre as vantagens do trabalho associativo, o aludido Serviço remeteu, no mês de fevereiro último, o seguinte material a essas agremiações: — publicações, sementes hortícolas, formigas, róis de tela de arame, extintores de formiga, colmeias extintoras de formiga, colmeias, quadras, choadeiras e outros materiais, inclusive 1.377 ferramentas.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITAL REALIZADO

FAVORECER A ECONOMIA

CR\$ 20.000.000,00

CAIXA POSTAL 400

RIO DE JANEIRO

Foram contemplados em todo o Brasil pelo sorteio de 28 de Fevereiro de 1948

256 Títulos por Cr\$ 4.395.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

00Z -- EDY -- YOC -- GNZ -- UOC -- EYS

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a confirmação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

7 TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADO

ADOLFO MOREIRA, p/s/fº — Salvador — Bahia
MARIA DO CARMO LEITE — C. Federal
DR. JORGE HODGE — São Paulo
MANOEL MARCONDES e outros — Itararé — S. P.

ROBERTO SELMI DEI — São Paulo
ANTONIO DE LA HIGUERA — São Paulo
ANT.º LUCAS BARROS — Curitiba — M. Grosso

8 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

WILSON RABELO — São Luiz — Maranhão
JOAO RODRIGUES LEMOS — Recife — Pernambuco
MURILLO F. MARQUES — Niterói — E. Rio
ANT.º A. SILVA GOMES — Capital Federal

JOAO L. JUNQUEIRA — Oliveira — Minas
DILETA THOMAZONI — Pres. Wene. — S. Paulo
LEONARDO GALANTE — São Paulo
BENEDITO D. ROCHA — S. J. Campos — S. Paulo

57 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADO

EDMUNDO CARNEIRO — Recife — Pernambuco
MOREIRA FRANCA & Cia. — Recife — Pernambuco
JOSE B. LIPPO Fº — Recife — Pernambuco
JOSÉ PEDRO TANURI — Canavieiras — Bahia
WALDOMIRO A. C. NUNES — Salvador — Bahia
CLAUDIMIRO F. BARRETO — Salvador — Bahia
MANOEL T. FREITAS — Santo Amaro — Bahia
AGOSTINHO R. LIMA — Teresópolis — E. Rio
EDMUND SAUTTER — C. Federal
CESARE SANDRONI — C. Federal
BASILIO P. DANTAS, p/s/esp. — C. Federal
LUIZ BURLAMAQUI MELO, p/s/fº — C. Federal
CELSO CUNHA VIVEIROS — C. Federal
AMÉRICO GOMES MOREIRA — Cap. Federal
JULIETA DA SILVA — Cap. Federal
BCO. COM. IND. M. GERAIS, p/c/3º — C. Fed.
EZEQUIEL P. SILVA — Araxá — Minas
MARIA D. JESUS — S. João del Rei — Minas
MINAS CLUBE — Gov. Valadares — Minas
DR. ANTONIO U. PENNA — B. Horiz. — Minas
LAZARO G. GOMES — Paraisópolis — Minas
MARIANA NEDER — Calapó — Minas
SEBASTIÃO BIONDINI — Divinópolis — Minas
FRANC.º PEREIRA ALMEIDA — Lavras — Minas
IRIS A. SILVA — Divinópolis — Minas
ROSA C. SANTOS — Belo Horizonte — Minas
ALFREDO STALF — Piracicaba — São Paulo
MERCEDES J. THOME — Campinas — S. Paulo
JOSE GONÇALVES PEREIRA — São Paulo

JOSE VICENTE AIELLO — Baurá — São Paulo
ELIZIARIO FOGAÇA — Piracicaba — S. Paulo
IRMAOS NASSER — São Paulo
AWAD J. CASMIAMIE — São Paulo
PASSAMANARIA CHACUR LTDA. — S. Paulo
MARIA GOMES S. THIAGO — S. Paulo
MARIA GOMES S. THIAGO — S. Paulo
ELIAZAR ABUZAAR — St. Anastácio — S. Paulo
NELSON R. SILVA — Cacapava — São Paulo
ARNALDO AMORIM — São Paulo
JOSE S. SAYEG — Penápolis — São Paulo
ANTONIO POLONI — Itacemópolis — São Paulo
JOAO ATILIO ZELANTE — Arceburgo — São Paulo
JOSE C. MIZIARA — S. José R. Preto — S. Paulo
JOSE MARIA T. RIZA — Utinga — São Paulo
MIGUEL A. MARIA FANTINI — São Paulo
FORTUNATO FERREIRA — Buri — São Paulo
NARCISO DE MORAES — Salesópolis — São Paulo
OSWALDO L. PEDREIRA — São Paulo
MENA M. TEIXEIRA — Santos — São Paulo
ANDRE BERTOLDI — Campinas — S. Paulo
AUGUSTO MOURA, p/s/ia. — Curitiba — Paraná
WERNER TKOTZ — Cambé — Paraná
UBALDINO BONATO — Curitiba — Paraná
HINDEMBURG L. SILVA — P. Alegre — R. G. Sul
GEORGINA LANFREDI — P. Alegre — R. G. Sul
LINO A. BARZONI — Uruguaiana — R. G. Sul
PAULO F. AZZARINI — P. Alegre — R. G. Sul

6 TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E ANUAL

BCO. IRMAOS GUIMARAES LTDA., p/c/3º — C. Federal
HORTENCIA C. C. FORTE — C. Federal
JOSE GONÇALVES — Santos — São Paulo

LEJE CHASIN — São Paulo
JOAO TROLES — Mte. Aprazível — S. Paulo
JESUS FRANÇA — Marília — São Paulo

172 TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADO

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais os seguintes:

Guilhermina Guerra da Silva — C. Federal
Carlos Viriato Saboya — C. Federal
Dr. Joaquim Mandim Filho — C. Federal
Heitor Mariante Guimarães — C. Federal
Armando Cumming Young — C. Federal
Luiz Barbieri — C. Federal
Orlando Fernandes Prado — C. Federal
Euclydes Pinnaud — C. Federal
Nachman Koppler — C. Federal
Waldemar Fragozo — C. Federal
Cla. Aguiar Minerais Salutaris — C. Federal
Joaquim Pinto Mendes — C. Federal
Uby Alvarez Ribas — C. Federal
José Cardoso Balhazar — C. Federal
Francisco Paulo Menezes — C. Federal
Ruy Barbosa Teixeira — C. Federal
Edy Ferreira de Moraes — C. Federal
Walter Pereira de Mello — C. Federal
Manoel de Almeida — C. Federal
Carlos dos Santos Bandeira — C. Federal
Aloysius Penna — C. Federal
Euclydes Silva — C. Federal
Roberto Oliv. Campos Jr. — Niterói — E. Rio
Nuno de Assis Sobrinho — Itaperuna — E. Rio
Evaristo Goulart Oliveira — Rio Bonito — E. Rio
Eulima Jariles — Laje Muriaé — E. Rio
Lenildo Viana Cruz — Campos — E. Rio
Ary Miranda e Frederico Carvalho Leomil — Niterói — E. do Rio
Maria S. Carneiro — Marquês Valença — E. Rio

Carmem M. Sarmento — Porciúncula — E. Rio
Edith Cohn — Petrópolis — E. Rio
Francisco Siqueira — Campos — E. Rio
Eddy M. Rego — Areal — E. Rio
Edmo F. Cavalcante — Nova Iguaçu — E. Rio
Tomar R. Gonçalves — Victoria — E. Santo
Gerino Pinte — Raul Soares — Minas
Carmo Parente — Raul Soares — Minas
José V. Lima — Campos Gerais — Minas
Cristovam Barbosa — Belo Horizonte — Minas
José Lima — São João Nepomuceno — Minas
Manoel Coelho — Belo Horizonte — Minas
Higino Lyra, p/s/ia. — Faria Lemos — Minas
Ranulpho de Azevedo — S. João del Rei — Minas
Jair J. Oliveira — Lima Duarte — Minas
Geraldino Moreira — Itanhandu — Minas
Omar O. Martins — Bonassuco — Minas
Agenor Froes — Cambui — Minas
Nicolau Faria — Faria Lemos — Minas
Godofredo Ferreira — Belo Horizonte — Minas
Maria Campos — SP. — Ant.º Amparo — Minas
Marcia Felix — Belo Horizonte — Minas
Laudelino Oliveira, p/s/sob. — Juiz de Fora — Minas
Francisco Salzer — Juiz de Fora — Minas
Iracema Guazzi — Juiz de Fora — Minas
Adelina Pigozzo — Juiz de Fora — Minas
Walcoi Silva, p/s/ia. — Juiz de Fora — Minas
Jesus Gianvecho — Uberaba — Minas
Mauro Luis — Pocos de Caldas — Minas
Onofre I. Silva — Botelhos — Minas

6 TÍTULOS SALDADOS DE CR\$ 5.000,00

Dr. ESTACIO GONZAGA, p/s/ia. — Salv. — Bahia
Dr. ALVARO M. O. CASTRO — C. Federal
Dr. ALVARO M. O. CASTRO — C. Federal

NEY FARIA VENTURA — C. Federal
MARIO G. SENNA — Cons. Lafaiete — Minas
JOAO B.P. BERALDO — Silvianópolis — Minas

ATÉ FEVEREIRO DE 1948
FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE
CR\$ 287.580.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM 31 DE MARÇO

reformado Arlindo Barbosa, que serviu ultimamente numa guarnição do Exército sedlada em Espírito Santo.

O sargento reformado e Ferreiro estão sendo processados naquele Estado por diversos delitos.

FOR CAUSA DE UM RETRATO O FOTOGRAFO MATOU O COLEGA

A praça Serzedelo Correa foi palco ontem de um crime de morte em que foram protagonistas três fotógrafos profissionais, nascendo todo o drama de uma cobrança indevida por serviços fotográficos prestados. As 17 horas, no Café e Bar Shirley, encontraram-se Hailton Martins, brasileiro, pardo, solteiro, de 19 anos, fotógrafo, residente no Morro do Cabrito n. 27, seu colega João Leite Rodrigues, de 43 anos, casado, morador no Parque Proletário da Gavea, quadra n. 39 e Antonio Dantas. Procura-vam os três entrar em entendimento por um serviço feito por

João com uma máquina pertencente a Antonio Dantes. Acontece que Hailton foi quem indicou o freguês e queria também sua parte no negócio. Depois da alteração, os três, sem chegarem a uma conclusão amigável travaram luta corporal, tendo Hailton, mais exaltado, desferido forte golpe com um porrete em João Leite. Este, em estado grave, foi internado no H. M. C., onde veio a falecer, em consequência de uma fratura de crânio. Hailton foi preso em flagrante, sendo aquando no 2º D. P., pelo comissário Noronha.

FURTARAM AS JOIAS DO CAPITÃO

Apresentou queixa ao 17º D. F. de que fora furtado em joias e objetos de valor, em sua residência, o capitão Adir Fiuza de Castro, morador na rua Marechal Trompowsky n. 36, apartamento 102. O militar queixoso declarou ao comissário Madeira, ali de serviço que calcula seu prejuízo em Cr\$ 20.000,00.

Bananas do Brasil para os Estados Unidos

Segundo comunicação da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, foram examinados, em Santos, 3.243 cachos de banana, que embarcaram no navio Mormacdown, no dia 11 do corrente mês, para Nova York, consignados a J. B. Cooper. Trata-se de uma exportação experimental, havendo, entretanto, esperanças de aumento da exportação desse produto para aquele país.

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

180,00

ÓTICA NAZARÉ

36 ANDRADAS 36

ÓTICA NAZARÉ

ARTIGO DE TODOS OS DIAS:
NUMOIT OURO BRANCO EM TODOS OS GRAUS

Cr\$ 180,00

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico das Agências United Press e France Presse)

ALEMANHA

COLÔNIA, 16 (A.F.P.) — Os sindicatos alemães das zonas ocidentais estão prontos a colaborar na reconstrução da Europa, no quadro do Plano Marshall, declarou ontem aos repórteres da imprensa o Sr. Hans Bockler, presidente da Confederação do Trabalho da zona britânica de ocupação da Alemanha, que assistiu recentemente a uma Conferência Sindical Internacional de Londres.

Salientou Bockler que a ausência dos delegados da zona oriental fora muito lamentada em Londres.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (A.F.P.) — O embaixador do Paraguai desmentiu as informações segundo as quais teria irrompido um movimento subversivo no seu país, com a consequente prisão do chanceler Vasconcellos e do coronel Enrique Jimenez, além de outras personalidades.

O embaixador demonstrou que as mesmas informações carecem absolutamente de fundamento, mencionando o fato de que o Sr. Vasconcellos preside a delegação paraguaiense a uma Conferência de Bogotá, que chegará a Buenos Aires na próxima sexta-feira, na sua viagem com destino a capital da Colômbia.

BELGICA

BRUXELAS, 16 (A.F.P.) — A terceira sessão do grupo encarregado de estudar a união aduaneira europeia se iniciará quinta-feira próxima, em Bruxelas.

A Noruega e a Suécia, que haviam assistido as primeiras sessões como observadores, aderiram ao grupo de estudos como membros efetivos. O representante da Noruega será Smith, ministro da Noruega em Bruxelas; seu delegado no Escritório Permanente de Tarifas será Pierre Olsen, diretor do Ministério de Finanças em Oslo.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16 (A.F.P.) — Foram desmentidas categoricamente as informações ontem irradiadas por um comentarista americano, segundo as quais o embaixador dos Estados Unidos em Roma, Sr. James Dunn, teria recebido poderes especiais da Casa Branca para chamar as forças de desembarque americana.

nas na Itália, se os acontecimentos relacionados com as eleições de abril tornassem essa medida necessária.

WASHINGTON, 16 (A.F.P.) — Respondendo a pergunta feita por diversos jornalistas que queriam saber quais os motivos da recusa, pelo Departamento de Estado, da concessão de passaporte ao correspondente do jornal comunista "Daily Worker", Magill, a fim de que o mesmo pudesse seguir para a Palestina, um porta-voz do Departamento declarou que "o passaporte foi recusado no interesse dos Estados Unidos".

Previsou, entretanto, o mesmo porta-voz, que essa atitude não significava que fosse recusado passaporte a outros correspondentes do mesmo jornal, caso apresentassem pedido nesse sentido.

GRECIA

ATENAS, 16 (A.F.P.) — O rádio dos guerrilheiros anunciou que quatro oficiais do exército legalista serão executados nas próximas 48 horas, a título de recompensa pela execução de três guerrilheiros em Salônica.

Enquanto isso, mais 50 condenações a morte foram proferidas pelo Procurador geral no processo de 111 guerrilheiros que participaram do bombardeio de Salônica. E foram feitas mais 45 prisões, em consequência da descoberta de vasta organização de recrutamento de guerrilheiros.

GR-BRETANHA

LONDRES, 16 (A.F.P.) — Foi declarado, nos Comuns, ontem, que todas as esquadrilhas aéreas de caça da Grã-Bretanha serão providas de aviões a jato, até o fim deste ano.

O progresso dessa espécie de aviões é notável na Inglaterra. Ainda hoje, participaram das manobras combinadas aereonavais, — as mais importantes realizadas desde o término da guerra — oitenta caças e bombardeiros a jato, fazendo ataques simulados contra unidades da Home Fleet.

LONDRES, 16 (A.F.P.) — Dois deputados comunistas, William Gallacher e Phik Piratin apresentaram a Câmara dos Comuns uma moção de protesto contra as medidas tomadas pelo governo contra funcionários filiados a organizações comunistas ou fascistas.

Nenhum deputado trabalhista

Banco União Comercial S. A.

Rua da Assembléia, 91
ASSEMBLÉIA GERAL
ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, sede social, às 15 horas do dia 29 de março corrente, a fim de tomarem conhecimento do relatório, balanço, atos da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1947 e sobre eles deliberarem, e em seguida, elegerem os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para servirem no corrente exercício, bem como fixar-lhes os vencimentos.

Ficam suspensas as transferências de ações até o dia da realização da Assembléia. Rio de Janeiro, 15 de março de 1948 — BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A. — Benjamin Rangel, Presidente — Albere Cantinho, Superintendente.

Se associou aos dois deputados comunistas. Prevê-se, entretanto, que alguns deputados trabalhistas apresentarão uma moção, solicitando a instituição de uma Comissão de Inquérito, contra a qual os funcionários atingidos pelas medidas governamentais poderão submeter seus casos.

HOLANDA

HAIA, 16 (A.F.P.) — O túmulo de Thomas Basin, bispo de Lisieux e coadjutor de Utrecht, falecido nesta cidade em 1491 foi descoberto agora quando se realizavam escavações na Igreja de S. João.

O bispo Basin, que dirigiu o segundo processo contra Joana D'Arc, escreveu importantes obras sobre Carlos VII e Luiz XII.

Inscrições em placas de bronze colocadas sobre o túmulo permitiram identificá-lo.

ITALIA

ROMA, 16 (A.F.P.) — Quatorze pedidos de levantamento das imunidades parlamentares foram apresentados perante a Comissão da Assembléia Constituinte. Nove deputados acusados de difamação pela imprensa, dois de difamação, um de realizar um comício não autorizado, outro por questões de desvio de contribuições e, enfim, o deputado Treves, socialista, e Patrisi, qualunquista por "uso de armas e duelo".

A Comissão considerou insuficientes as acusações contra esses deputados, e propôs a recusa dos pedidos de levantamento das imunidades.

JAPÃO

TOQUIO, 16 (A.F.P.) — A Aviação norte-americana organizará dentro em pouco grandes manobras aéreas, anuncia comunicado oficial de hoje.

Uma esquadilha de dez fortíssimas voadoras B-29 chegou hoje a base aérea de Yokota, para participar desses exercícios.

POLONIA

VARSÓVIA, 16 (A.F.P.) — Três membros de uma organização clandestina, acusados de espionagem a favor do general Anders, foram condenados a morte pelo Tribunal Militar de Varsóvia.

Entre os condenados se encontra uma mulher, a senhora Maria Szlezewska, que se encontra

ÚNICA NO GÊNERO NA AMÉRICA DO SUL



Serviços completos para banquetes e casamentos
Variado sortimento de
FRUTAS • LOCES • BEBIDAS • BOMBONIERI
BATISTA, GODINHO & CIA.

RUA CONDE BONFIM, 352
PRAÇA SAENZ PEÑA — TELS. 48-4940 e 48-5910

Imobiliária Cívica S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da sociedade, na Avenida Rio Branco, n. 311, 2º andar, os documentos previstos no art. 99, alíneas a, b e c, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1948.

A DIRETORIA:
Carlos Guinle — Diretor-Presidente.
Jorge Eduardo Guinle — Diretor vice-presidente.
Francisco Augusto de Faria Batista — Diretor-Gerente.

SEDE: B. Horizonte - Rio de Janeiro 128
PATRIMÔNIO SUPERIOR A 100.000.000,00
C. L. por até Cr\$ 50.000,00 7% P.F. 8%
REMESSAS GRATIS PARA MINAS

Comprim-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

RUSSIA

MOSCOU, 16 (A.F.P.) — Os soldados desarmados inteiramente, no fim do corrente mês, os efetivos correspondentes as antigas classes do Exército Vermelho.

Em consequência dessa desmobilização os efetivos do exército soviético abrangerão apenas as classes de 1926 e 1927.

O problema rodoviário no Espírito Santo

Fala o engenheiro Napoleão Fontenele, Secretário da Agricultura e Obras Públicas

VITÓRIA, 14 — (Da Correspondente da Agência Nacional) — A proposta de recente decisão do Senado, concedendo ao Espírito Santo para contrair empréstimo, a repartição da Agência Nacional para o Estado, o Sr. Napoleão Fontenele, Secretário da Agricultura e Obras Públicas que disse o seguinte:

De acordo com o "Programa dos Trabalhos" que se incorporou na exposição que encaminhamos ao Chefe do governo, uma vez de posse dos recursos necessários atacaremos as obras que nos competem. Além do Ponto Agrícola, há que considerar-se o problema rodoviário que preteira a todos os demais e dos quais é complemento imprescindível. Temos terras férteis, de excepcional capacidade produtiva, mas cuja produção não podemos aumentar por deficiências das vias de escoamento.

Melhorados os serviços, poderemos enfrentar a tarefa, com redução aproximada de 30 por cento no custo da produção comum. Grande parte das obras rodoviárias será executada por administração.

Prevejo, assim, uma economia de trinta milhões de cruzeiros, na execução do Plano Rodoviário do Estado que atenderá a ligações São Francisco—Nova Colatina—Venécia, região das mais florescentes do Estado, e mais as rodovias São Domingos—Juparána, para Venécia—Amatista, servindo todas a terras férteis para a agricultura e pecuária e cuja colonização vem se fazendo intensamente.

A construção desta estrada, pelo aumento da riqueza que representará, representará um empate de capital de amortização rapidíssima.

Outras ligações, como Santa Leopoldina a Jetibá, São Domingos a Juparána, São Gauda a Itarana, são de inestimável importância.

A via Colatina—Vitória, que foi recentemente objeto de visita do diretor do D. N. E. R. é de extrema urgência e representa o escoamento da produção de uma zona riquíssima. A estrada será a coletora da produção de todo o norte e centro-oeste do Estado.

É preciso também considerar que esta rodovia se constituirá em principal ligação com o porto de exportação do Estado e da região.

Outras estradas são previstas ligando Cachoeira a Guacuí, Mauel a Mimosa, Castelo a Afonso Cláudio e São José das Torres.

São previstas ainda, dentro do mesmo plano de trabalho, a construção de pontes de necessidade inadiável, estações rodoviárias e desapropriações.

As obras do Porto de Vitória virão coroar todo este esforço, pois, pelo seu vulto e pela sua significação, aparecerão o Estado a cuidar da colocação de seus produtos nos melhores mercados consumidores.

Nessas obras é prevista também a instalação de frigoríficos, cuja importância não é preciso encarecer.

ENERGEINA TÔNICO DO CÉREBRO TÔNICO DOS MÚSCULOS TÔNICO DOS NERVOS

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRÍVEIS
A começar de Cr\$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.
LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

Estreia!
GUARDA FLORESTAL
"THE OLD SEQUOIA"
Aventura do Pato em 1948!

POPEYE
EM NOVA AVENTURA
VENCER OS GAIKHOIS
ESPORTE EM MARINHA
O MUNDO REVISTA
atualidades
CIENCIA POPULAR
Curiosidade
GRITONAS TREVAS
Aventura do VINGADOR
NOTÍCIAS DO DIA
por via aérea
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEMA
DE 9 A 11 Hs. Matinees Infantis!

Extra! *
NOTURNO de CHOPIN
10 minutos de EXTASE com as inebriantes melodias que conquistaram **GEORGES SAND!**
BOY DOMINGOS DE 9 A 11 Hs. Matinees Infantis!

ORLANDO SILVA
O CANTOR DAS MULTIDÕES,
CANTA HOJE NA "GUAPRA-9" AS 20.30 hs.
— NUM GRANDE PROGRAMA DO "LEITE DE ROSAS"
— COM A PARTICIPAÇÃO DE Elza Marzullo

MENSALIDADES:
DEZ E VINTE CRUZEIROS
o melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, inscrevendo-se no plano de

BRASILAR

Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16º - Grupo 1607 - Ed. São Jorge - RIO DE JANEIRO

GABARITE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Crédito nos bancos, contabilidade
Federal nos bilhetes adquiridos
Auxílio ao matrimônio e a natalidade
Assistência imobiliar
Juros sobre a poupança
Reserva de capital



Banco União Comercial S.A.

(Carta Patente n.º 3.261)

Sede: Rua da Assembléia, 91 e Rodrigo Silva, 11 e 13 (esquina)

Fones: — Gerência: — 22.5796 e Diretoria: — 22.8386

RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM MARÇO DE 1948

Telegramas: BANKUNION - Rio
Correspondentes em todos os Estados e no estrangeiro.

Srs. Acionistas:

I — Conforme determina a Lei apresentamos o Relatório relativo ao Exercício de 1947, acompanhado do Balanço e demonstração da Conta de Lucros e Perdas seus anexos e Pa-
sacer do Conselho Fiscal.

II — No decorrer do ano de 1947 foram integralizadas pelos Srs. Acionistas ações na Importância de Cr\$ 2.630.000,00 faltando apenas Cr\$ 6.480.000,00 para integralização do capital de Cr\$ 2.000.000,00.
III — Continuam em pleno funcionamento todas as carteiras do Banco.

execução das de Importação e Exportação que sofrem as restrições do momento.
A carteira predial continua a produzir resultados satisfatórios com a administração de imóveis.
IV — Temos a satisfação de propor à Assembleia Geral um dividen-

do de 8% a.a., mantendo assim o critério de levarmos à reserva todo o excedente de lucro.
Isto posto nossas reservas que em 31-12-46 eram de Cr\$ 1.122.034,20 estão aumentadas para Cr\$ 2.087.733,60.
V — Foram lavrados 51 termos de

transferência representando 2.509 ações "Ordinárias" e 16.750 ações "Preferenciais".
VI — Concluindo agradecemos a todos os nossos clientes e amigos a cooperação que nos dispensaram, salientando também os esforços de to-

dos os nossos funcionários que muito têm contribuído para o nosso desenvolvimento.
Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1948. — Banco União Comercial S.A. — (aa.) BENJAMIN RANGEL, Presidente. — ALBERTO CANTINHO, Superintendente.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1947

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA		Capital	20.000.000,00
Em moeda corrente e em Bancos	1.353.596,20	Fundo de Reserva Legal	167.275,30
Em depósito no Banco do Brasil	2.404.330,70	Fundo de Provisão	1.067.968,20
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.282.679,20	Outras Reservas	348.293,80
	7.040.626,80		21.583.537,30
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Empréstimos em C/Correntes	8.976.741,89	DEPÓSITOS	
Empréstimos Hipotecários	660.000,00	a) Curto Prazo:	
Títulos Descontados	30.660.214,20	C/C com Juros	22.294.625,06
Correspondentes no País	1.578.884,70	C/C sem Juros	839.746,20
Capital a Realizar	9.080.000,00		23.134.371,26
	70.855.637,40	b) Longo Prazo	
Imóveis	8.657,00	C/de Aviso e Prazo Fixo	30.621.127,90
Títulos e Valores Mobiliários:			53.755.499,16
Outros Valores	61.159,49		
Apólices e Obrigações Federais	4.433,00		
	8.459,20		
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Diversas	1.280.718,90	Obrigações Diversas	6.123.264,53
	22.313.472,50	Correspondentes no País	123.727,30
C — IMOBILIZADO		Dividendos não reclamados	20.120,00
Móveis e Utensílios	369.342,10	6.º Dividendo a pagar	4.6.833,00
Material de Expediente	74.690,00	Imposto de Renda a Pagar	143.939,30
Instalações	1.799.015,80	Ordens de Pagamento	34.265,20
	2.242.355,90	Comissão da Diretoria	136.751,30
D — RESULTADOS PENDENTES			6.068.366,70
Diversas Contas	99.613,70		59.823.865,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Valores em Garantia	22.298.275,40	Descontos semestre futuro e previsão de juros	686.667,10
Valores em Custódia	39.333.101,00		
Valores em Cobrança	5.786.095,90	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Títulos a Receber de C/Alheia	25.886.000,00	Deposantes de Valores em Garantia e em Custódia	61.631.376,90
Valores em Administração	93.303.472,80	Deposantes de Títulos em Cobrança no País	5.786.095,90
	175.397.743,50	Deposantes de Valores em Administração	25.886.000,00
			93.303.472,80
			175.397.743,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1947

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		RENTA DE JUROS E DESCONTOS	
Honorários, ordenados, gratificações, material de expediente, propaganda, cota de previdência, L.B.A., selos e estampilhas	740.785,10		3.773.280,00
IMPOSTOS	47.406,50	MENOS: —	
JUROS E DESCONTOS		Descontos semestre futuro	686.667,10
Creditados aos depositantes	1.266.125,50		3.666.612,90
FUNDO DE RESERVA LEGAL	54.828,20		
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO	108.417,50		
FUNDO DE PROVISÃO	258.257,10		
6.º DIVIDENDO A PAGAR — 8%	436.833,00		
COMISSÃO DA DIRETORIA A PAGAR	156.200,70		
IMPOSTO DE RENDA A PAGAR	42.090,00		
	3.150.890,50		3.150.890,50

BENJAMIN RANGEL
Diretor-Presidente

ALBERTO CANTINHO
Diretor-Superintendente

RAUL DA SILVA
Gerente

E. A. NASCIMENTO FILHO
Contador — Reg. n.º 42.427

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA:		Capital	20.000.000,00
Em moeda corrente	1.471.041,50	Fundo de reserva legal	226.317,10
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	2.525.771,60	Fundo de provisão	1.402.383,50
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.220.359,40	Outras reservas	458.832,60
Em outras espécies	430.857,90		22.087.733,00
	7.648.030,20		
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Empréstimos em c/Correntes	50.736.625,20	Depósitos:	
Empréstimos Hipotecários	560.000,00	a) Vista e a curto prazo:	
Títulos descontados	29.035.401,00	Em c/c sem limite	20.290.019,70
Correspondente no País	373.863,50	Em c/c limitadas	5.422.124,60
Capital a realizar	6.480.000,00	Em c/c populares	3.157.203,30
Outros créditos	1.693.291,20	Em c/c sem juros	1.459.801,10
	68.968.831,90	Em c/c de aviso	1.995.641,30
Imóveis	76.229,50	Outros depósitos	1.340.025,30
Títulos e valores mobiliários:			24.364.215,30
Apólices e obrig. federais	4.300,00		
Outros valores	93.435,00		
	97.735,06		
C — IMOBILIZADOS		OUTRAS RESPONSABILIDADES:	
Móveis e utensílios	411.762,10	Obrigações diversas	7.979.700,53
Material de expediente	62.641,00	Correspondentes no País	164.306,30
Instalações	1.799.015,80	Ordens de pagamento e outros créditos	377.743,10
	2.273.418,90	Dividendos a pagar	505.540,10
D — RESULTADOS PENDENTES			9.026.589,20
Juros a receber	642.900,00		56.969.565,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		H — RESULTADOS PENDENTES:	
Valores em garantia	11.742.275,90	Contas de resultados (previsão de juros)	709.845,50
Valores em custódia	39.466.501,00		
Títulos a receber de c/alheia	5.156.563,80	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
Outras contas:		Deposantes de valores em garantia e em custódia	51.208.776,90
Valores em administração	25.886.000,00	Deposantes de títulos em cobrança no País	5.156.563,80
	82.251.340,70	Outras contas:	
	161.958.465,50	Deposantes de valores em administração	25.886.000,00
			82.251.340,70
			161.958.465,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS:		RENTA DE JUROS E DESCONTOS	
Honorários, ordenados, gratificações, material de expediente, propaganda, cota de previdência, L.B.A., selos e estampilhas	60.129,60		4.013.687,50
IMPOSTOS	28.754,00	MENOS:	
JUROS E DESCONTOS		Descontos semestre futuro	709.845,50
Creditados aos depositantes	1.435.417,00		3.303.841,60
Fundo de reserva legal	59.241,60		
Fundo de amortização do ativo fixo	110.538,50		
Fundo de provisão	334.415,70		
7.º dividendo a pagar — 8%	436.800,00		
Comissão da Diretoria a pagar	168.839,00		
Imposto de renda a pagar	75.000,00		
	3.409.136,50		3.409.136,50

BENJAMIN RANGEL
Diretor-Presidente

ALBERTO CANTINHO
Diretor-Superintendente

RAUL DA SILVA
Gerente

E. A. NASCIMENTO FILHO
Contador — Reg. n.º 42.427

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados Membros do Conselho Fiscal do Banco União Comercial S.A., tendo examinado o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrada em 31 de dezembro de 1947 e constatando a

sua exatidão, são de Parecer que devem ser aprovadas bem como as contas, atos e Relatório da Diretoria,

relativos ao exercício de 1947. Devemos salientar o critério da Diretoria, que continua mantendo o

dividendo de 8% a.a. e aumentando as suas reservas para Cr\$ 2.087.733,60 em 31 de dezembro de 1947.

(aa.) PEDRO BAPTISTA MARTINS. — HELVECIO XAVIER LOPES. — ALUIZIO DE MORAES REGO VILHOTA.

Nove animais no Grande Prêmio "Major Suckow"

Programas de sábado e domingo — Estreantes — Deliberações da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas organizou para as reuniões de sábado e domingo, dois bons programas formados por quinze páreos equilibrados, destacando-se o Grande Prêmio "Major Suckow", em 1.000 metros, prova que tem o seu campo constituído pelos animais: Bruto, Hainan, Marrocos, Fiduella, Grilla e Champion.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 15.000,00.	Ks.
1-1 River Girl	53
2-2 Cômica	50
3-3 Armada	57
4-4 Blue Rose	50
5-5 Ristette	50
2º páreo — 800 metros — (Pista de grama) — A's 14,40 horas — Cr\$ 35.000,00.	Ks.
1-1 Marfim	54
2-2 Manguari	54
3-3 Eduino	54
4-4 Atrevido	54
5-5 Carinhoso	54
3º páreo — 1.200 metros — A's 15,10 horas — Cr\$ 22.000,00.	Ks.
1-1 Thebano	56
2-2 Catula	54
3-3 Parahyba	54
4-4 Vampire	54
5-5 Cangica	54
6-6 Zamar	56
7-7 Paraguala	54
8-8 Aldean	54
9-9 Chaim	56
10-10 Paloz	56
4º páreo — 1.400 metros — A's 15,45 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.	Ks.
1-1 Esfultante	55
2-2 Bloqueio	55
3-3 Poeta	55
4-4 Lumen	53
5-5 Pressuroso	55
6-6 Intruso	55
7-7 Hamlet	55
5º páreo — 1.500 metros — A's 16,20 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.	Ks.
1-1 Brazilian Star	55
2-2 Teimosa	53
3-3 Seguidito (x)	55
4-4 Princezinha	53
5-5 Explicativa	53
6-6 Xiriscan	55
7-7 Alvorada	53
8-8 Valeta	53
9-9 Itamby	55
10-10 Amaranthus	55
11-11 Darling	53
(x) ex-Indicado.	
6º páreo — 1.600 metros — A's 16,55 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.	Ks.
1-1 Huasca	50
2-2 Farruca	54
3-3 Concurso	54
4-4 Pongahy	54
5-5 Penedo	52
6-6 Herolco	52
7-7 Gran Duque	51
8-8 Ponteiro	52
9-9 Cotlara	55
10-10 Fantasia	50
11-11 El Rey	52
12-12 Tula	52
7º páreo — 1.200 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.	Ks.
1-1 Folla	50
2-2 Tally-Ho	51
3-3 Heslone	50
4-4 Tarobá	52
5-5 Tris Pontas	52
6-6 Fincapé	54
7-7 Glacial	56
8-8 Boavista	56
9-9 Rioll	54
10-10 Malato	56

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 22.000,00.	Ks.
1-1 Rio Mogol	58
2-2 Acarapo	58

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 22.000,00.	Ks.
1-1 Rio Mogol	58
2-2 Acarapo	58

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 22.000,00.	Ks.
1-1 Rio Mogol	58
2-2 Acarapo	58

3 Catalina	52
4 Arabe	54
5 Sunray	50
6 Guaximba	56
7 Aracagy	52
8 Garrida	54
9 Moritz	54

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
1-1 Cantiga	55
2-2 Acutanga	55
3-3 Bayeux	55
4-4 Brasília	55
5-5 Jalna	55
6-6 Lipari	55

3º páreo — 800 metros — (Pista de grama) — A's 15,10 horas — Cr\$ 25.000,00.	Ks.
1-1 Maldita	54
2-2 F. E. B.	54
3-3 Darkness	54
4-4 Oralda	54
5-5 Maré	54
6-6 Milú	54

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,45 horas — Cr\$ 30.000,00 — Handicap.	Ks.
1-1 Musicante	52
2-2 Rumoroso	53
3-3 Cornacero	56
4-4 Imbu	52
5-5 Jundiahy	56
6-6 Nero	53

5º páreo — 1.500 metros — A's 16,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ks.
1-1 D. Paulito	54
2-2 Alvinegro	50
3-3 Fine Champagne	50
4-4 Golden Boy	53
5-5 Carlioca	51
6-6 Galhardo	56
7-7 Galhardia	50

6º páreo — Grande Prêmio "Major Suckow" — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 16,55 horas — Cr\$ 120.000,00 — Betting.	Ks.
1-1 Erebus	53
2-2 Porungo	54
3-3 Desdenhada	56
4-4 Bruto	50
5-5 Hainan	51
6-6 Marrocos	54
7-7 Fiduella	56
8-8 Grilla	56
9-9 Champion	58

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ks.
1-1 Arroz Doce	56
2-2 Huri	54
3-3 Gaita	54
4-4 Fingida	54
5-5 Dulpé	56
6-6 Magestade	54
7-7 Heracles	56
8-8 Paladora	54
9-9 Dixie	54
10-10 Maracató	54
11-11 Marmiteira	51
12-12 Hong Kong	56
13-13 Itheta	54
14-14 Cambuci	56
15-15 Aloá	56

8º páreo — Grande Prêmio "Major Suckow" — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 16,55 horas — Cr\$ 120.000,00 — Betting.	Ks.
1-1 Erebus	53
2-2 Porungo	54
3-3 Desdenhada	56
4-4 Bruto	50
5-5 Hainan	51
6-6 Marrocos	54
7-7 Fiduella	56
8-8 Grilla	56
9-9 Champion	58

9º páreo — Grande Prêmio "Major Suckow" — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 16,55 horas — Cr\$ 120.000,00 — Betting.	Ks.
1-1 Erebus	53
2-2 Porungo	54
3-3 Desdenhada	56
4-4 Bruto	50
5-5 Hainan	51
6-6 Marrocos	54
7-7 Fiduella	56
8-8 Grilla	56
9-9 Champion	58

10º páreo — Grande Prêmio "Major Suckow" — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 16,55 horas — Cr\$ 120.000,00 — Betting.	Ks.
1-1 Erebus	53
2-2 Porungo	54
3-3 Desdenhada	56
4-4 Bruto	50
5-5 Hainan	51
6-6 Marrocos	54
7-7 Fiduella	56
8-8 Grilla	56
9-9 Champion	58

ESTREANTES NA GAVEA

Estão inscritos nos programas de sábado e domingo doze estreantes seguintes:

BATUCALONA, feminino, castanho, dois anos, São Paulo, filho de Bala Hissar em Barreira, criação dos Srs. Nelson e Roberto Seabra, de propriedade do Sr. Nelson Seabra, Treinador: César Covarrubias.

OLEANDER, feminino, castanho, dois anos, São Paulo, filha de Felicitación em Olympia, de criação dos Srs. Nelson e Roberto Seabra, de propriedade do Sr. Nelson Seabra, Treinador: César Covarrubias.

DARKNESS, feminino, zaino, dois anos, São Paulo, filha de Caninhô em Vulcania, de criação da fazenda São João e Graça, de propriedade do Sr. José Buarque de Macedo, Treinador: Celestino Gomes.

PEB, feminino, castanho, dois anos, Rio Grande do Sul, filha de Miragulo em Flamingo, de criação da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, de propriedade do Sr. Pedro da Cunha Filho, Treinador: João Coutinho.

MILU, feminino, zaino, dois anos, São Paulo, filha de Royal Dancer em Soldado, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro, de propriedade do Sr. A. J. Peixoto de Castro, Treinador: Aparício Pereira.

MALDITA, feminino, castanho, dois anos, São Paulo, filha de King Salmon em Hazel, de criação e propriedade do Sr. A. J. Peixoto de Castro, Treinador: Gabino Rodrigues.

ORADA, feminino, castanho, dois anos, Minas Gerais, filha de Arubar em Estueta, de criação e propriedade do Haras Fonte Limpia, Treinador: Oscar de Andrade.

MARFIN, masculino, alazão, dois anos, São Paulo, filho de King Salmon em There the Goes, de criação e propriedade do Sr. A. J. Peixoto de Castro, Treinador: Osvaldo Feljó.

CARINHOSO, masculino, alazão, dois anos, Minas Gerais, filho de Foxchasse em Izanté, de criação e propriedade do Stud Albarán, Treinador: Oscar de Andrade.

Associação dos Servidores da Educação e Saúde

Um grupo de destacados desportistas e altos funcionários do Ministério da Educação vem trabalhando para a fundação de uma associação desportiva e cultural que reúna, em seus quadros, os funcionários do Ministério da Educação e Saúde. Essa associação, que visa o aperfeiçoamento funcional, físico e cultural dos funcionários do Ministério da Educação, tem também por escopo o desenvolvimento da sociabilidade e de espírito de cooperação entre os associados, razão porque vem contando com o apoio decidido de quantos trabalham no Ministério da Educação. Uma comissão especial, da qual fazem parte técnicos de educação, de administração, professores de educação física, técnicos de desportos, médicos e desportistas já elaborou o anteprojeto de estatuto da nova associação. A sessão de fundação da mesma está marcada para o próximo dia 19, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e a comissão especial, por nosso intermédio, convida todos os funcionários da mesma secretaria de Estado para essa reunião.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
Rua da Assembléia, 73
COMPRA E VENDE
TEL. 22-9664

BANCO DO BRASIL S. A.
SERVIÇO DE ENGENHARIA
Edital de Concorrência para a construção do novo edifício para a Agência de Santo Anastácio, Estado de São Paulo.
Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado, hoje publicado no "Jornal do Comércio".

Soerguimento financeiro da França

PARIS — (S. F. I., — Remy Roure) — Um dos esforços mais perseverantes da política financeira do Governo Francês é a condução para a França o ouro e as divisas que permanecem no estrangeiro. As decisões dos Estados Unidos em ajuda desta ação do Governo Francês contribuíram, decerto, para o bom sucesso dessa tentativa. Os capitais depositados na América são repatriados. Poder-se-ia dizer o mesmo dos que estão retidos noutros países, especialmente na Suíça? É toda uma questão de confiança.

Mas como fazer surgir essa confiança? É aqui que a política intervém. Apesar de todos os maus augúrios, o depósito das notas de 5.000 frs. retiradas da circulação tem sido feita sem incidentes apreciáveis. Parece mesmo que o público, em seu íntimo, acabou por compreender essa medida, graças a qual a circulação fiduciária será reduzida de 330 bilhões. Esta ausência de reações, apesar da intensa propaganda anti-governamental, é característica. Assim, os três elementos da política financeira do Governo foram conseguidos sem grandes dificuldades: equilíbrio do orçamento ordinário e empréstimo compulsório, mercado livre do ouro e das divisas, retirada das notas de 5.000 francos.

Todavia, no plano parlamentar, a operação deparou com algumas dificuldades. Os Socialistas, parte integrante e importante da maioria, hesitaram perante a votação do mercado livre do ouro e das divisas. Mas aprovaram-na, finalmente, ao mesmo tempo que a retirada das notas de 5.000 frs. No entanto, o Sr. Liliu, para soldar mais fortemente a maioria parlamentar, propôs a criação de Ministros de Estados, que seriam no Governo os delegados do Partido da maioria e ficariam com atribuições de deliberação sobre a política geral, conjuntamente com os ministros responsáveis. Ao mesmo tempo, sugeria a formação de uma "delegação" dos Partidos da maioria, a fim de estabelecer entre eles uma ligação e, se fosse necessário, de tomar decisões. No entanto, a medida proposta pelo líder socialista iria limitar a independência do Executivo, submetendo-o a uma espécie de "Conselhos de tutela", capaz de restabelecer o regime dos Partidos, de que o país se afastou há um ano.

Em todo o caso, como se tem feito para visar, antes de tudo, os interesses superiores da nação. O Governo e o Parlamento — e, podemos mesmo dizer, o povo francês — está fazendo um esforço considerável para o soerguimento financeiro da França. O auxílio provisório dos Estados Unidos não será inútil. O público espera, apesar de tudo, novas compressões de despesas, sobretudo nos serviços públicos, e que tenham um valor essencialmente psicológico. No entanto, as despesas no Estado Moderno não se podem comprimir à medida de nossos desejos. Há certos serviços que devem ser mantidos e até desenvolvidos. Se alguns há excesso de pessoal, outros carecem dele. Não se pode, pois, esperar economias em massa. Mas, para criar a confiança popular, as medidas simbólicas não são superfluas. Em todo o caso, a França compreendeu que nada se pode fazer sem sacrifícios por todos admitidos e sem um esforço de produção que é a base de todo o soerguimento.

Facilidades para os visitantes da Feira das Indústrias Britânicas

LONDRES, março — (B. N. S.) — Trens especiais, serviços de ônibus gratuitos, rações suplementares de gasolina e vistos de graça, tais são algumas das muitas medidas com que a Grã-Bretanha facilitará a chegada de visitantes da Feira das Indústrias Britânicas de 1948, o maior certame do mundo em seu gênero. Mais de 3.000 fabricantes exportarão produtos selecionados entre os melhores da indústria britânica, na Feira, que se realizará em Londres e East Bromwich, Birmingham, entre os dias 3 e 14 de maio.

As taxas consulares normais para os vistos de entrada no Reino Unido, foram suspensas para os visitantes da Feira. Será suficiente, para tanto, fazerem um requerimento ao Consol britânico mais próximo.

Essa concessão estabelece que os vistos serão válidos por três meses, a partir da data de aposição, estando incluída a família (esposa e filhos menores de 18 anos) ainda que viajem com passaportes separados.

Embora a maioria dos ingleses não possa andar de automóvel, em virtude da redução das rações de gasolina, a fim de poupar dólares, os visitantes estrangeiros da Feira de Indústrias Britânicas obterão rações especiais. Os compradores que venham com seus automóveis à Grã-Bretanha, são lembrados de solicitar seus cartões de racionamento de gasolina especiais, ao desembarcarem.

Outras medidas especiais facilitarão aos visitantes as viagens entre os dois edifícios da Feira, em Londres, ou entre Londres e Birmingham. Um serviço contínuo de ônibus gratuito levará os visitantes de Earl's Court a Olympia, em três minutos.

Birmingham, onde serão exibidas as indústrias pesadas, está a 113 milhas de Londres. Os trens expressos fazem o percurso em duas horas. Durante a Feira, porém, os expressos pararão em Castle Bromwich para conveniência dos visitantes. Os trens extraordinários incluirão um serviço especial da Euston Station, de Londres, a Castle Bromwich e volta.

Para comodidade dos visitantes que se alojam em Birmingham, haverá um serviço de trens especiais entre Birmingham (New Street) e o edifício da Feira antes e durante a exposição. Ônibus especiais circularão também a intervalos frequentes, diretamente do distrito central de Birmingham, até a Feira.

Os visitantes que desembarquem em Harwich ou Liverpool, poderão ir diretamente a Birmingham, se o desejarem. Quando desembarquem em Southampton como o fará a maioria dos norte-americanos — serão aconselhados a viajarem diretamente para Londres.

Além dos serviços ferroviários, espera-se organizar um de "taxis aéreos" entre Londres e Castle Bromwich.

As indústrias de couro britânicas serão o tema principal da Feira das Indústrias Britânicas de 1948. Os "stands" das indústrias do couro abrangerão 100.000 pés quadrados em Earl's Court, e 120 firmas serão representadas.

Os catálogos completos das seções de Londres e Birmingham serão editados em nove línguas, estando divididos em seções e contendo os maiores detalhes. Exemplares da edição do catálogo de Londres serão enviados a milhares de março a todos os possíveis visitantes e firmas selecionadas em todo o mundo. Além do mais, convites especiais já foram remetidos a quase 200 repartições governamentais de 80 países. A atividade de informar ao mundo sobre a importância da Feira é tão intensa, que já começaram os preparativos para a de 1949.

A Feira das Indústrias Britânicas de 1948 — oportunidade para o comerciante conhecer a produção de um país — oferecerá muitos serviços gratuitos para o conforto dos visitantes. Entre eles figurarão um corpo de intérpretes, escritórios de dactilografia, serviços bancários e postais, informações de viagens e representações, em cada edifício, do Clube de Compradores de Além-Mar.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEN
R. do Rosário, 92-400 12 às 19

ANO 73

QUARTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1948

N.º 62

HOJE

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida da Empresa de Representações
e Vendas União Limitada

LEILÃO DE

Móveis de Escritório — Utensílios

— A —

RUA SENADOR DANTAS, 39

2.º ANDAR — SALA 206

Bureau de madeira com 4 gavetas — estantes de madeira — cadeiras
com braços — cadeiras giratórias — porta-chapéus — bureaux com 7 gavetas
— máquina escrever portátil KLEIN ADLER, n.º 250285 — despertador —
tinteiros — objetos diversos para escritório, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 3.ª Vara Cível

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde

— A —

RUA SENADOR DANTAS, 39

2.º ANDAR — SALA 206

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%.

HOJE

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida da Empresa de Representações
e Vendas União Limitada

LEILÃO DE

Móveis-Mercadorias e Utensílios
e Maquinas e essências diversas

— A —

RUA MELO MORAIS N. 10

Máquinas de cunhar marca Bromberg — cortadeiras de sabão — tachos
— caldeiras — mesas cortadeira de sabão — cavaletes — tambores —
mesas — latarias — medidores — tambores com óleo de coco — ditos com
óleo de ricino — armários — tabuleiros — calças de cunhos — folhas de
cunho — leite de folhas de papel diversas — cartolinas — relógio elétrico
— marca SETH THOMAS — tintas diversas — cadeiras — escrivatinhas —
prateleiras — formas de ferro — carimbos diversos — pinças — vidros de
tintas diversas — chaves de fenda — ferramentas diversas — copos de grau
— termômetros diversos — clichês, etc. — vidros contendo jasmim florido
— resinal — jasmim L.L., cravo natural — vetiver — tempelol — leon-
grass — lavande fleurs, óleo limão — canela — musambrete — bálsamo —
citronela — sassafráz — bálsamo de tolu — tonilho branco — petol grains —
tonilho em pé — linalol — linalila — bergamota — acetato de geranila —
sândalo — ylang-ylang — pau rosas — fougere — salicilato metil — aldeido
anísico — ucinostiro — aniz — e grande quantidade de outras essências
diversas.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 3.ª Vara
Cível — VENDERÁ EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1948

Às 2 horas da tarde, à

RUA MELO MORAIS N. 10

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%.

HOJE

AMANHÃ

AMANHÃ

ESTAÇÃO TURY-ASSÓ

Espólio de Thereza da Silva Trouyhot

LEILÃO DE

Prédio residencial

— A —

RUA SARG. VALDEMAR LIMA, 450

Antiga Rua Fluzina n.º 130

Prédio próprio para residência, feitiço cha-
let, tendo na fachada duas janelas e entrada la-
teral. Construção de pedra, cal, tijolos, madei-
ramento de lei, coberto de telhas. Edificado em
terreno que mede 20 metros de frente por 42
de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará
do Juízo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1948

Às 4 horas da tarde

— A —

RUA SARG. VALDEMAR LIMA, 450

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1%
— Custas e diligência do Juízo.Leilões
HOJE

DIA 17 DE MARÇO

CESAR — Móveis, mercadorias e
utensílios, etc., às 14 horas, à Rua
Melo Moraes, n.º 10.CESAR — Móveis de escritório —
utensílios, às 16 horas, à Rua Sena-
dor Dantas, 39 — 2.º andar —
Sala 206.

ARLINDO — Móveis, às 15 horas,

à Rua Corrêa Dutra, 81.

SOUZA LEITE — Fábrica de bóias,

às 14 horas, à Rua da Misericórdia, 8.

EURICO — Prédio residencial, às

17 horas, à Rua Barão de Pirassununga, 25.

CESAR — Mobiliário e pratarias,

à Rua São José, 63, às 15 horas.

AQUINO — 3 casas, à Rua Fa-
gundes Varela, 166 — casas I, II e
III, às 17 horas.JULIO — Mobiliário para escri-
tório, à Atlântica, 638 — eq. Santa
Clara, às 20 horas.

DIA 18 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio, às 16,30 ho-
ras, à Rua Visconde de Pirajá, 627.ERNANI — Móveis de jacaranda,
e imbuia, objetos de arte, às 15 ho-
ras, à Rua São José, 23.SOUZA LEITE — Material cirúr-
gico, móveis, jóias, roupas, às 14 ho-
ras, à Rua da Misericórdia, 8.

CESAR — Prédio, às 16 horas, à

Rua Sargento Valdemar Lima, 450.

EURICO — Grande prédio, às 17

horas, à Rua Goiás, 512.

CARNEIRO — Prédio, à Rua Barão

de São Francisco, 487, às 16 horas.

AQUINO — Prédio, à Travessa

Amizade, 50, Penha, às 17 horas.

EUCLEIDES — Magnífica e boa área

de terreno, à Rua Carolina Machado,

às 17 horas.

DIA 19 DE MARÇO

ERNANI — Prédio em construção,

às 16 horas, à Rua Antônio Var-
gas, 256.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas,

à Rua Conde de Agrolongo, 140.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas,

à Rua Pacopá, 6-n.

EURICO — Terreno, às 17 horas,

à Rua Neves Leão, 19.

EURICO — Prédio, às 17 horas, à

Rua Francisco Eugênio, 200.

CESAR — Móveis, utensílios e mer-
cadorias, à Rua Joaquim Falcões,

197, às 14 horas.

CESAR — 2 pequenos prédios, à

Rua João Barbalho, 275 e 283, às 16

horas.

ARLINDO — Móveis, jóias e rou-
pas, à Rua do Carmo, 43, às 13 horas.

ARLINDO — Móveis, à Rua do

Carmos, 43, às 15 horas.

CESAR — Prédio, às 16 horas, à

Rua Tavares Belmont, 85.

ERNANI — Móveis para escri-
tório, à Avenida Franklin Roosevelt,

126-C, às 14 horas.

EUCLEIDES — Prédio, à Rua Pedro

Teles, 70, às 17 horas.

AFFONSO NUNES — Moderna ofi-
cina, à Rua Bento Lisboa, 116, às

14 horas.

AFFONSO NUNES — Consultório

médico, à Rua Alcindo Guanabara,

17-21, às 16 horas.

JULIO — 2 prédios residenciais,

à Rua Carlos Gomes, 117, às 17 horas.

AQUINO — 2 prédios para resi-
dência, sendo um vazio, à Rua Mala

Lacerda, 63 e 65, às 17 horas.

DIA 24 DE MARÇO

CESAR — Palacete, às 16 horas, à

Rua Paisandu, 343.

ERNANI — Prédio, às 16 horas, à

Rua Silvio Romero, 49.

ARLINDO — Armazém e móveis

para café e molhados, à Estrada Real

de Santa Cruz, 512, às 14 horas.

AFFONSO NUNES — Móveis para

escritório, à Praça 15 de Novembro,

20 — sala 201, às 15 horas.

DIA 25 DE MARÇO

AGENOR — 3 prédios, à Rua Hias-
sú, 37 e 39, às 16 horas.

JULIO — Prédio comercial e mais

uma casa, à Rua 24 de Maio, 402,

às 17 horas.

DIA 26 DE MARÇO

JULIO — Grande área de terreno,

à Estrada Monsenhor Felix, junto

ao 842, às 17 horas.

DIA 29 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio Bungalow, às

16 horas, à Rua Nabuco de Abreu,

149.

CESAR — Prédio, às 16 horas, à

Rua Erna de Magalhães, 130.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas,

à Rua Pacopá, 6-n.

DIA 30 DE MARÇO

ARLINDO — Terreno, às 15 horas,

à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Sítio, com prédio

terceiro, às 16,30 horas, à Rua do Car-
mo, 43.

CESAR — Prédio, às 16 horas, à

Rua Veríssimo Machado, 142.

AFFONSO NUNES — Mobília sala

de jantar estilo colonial, dormitório

completo, etc., às 14 horas, à Rua

Chile, 29.

ARLINDO — Fábrica de bóias, à

Rua Buenos Aires, 160, sob., às 15

horas.

ERNANI — Armazém, balcões, vi-

trines, cafés, armário e perfuma-

rias, à Rua Vinte e Quatro de Maio,

397-A, às 14 horas.

JULIO — Bom prédio, à Rua Her-

menegildo de Barros, 54 — próximo

à Rua Cândido Mendes, às 17 horas.

DIA 31 DE MARÇO

ERNANI — Prédio, com loja co-

mercial e sobrado, às 16 horas, à Rua

São José, 42.

CESAR — Chata Tetaquera, às 15

horas, à Praça do Caju — Estalei-

ros da Polícia Marítima.

ARLINDO — Metade de sítio com

prédio e 1.800 pés de laranjeiras, à

Estrada do Magarça, à Rua do Car-
mo, 43, às 16,30 horas.

AFFONSO NUNES — Móveis e

utensílios, à Rua da Assembleia, 152

— 2.º andar, às 16 horas.

DIA 1.º DE ABRIL

CESAR — Prédio assobrado, à

Rua Joana Angélica — Ipanema,

197, às 16 horas.

DESEJA FAZER A

AVALIAÇÃO DE

SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos

leiloeiros do Distrito Federal.

Leiloeiros do Distrito
Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES

Rua Chile, 29 — Telefone:

42-2212 e 42-2211.

AGENOR GUIMARÃES — Rua

Visconde Inhauma, 134, 6.º an-

dar, sala 613, Edifício Rio-

Paraná, Tels.: 42-7106 e 23-4563.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO

— Rua Júlia Lopes de Almei-

da n.º 9, 2.º andar, antiga Tra-

vessa Oliveira, Tel. 23-6180.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO)

— Rua 7 de Setembro

n.º 84, 2.º andar, sala 26, Te-

lefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do

Carmo n.º 43, Tel. 42-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO

FERREIRA CARNEIRO FI-

LHO — São José, 85, sala 305,

Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua

Gonçalves Ledo, 28, Telefone

42-6272.

EURICO LINC DE ALBU-

QUERQUE MELO — Rua Se-

nador Dantas, 77, Tel. 42-5531.

EUCLEIDES MARINHO DA SIL-

VA — Rua da Quintana, 19 —

1.º andar — Sala 2 — Tel.

22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGA-

DO — Rua Assembleia, 10,

1.º andar, Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO

— Rua São José, 29, Feirto-

ne 22-2623.

JULIO MONTEIRO GOMES —

Rua do Carmo, 6 — Sala 611

— Fone 42-3997 — Escritório e

Departamento Predial e Salão

de vendas, à A. Atlântica,

638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — 58,

São José, 63 — Tels. 22-0041 e

22-8283.

MANOEL THEOPHILO MAR-

CAL — Av. Marechal Flori-

no, 145 — Tel. 43-9081.

NILIO ESTEVES CARDOSO —

Praça da República, 5 — Te-

lefone 42-6666.

OCTAVIO GOMES GIANNINI

— Rua São José, 45 — Tele-

fone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE

— Rua Misericórdia n.º 8, Te-

lefone 42-4239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO

DE PAULA AFFONSO) —

Rua São José n.º 70 — Tele-

fone 22-4421 e 22-3378.

PALLADIO FUPINAMBA

— Rua da Quintana, 67 — 4.º an-

dar — Sala 403 — Telefone

23-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA

— Rua São José, 39 — Tele-

fone 42-0441.

ARLINDO — Prédio, à Avenida

Niemeyer, 164, às 16 horas.

DIA 2 DE ABRIL

CESAR — Fábrica de bóias e arte-

fatos de couro, à Rua Senador Fur-

tado, 31 — sobrado, às 14 horas.

DIA 5 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Ótimo lote

de terreno, à Rua Ubatuba, s-n., às

16 horas.

AFFONSO NUNES — Pequeno pré-

dio residencial, à Rua General Clau-

dio, 233, às 16,30 horas.

AFFONSO NUNES — Magnífico

conjunto de objetos de arte, à Rua

Conde de Bonfim, 219, às 20 horas.

ARLINDO — Prédio, à Rua Taca-

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

HOJE

Espólio de Francisca Bastos de Miranda

LEILÃO DE

MOVÉIS

81 - Rua Corrêa Dutra n.º 81

CONTRATO DE LOCAÇÃO DO PRÉDIO PELO PRAZO A SE VENCER EM 1.º DE JANEIRO DE 1949

GRANDE QUANTIDADE DE DORMITÓRIOS PARA CASAL E SOLTEIRO, CAMAS PATENTES PARA CASAL E SOLTEIROS, GUARDA-VESTIDOS, GUARDA-CASACAS, MESAS PARA CABECEIRA E QUARTO, CAMISEIROS DIVERSOS, PENTEADEIRAS, CADEIRAS, GALERIAS COM CORTINAS, TOILETES, CABIDES, TAPETES, COLCHÕES, ESPELHOS, GRUPOS COM ASSENTO ESTOFADO, EXTINTORES DE INCENDIO, MESAS DE PINHO, ETC., ETC

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 45 - Telefone 43-049

Preposto: HORÁCIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES, 3.º OFÍCIO

Vende em Leilão, Hoje

Quarta-feira, 17 de março de 1948

Às 3 horas da tarde (15 horas), à

81 - Rua Corrêa Dutra n.º 81

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

AMANHÃ

AMANHÃ

ESPÓLIO DE JOÃO BAPTISTA GONCALVES

LEILÃO DE

PREDIO

com Dois Apartamentos

Duas Lojas para Negócio

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ 627
(ESQUINA DA RUA PAUL REDFREN)

Prédio de sobrado, feição platibanda, tendo na frente no 1.º pavimento 6 portas, sendo 1 do sobrado, com frente para a Rua Visconde de Pirajá e 3 ditas sendo 1 para o sobrado pela Rua Paul Redfren, e no sobrado 3 portas e 1 dita com balcão, pela Rua Visconde de Pirajá e pela Rua Paul Redfren 3 janelas de peitoril. Construção em concreto armado, com respectivas lajes e coberta também de laje. Divide-se o prédio em 2 lojas, sendo uma com frente para a Rua Visconde de Pirajá e a outra para a Rua Paul Redfren onde tem o n.º 72, e o brado em dois apartamentos distintos, sendo um com entrada pela Rua Visconde de Pirajá e a outra pela Rua Paul Redfren por onde tem o n.º 72, sobrado. O apartamento que faz frente para a Rua Visconde de Pirajá, divide-se em sala, 3 quartos, assoalhados, cozinha, banheiro e privada. O apartamento também que faz frente para a Rua Paul Redfren, divide-se em uma sala, 2 quartos, assoalhados, cozinha e privada ladrilhada. O terreno onde se acha edificado o prédio, mede de frente pela Rua Visconde de Pirajá 7,00, 7,60 no centro em curva, 7,00 pela Rua Paul Redfren, 12,00 de comprimento pelo lado direito e 11,00 de largura na linha dos fundos.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) - Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 45

Telefone 43-049 - Preposto: HORÁCIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões - 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1948 -- ÀS 4,30 HORAS DA TARDE -- EM FRENTE AO MESMO, À

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ' 627

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE **TIJUCA**
Praça Saenz Peña — **LEILÃO DE BOM PRÉDIO RESIDENCIAL**

25 - Rua Barão de Pirassununga - 25

Magnífico prédio, sólida construção de pedra, cal, alvenaria, madeiramento de lei, cobertura de telhas, construído para residência de família, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, demais dependências. Terreno de 6,25 de área, situada por 50 de extensão em bom estado, podendo ser visitado com permissão dos interessados na parte da tarde.

EURICO

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5534

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, o sólido prédio acima — **HOJE**

Quarta-feira, 17 de março de 1948

AS 17 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% e comissão de 5%.

Estácio de Sá **LEILÃO DE** **Separadamente**
2 PRÉDIOS, SENDO UM VAZIO

RUA MAIA LACERDA Ns. 63 e 65

Prédio n.º 63, antiga construção, feito chalet, com porão habitável, dividido em 2 residências independentes, alugadas sem contratos, tendo 1 sala, 2 quartos, cozinha com fogão a gás, área, tanque, etc., o pavimento superior, tem 3 varandas com sacadas, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, área, etc., edificado em terreno medindo mais ou menos, 8m,75 de frente, 24m,60 de extensão, 9 metros na linha dos fundos, notando-se que a esquerda o terreno se prolonga por uma faixa que avança até o alinhamento da Rua Maia Lacerda, no longo de 35m,85 de comprimento, que é plana até 28 metros da linha de frente e daí em diante é ocupada por uma escada com 3 lances sucessivos, medindo a faixa, 1m,46 até 13m,16 alargando para 1m,60 por mais 11m,87 estreitando então para 1,55, largura que conserva até o fim.

Prédio n.º 65, antiga construção, feito platibanda, 2 janelas e 1 porta de frente, peitoril de cantaria, tendo 3 salas, 2 quartos, corredor, copa, cozinha com fogão a gás, banheiro, nos fundos 3 dependências, alugadas sem contratos, divididas em 1 quarto, cada uma, medindo o terreno mais ou menos, 5m,55 de frente, 46 metros de extensão e 5m,40 na linha dos fundos. O prédio n.º 65, será entregue vazio, no dia da escritura definitiva, o mesmo não acontecendo com as dependências dos fundos por se acharem alugadas.

Os prédios serão vendidos separadamente. Informações no escritório do anunciante.

AQUINO
O LEILOEIRO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3495

Preposto: OTTO DURANTE

Devidamente autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1948

Às 5 horas da tarde, em frente aos mesmos, separadamente

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

AMANHÃ **AMANHÃ**
VILA DA PENHA
COM FACILIDADE DE 40% DO PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSIS
LEILÃO DE
PRÉDIO, VAZIO, NOVO, AINDA NÃO HABITADO

TRAVESSA AMIZADE N.º 50

Magnífico prédio, sólida e recém-terminada construção, de elemento armado, tetos de lajes, taquado, nitidamente dividido em 2 espaços dormitórios, salão de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, varanda, jardim, quintal, podendo fazer garagem, edificado em centro de terreno, medindo mais ou menos 10 metros de frente, por 30 metros de extensão. Novo, ainda não habitado. Podendo ser visto, no domingo, dia 14, das 12 às 17 horas e no dia do leilão, das 12 horas em diante. Facilitando-se 40% (quarenta por cento), do pagamento, em 13 (doze) anos de prazo, juros de 10% (dez por cento), ao ano, Tabela Price. Esta travessa principia na Estrada Brás de Pina n.º 1.450, lotação, Penha-Vila da Penha.

AQUINO
O LEILOEIRO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar — Sala 26 — Telefone 42-3495

Preposto: OTTO DURANTE

Devidamente autorizado, VENDERÁ EM LEILÃO, amanhã
Quinta-feira, 18 de março de 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE — EM FRENTE AO MESMO
NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

HOJE **As 8 horas da noite** **HOJE** **AMANHÃ**
AV. ATLÂNTICA, 638
COPACABANA

LEILÃO DE
MÓVEIS E MERCADORIAS

COMO SEJAM ARQUIVOS DE AÇO, VENTILADORES, LUSTRES DE CRISTAIS, TAPETES E PASSADEIRAS DE Lã, MÓVEIS DE ESCRITÓRIO, PINTURAS FRANCÊSAS, VINHOS FRANCÊS, PERFUMES FRANCÊS, BICICLETAS, MOTORIZADAS, GRANDE QUANTIDADE DE MÓVEIS VULGOS, ETC., ETC.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES
Avenida Atlântica, 638 — Fone 47-0579

Autorizado, vende em leilão, hoje
QUARTA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

As 8 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

Tudo ao correr do martelo

CATÁLOGO

- | | |
|-----------------------------------|------------------------------------|
| 1 Uma mesa de desenho. | 24 Um aparelho de porcelana para |
| 2 Uma dita idem. | jantar com 48 peças. |
| 3 Três régua para desenhista. | 25 Um tapete de 14 marca Itá me- |
| 4 Dois banquinhos rotativos. | dindo 280x380. |
| 5 Uma estante para livros. | 26 Seta cadeiras com encaixe de |
| 6 Duma cadeira com palha. | couro. |
| 7 Uma poltrona de imbuia para | 27 Um tapete azul com franja. |
| escritório. | 28 Um dito Boucle medindo 200x300. |
| 8 Um arquivo de aço com 3 gava- | 29 Uma passadeira Santa Helena |
| tas. | com 5 metros. |
| 9 Um ventilador americano. | 30 Um armário Palermo com sofá |
| 10 Uma mesinha quadrada. | cama. |
| 11 Uma dita cinzeiro. | 31 Um dito Pante com espelho de |
| 12 Uma dita redonda com tampo | cristal. |
| de cristal. | 32 Um aparelho de ar refrigerado. |
| 13 Uma dita dita com rodas. | 33 Um lustre de bronze com plaças |
| 14 Um etager de imbuia. | de cristal. |
| 15 Uma rede de linho para casal. | 34 Um tapete branco com franja. |
| 16 Cinco poltronas estofadas em | 35 Uma mala cabine. |
| couro para escritório. | 36 Um tapete verde medindo .. |
| 17 Uma vitrola elétrica. | 200x300. |
| 18 Um arquivo de madeira. | 37 Um dito azul medindo 180x270. |
| 19 Um dito de aço com 6 gavetas. | 38 Um bar de imbuia. |
| 20 Um jogo de cristal Murano para | 39 Uma cadeira de vime com ba- |
| garças com 4 peças. | lanço. |
| 21 Um dito idem azul com 3 peças. | 40 Um mocho para piano. |
| 22 Uma máquina de escrever marca | 41 Um rema-rem de ferro ameri- |
| Underwood. | cano. |
| 23 Uma escrivaninha com tampo de | 42 Um banco de sucupira estofado. |
| cristal. | 43 Um grupo de palha para criança |
| 24 Uma cadeira giratória estofada | com 3 peças. |
| em couro. | 44 Seta garrafas de vinhos fran- |
| 25 Um grupo estofado com 2 pol- | ceses. |
| tronas e 1 sofá. | 45 Seta ditas idem. |
| 26 Um tapete vermelho medindo | 46 Uma cadeira de jacarandá. |
| 200x300. | 47 Uma dita idem. |
| 27 Um rádio vitrola de cima de | 48 Uma dita idem. |
| mesa. | 49 Um aparelho de jacarandá. |
| 28 Uma prensa de ferro com mesa. | 50 Um rádio Olimpia cima de mesa. |
| 29 Uma escrivaninha com lugar pa- | 61 Uma bicicleta motorizada. |
| ra máquina de escrever e cadeira. | 62 Uma mesinha futurista. |
| 30 Uma poltrona de imbuia. | 63 Uma cadeira Austríaca com ba- |
| 31 Um sumier com 3 almofadas. | lanço. |
| 32 Uma estante trabalhada. | |
| 33 Uma dita simples. | |

Comissão 5% — Sinal 20%

AMANHÃ **AMANHÃ**
LEILÃO JUDICIAL

MATERIAL CIRÚRGICO - MÓVEIS -
JÓIAS - ROUPAS

8 — RUA DA MISERICÓRDIA — 8

Guarda-vestidos, toilette, mesas, cadeiras, roupas de uso, material cirúrgico, óculos, binóculos, etc.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0235
AUTORIZADO por alvará do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões —
Cartório do 1.º, 2.º e 3.º Ofícios — nos espólios de Cipriano Paulo Ribeiro,
Wanderlei do Nascimento, Antonio Pinto de Souza, Antonio Belisário Car-
tazo Dantas e Quirino de Tal.

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1948

Às 14 horas, em seu armazém

8 — RUA DA MISERICÓRDIA — 8

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas de diligência no ato.

AMANHÃ **AMANHÃ**
LEILÃO JUDICIAL

Espólio do Ministro ILDEN VAZ DE MELLO

Móveis de Jacarandá e
Imbuia, Objetos de Arte

29 — RUA SÃO JOSÉ — 29

Sofa, consolos, mesas, estantes, arquivos
ço, chifonias, bureaux, malas p/viagem,
pinturas a óleo, porcelanas antigas, pratos tra-
balhadas, cristais, móveis avulsos, e outros ob-
jetos.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2524

AUTORIZADO — Por despacho do Exmo. Sr.
Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1948

Às 3 horas da tarde (15 horas)

29 — RUA SÃO JOSÉ — 29

SALÃO DE VENDAS

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas
e diligência do Juiz, e dará um sinal de 20% no ato da arrematação

AMANHÃ **AMANHÃ**
VILA ISABEL **LEILÃO DE**

Sólido Prédio

RUA BARÃO DE SÃO FRANCISCO N.º 487

(Próximo à Praça Barão de Drumond)

Bom prédio de antiga e sólida construção assobrado com entrada ao
lado e porção de ferro, acha-se dividido em 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha,
banheiro e grande quintal construído em terreno de 700 x 44. Está alugado
sem contrato.

CARNEIRO

FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Visita das 14 às 16 horas.

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

HOJE **HOJE**
MASSA FALIDA DE
IUNES & SEGRETO
FÁBRICA
DE BOLSAS

8 - RUA DA MISERICÓRDIA - 8

Máquina Singer para coureiro,
laminas de aço de cortar couro,
grande quantidade de varetas
de aço para pastas e peças de
metal para confecções, relógio
de parede, couros diversos e vá-
rios utensílios.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE) —

Escritório e armazém à Rua da Mi-

sericórdia, 8 — Tel. 42-0239

Autorizado por alvará do Dr. Juiz da

12.ª Vara Cível e com assistência do

Dr. 4.º Curador de Massas

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Quarta-feira, 17 de março

de 1948 — às 14 horas

EM SEU ARMAZÉM

8 - RUA DA MISERICÓRDIA - 8

NOTA: — Sinal de 20%, comissão

de 5%, as custas de diligência e as

taxas judiciais de 1%.

AMANHÃ **AMANHÃ**
ZONA COMERCIAL

ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO

Bem em frente à Estação

Magnífica e boa área de terreno

COM 3 FRENTE

AOS SRS. INDUSTRIAIS E CAPITALISTAS

Bom oportunidade — Ao correr do martelo

LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

DESCRIÇÃO: — Esplêndida e bem localizada área de terreno com frente
para a Rua Carolina Machado, med. 34,51 mts. de frente; Rua Liberata San-
tos com 23,85 mts. de frente; Rua Antônio Raposo com 19,45 mts. de frente
e 41 mts. e 48 mts. de extensão, sendo que existe grande parte murada
pela Rua Carolina Machado e toda murada pela Rua Liberata Santos, havendo
pela mesma rua 2 lojas com moradia anexa com 2 quartos, sala, cozinha

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas à Rua da Quitanda, 19-1.ª — Tel. 22-1489

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

Sem a menor reserva de preço a magnífica e bem localizada

ÁREA DE TERRENO E BENFEITORIAS, A

RUA CAROLINA MACHADO

Esquina das Ruas Liberata Santos e Antônio Raposo com
lojas e residências anexas e benfeitorias, em frente à Estação

NOTA: — A venda é livre e desembaraçada de todo e qualquer ônus ou
responsabilidade assim como não há desapropriação nem recuo conforme
certidão da Prefeitura em mãos do anunciante.

Sinal 20% no ato e comissão de 5% no leilão.

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JÚRI

OSVALDO DOS SANTOS CONDENADO A 6 ANOS DE RECLUSÃO

Sob a presidência do Juiz Austino Nascimento, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, a fim de julgar o réu Osvaldo dos Santos.

Segundo a denúncia, no dia 2 de agosto de 1947, cerca das 17 horas, na rua Antônio Lage, o acusado, com um instrumento perfuro-cortante, produziu lesões em Albino Rebouças dos Santos, matando-o.

A acusação esteve a cargo do 6º Promotor J.B. Cordeiro Guerra, e a defesa foi feita pelo advogado Celso Nascimento.

Findos os debates, o Conselho de Justiça, reunido na Sala Especial, resolveu condenar Osvaldo dos Santos a 6 (seis) anos de reclusão.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAL para conhecimento de terceiros, extrai dos autos do protesto judicial requerido pela S. A. FÁBRICA DE PAPEL SANTA MARIA, contra o BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A., na qualidade de mandatário da firma J. D. OLIVEIRA & COMPANHIA LIMITADA, na forma abaixo:

EU, DOUTOR RIZZIO AFONSO PEIXOTO BARANDIER, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO SABER aos que o presente edital vierem ou conhecerem dele tiverem, que por este Juízo e Cartório do Escrivão, que o presente subscreve, se processa o protesto judicial requerido pela S. A. FÁBRICA DE PAPEL SANTA MARIA, contra o BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A., na qualidade de mandatário da firma J. D. OLIVEIRA & COMPANHIA LIMITADA, e cuja petição inicial é do teor seguinte: — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível: — A S. A. FÁBRICA DE PAPEL SANTA MARIA, com sede em Alameda Paranaíba, Estado de Minas Gerais e escritório a venida Presidente Vargas número 802, 17º andar nesta Capital, vem do conhecimento com o artigo 720 e seguintes do C. P. C. Interior o presente protesto judicial contra o BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A., estabelecido à Avenida Graça Aranha número 132-B, nesta Capital na qualidade de mandatário da firma J. D. OLIVEIRA & COMPANHIA LIMITADA, estabelecida no Parque D. Pedro II, número 19, Capital do Estado de São Paulo, e de portador de Duplicata número 721 de emissão e saque desta última firma, sacada contra a Suplicante, a se vencer no dia 15 próximo, pelos motivos que passa a expor: — A Suplicante manteve, nos meses de outubro a dezembro do ano próximo passado, transações comerciais com a firma J. D. OLIVEIRA & COMPANHIA LIMITADA, adquirindo desta várias remessas de mercadorias e, como consequência, aceitando as respectivas duplicatas, de números 523, 524, 529 e 600 contra sacadas, como muito bem esclarece o quadro de demonstração de fornecimento constante do documento número 1. — Em janeiro deste ano, entretanto, a Suplicante se viu forçada a devolver a duplicata número 721 de saque da referida firma, sem o respectivamente, ao portador, o BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO a quem, em carta datada de 22 de janeiro, constante do documento número 2, esclareceu como motivo de sua recusa, o fato da citada duplicata não corresponder a qualquer fornecimento de mercadoria. — Nesta mesma ocasião, aliás, como é praxe no comércio, a Suplicante escreveu a carta de 21 de janeiro ao Sacador. Esclarecendo as razões que o levaram a não aceitar a duplicata número 721, e informando sobre a posição de suas transações que registrava um saldo a favor do mesmo, de Cr\$ 994,10, juntando a essa carta a demonstração do co. número 1.

Respondendo a comunicação feita pela Suplicante em carta de 21 de janeiro (documento número 3), o Sacador não se esquivou em reconhecer e dar completa acolhida as razões expostas sem a menor contestação, como faz certo a sua carta de 9 de fevereiro, constan-

te do documento número 4, quando diz: "Vimos sollicitar-lhes portanto autorização para remeter-lhes o saldo da pasta, a fim de que, remetendo mais 15.000 ks., fique completada também a Duplicata número 721 de Cr\$ 81.000,00". — Refere-se o Sacador aí a "saldo", bem como a "Completar a Duplicata 721", dando-nos, a primeira vista, a impressão de que no ato da emissão da Duplicata, já havia sido entregue Parte da mercadoria a ela correspondente. — Nada disso, porém, se deu, nada tendo sido entregue que correspondesse ao título, — "O Saldo" ao que o Sacador se refere em sua carta, nunca chegou a ter existência própria, não passando de uma proposta sua que não chegou a ter aceitação da Suplicante: — É o "Saldo" que passaria a existir se a Suplicante concordasse com a proposta contida no primeiro tópico da mesma carta de 9 de fevereiro, do Sacador, in verbis: — "Vimos lembrar a V. S. S., se acaso concordam com o valor dos fretes não seja deduzido do preço faturado, porquanto preferimos entregar-lhes a importância correspondente em dinheiro". — Caso a Suplicante concordasse em não deduzir do preço faturado, o valor do frete, passaria então o mesmo, e crédito do Sacador a importância correspondente de Cr\$ 39.595,40 (v. documento número 1), que somada ao saldo real acusado pelo Suplicante, de Cr\$ 947,10, formaria o "Saldo" referido pelo Sacador em sua carta de 9 de fevereiro, trecho transcrito. — E este saldo, por sua vez, somado ao preço total dos 15.000 ks., a razão de Cr\$ 2,50 o quilo, (Cr\$ 40.000,00) daria a importância correspondente à duplicata número 721, de Cr\$ 81.000,00. — Sendo esta proposta depois da recusa de aceite por parte da Suplicante e como que, uma resposta às ponderações desta, deixou a mesma claro que a referida Duplicata foi sacada em falso, isto é, sem correspondência a qualquer mercadoria. — Tanto assim que, no intuito claro de remediar, tentava converter o valor dos fretes em valor de mercadoria para cobrir o saque pelo sistema proposto — o que não foi aceite pela Suplicante. — (documento número 5).

Acontece que o BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO, não obstante as ponderações e razões enumeradas acima, alegando ser apenas mero portador do título, persiste na decisão de fazer protestar contra a Suplicante, no vencimento, a referida Duplicata número 721. — O protesto que se poderia fazer contra a Suplicante seria o por falta de aceite, assim mesmo desarrastado, nunca, porém, o por falta de pagamento. — Não tendo o Sacador aceite o título e não havendo por parte do Sacador ou portador, a intenção demonstrada em atos, de fazer prevalecer a procedência, a veracidade do crédito correspondente ao saque, por meio do protesto oportuno, naturalmente por já de antemão saber a inexistência do mesmo (crédito), não seria do vencimento da obrigação que se iria protestar, por falta de aceite. — Dúvida não há, temos a impressão, de que o momento do protesto por recusa de aceite nunca poderá ser depois do vencimento do título. — E se o mesmo não fora protestado em momento oportuno, outro motivo não se pode acolher, qual seja a certeza tanto do Sacador, como do Portador de que se referia a um saque infundado, ilegal, mesmo. Diante o exposto, esclarecido como ficou por documento firmado pelo próprio Sacador de que não fora posta a disposição da Suplicante e a mercadoria referenciada a Duplicata 721, o que constitui motivo para que a mesma não fosse aceita, fica, pois, o Portador, BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO na qualidade de portador do título ciente de que será, juntamente com o Sacador, chamado a responsabilidade judicialmente, respondendo com o mesmo, solidariamente, por perdas e danos, se fizer protestar, como vem ameaçando fazer, a citada duplicata número 721, contra a Suplicante. — Nestes termos a Suplicante requer a intimação do BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO no endereço acima mencionado e a publicação do presente protesto em edital, na forma da lei. — Distribuída e autuada a presente e completada a citação e publicação dos editais, requer sejam os autos devolvidos, independentemente de traslado, a Suplicante, depois (depois) de cumpridas as anteriores formalidades legais. — P. E. D. — Rio de Janeiro, onze de março de mil novecentos e quarenta e oito. —

EU, DOUTOR RIZZIO AFONSO PEIXOTO BARANDIER, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões.

EDITAL de citação com o prazo de quarenta e cinco dias, na forma abaixo:

O DOUTOR XENOCRATES JOAO CALMON AGUIAR, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO SABER aos que o presente edital vierem ou conhecerem dele tiverem, que pelo presente cito e chamo, com o prazo de quarenta e cinco dias, ANA MIGUEL DE CASTRO, mãe do finado ALBINO ALVES PIRES, domiciliada em Portugal, para dentro do prazo digo, do referido prazo vir a este Juízo, falar aos termos do inventário dos bens deixados pela finada ALBORA DE ASSUMPTIO PIRES que se processa por este Juízo, Cartório do Primeiro Ofício, que funciona à rua D. Manoel número vinte e cinco, Palácio da Justiça. — E para que chegue ao conhecimento da interessada foi passado o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — DADO E PASADO neste Distrito Federal, aos oito dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Antônio Azevedo, Gonçalves, escrevente juramentado, dactilografar. — E eu, José Pereira de Faria, escrevente subscrovo. — XENOCRATES JOAO CALMON AGUIAR. — (Estava devidamente sedado de conformidade com a lei). — Está conforme. — O Escrivão, José Pereira de Faria.

JUIZO DE DIREITO DA VARA CÍVEL DA COMARCA DE NOVA IGUAÇU

EDITAL DE PRAÇA na forma abaixo:

O DOUTOR JALMIR GONÇALVES DA FONTE, Juiz Substituto temporário da comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, em exercício na forma da lei, etc.

FAÇO SABER A TODOS quantos este edital com o prazo de 20 (vinte) dias vierem, que o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação, no dia 13 (dezoito) de março próximo futuro, às quinze horas, na sede deste Juízo, os bens pertencentes ao espólio de HERONDINA DE SOUZA PINTO, a saber: — UM TERRENO situado na Estrada da Posse, neste município, começando a 26 metros de distância da esquina formada com a rua Pernambuco, medindo doze metros de frente, igual largura na linha dos fundos, por quarenta metros de extensão da frente aos fundos designado por lote número 10 da segunda área, estando situado no lado direito de quem partindo da rua Pernambuco, segue pela Estrada da Posse até a rua Parailha, avaliada em Cr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros). — E para que chegue a notícia de todos os que queiram arrematar, se passou o presente que será publicado e afixado de acordo com a lei. — Dado e passado nesta Cidade de Nova Iguaçu, aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, (assinatura ilegível), Escrivão subscrovo. — Jalmir Gonçalves da Fonte. — Juiz Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL

DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 30 dias para conhecimento dos herdeiros interessados do Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO e terceiros desconhecidos. — Na forma abaixo:

O DOUTOR GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACIEL, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal.

FAÇO SABER aos que o presente edital vierem, a quem interessar possa ou dele tiver conhecimento que por parte do Dr. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos de ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS — 66. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — O DR. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos da ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, diz que foi feita a penhora a que dá notícia o auto de folhas 63, assim, para os fins de direito pede se dignar mandar expedir editais contra os herdeiros e interessados desconhecidos, para ciência da penhora feita e apresentarem defesa se quiserem, sob as penas da lei. — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1948. — DIOGO GOMES XEREZ, inscrição número 225. — DESPACHO: — I. Sim, em termos. — Prazo de 30 dias. — Vinte e sete—dois—quarenta e oito. — O Quarte. P. — NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que se passaram estes editais de citação para conhecimento dos herdeiros interessados e desconhecidos no espólio acima mencionado, nem como terceiros interessados, que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 11 de março de 1948. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografar. — E eu, Antônio Cícero Galvão, escrev. subscrovi. — (a) GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACIEL. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

FAÇO SABER aos que o presente edital vierem, a quem interessar possa ou dele tiver conhecimento que por parte do Dr. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos de ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS — 66. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — O DR. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos da ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, diz que foi feita a penhora a que dá notícia o auto de folhas 63, assim, para os fins de direito pede se dignar mandar expedir editais contra os herdeiros e interessados desconhecidos, para ciência da penhora feita e apresentarem defesa se quiserem, sob as penas da lei. — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1948. — DIOGO GOMES XEREZ, inscrição número 225. — DESPACHO: — I. Sim, em termos. — Prazo de 30 dias. — Vinte e sete—dois—quarenta e oito. — O Quarte. P. — NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que se passaram estes editais de citação para conhecimento dos herdeiros interessados e desconhecidos no espólio acima mencionado, nem como terceiros interessados, que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 11 de março de 1948. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografar. — E eu, Antônio Cícero Galvão, escrev. subscrovi. — (a) GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACIEL. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

FAÇO SABER aos que o presente edital vierem, a quem interessar possa ou dele tiver conhecimento que por parte do Dr. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos de ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS — 66. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — O DR. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos da ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, diz que foi feita a penhora a que dá notícia o auto de folhas 63, assim, para os fins de direito pede se dignar mandar expedir editais contra os herdeiros e interessados desconhecidos, para ciência da penhora feita e apresentarem defesa se quiserem, sob as penas da lei. — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1948. — DIOGO GOMES XEREZ, inscrição número 225. — DESPACHO: — I. Sim, em termos. — Prazo de 30 dias. — Vinte e sete—dois—quarenta e oito. — O Quarte. P. — NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que se passaram estes editais de citação para conhecimento dos herdeiros interessados e desconhecidos no espólio acima mencionado, nem como terceiros interessados, que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 11 de março de 1948. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografar. — E eu, Antônio Cícero Galvão, escrev. subscrovi. — (a) GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACIEL. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

FAÇO SABER aos que o presente edital vierem, a quem interessar possa ou dele tiver conhecimento que por parte do Dr. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos de ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS — 66. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — O DR. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos da ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, diz que foi feita a penhora a que dá notícia o auto de folhas 63, assim, para os fins de direito pede se dignar mandar expedir editais contra os herdeiros e interessados desconhecidos, para ciência da penhora feita e apresentarem defesa se quiserem, sob as penas da lei. — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1948. — DIOGO GOMES XEREZ, inscrição número 225. — DESPACHO: — I. Sim, em termos. — Prazo de 30 dias. — Vinte e sete—dois—quarenta e oito. — O Quarte. P. — NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que se passaram estes editais de citação para conhecimento dos herdeiros interessados e desconhecidos no espólio acima mencionado, nem como terceiros interessados, que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 11 de março de 1948. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografar. — E eu, Antônio Cícero Galvão, escrev. subscrovi. — (a) GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACIEL. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

FAÇO SABER aos que o presente edital vierem, a quem interessar possa ou dele tiver conhecimento que por parte do Dr. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos de ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS — 66. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — O DR. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos da ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, diz que foi feita a penhora a que dá notícia o auto de folhas 63, assim, para os fins de direito pede se dignar mandar expedir editais contra os herdeiros e interessados desconhecidos, para ciência da penhora feita e apresentarem defesa se quiserem, sob as penas da lei. — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1948. — DIOGO GOMES XEREZ, inscrição número 225. — DESPACHO: — I. Sim, em termos. — Prazo de 30 dias. — Vinte e sete—dois—quarenta e oito. — O Quarte. P. — NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que se passaram estes editais de citação para conhecimento dos herdeiros interessados e desconhecidos no espólio acima mencionado, nem como terceiros interessados, que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 11 de março de 1948. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografar. — E eu, Antônio Cícero Galvão, escrev. subscrovi. — (a) GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACIEL. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

FAÇO SABER aos que o presente edital vierem, a quem interessar possa ou dele tiver conhecimento que por parte do Dr. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos de ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS — 66. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — O DR. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos da ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, diz que foi feita a penhora a que dá notícia o auto de folhas 63, assim, para os fins de direito pede se dignar mandar expedir editais contra os herdeiros e interessados desconhecidos, para ciência da penhora feita e apresentarem defesa se quiserem, sob as penas da lei. — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1948. — DIOGO GOMES XEREZ, inscrição número 225. — DESPACHO: — I. Sim, em termos. — Prazo de 30 dias. — Vinte e sete—dois—quarenta e oito. — O Quarte. P. — NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que se passaram estes editais de citação para conhecimento dos herdeiros interessados e desconhecidos no espólio acima mencionado, nem como terceiros interessados, que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 11 de março de 1948. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografar. — E eu, Antônio Cícero Galvão, escrev. subscrovi. — (a) GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACIEL. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

FAÇO SABER aos que o presente edital vierem, a quem interessar possa ou dele tiver conhecimento que por parte do Dr. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos de ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS — 66. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — O DR. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos da ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, diz que foi feita a penhora a que dá notícia o auto de folhas 63, assim, para os fins de direito pede se dignar mandar expedir editais contra os herdeiros e interessados desconhecidos, para ciência da penhora feita e apresentarem defesa se quiserem, sob as penas da lei. — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1948. — DIOGO GOMES XEREZ, inscrição número 225. — DESPACHO: — I. Sim, em termos. — Prazo de 30 dias. — Vinte e sete—dois—quarenta e oito. — O Quarte. P. — NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que se passaram estes editais de citação para conhecimento dos herdeiros interessados e desconhecidos no espólio acima mencionado, nem como terceiros interessados, que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 11 de março de 1948. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografar. — E eu, Antônio Cícero Galvão, escrev. subscrovi. — (a) GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACIEL. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

FAÇO SABER aos que o presente edital vierem, a quem interessar possa ou dele tiver conhecimento que por parte do Dr. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos de ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS — 66. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — O DR. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos da ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, diz que foi feita a penhora a que dá notícia o auto de folhas 63, assim, para os fins de direito pede se dignar mandar expedir editais contra os herdeiros e interessados desconhecidos, para ciência da penhora feita e apresentarem defesa se quiserem, sob as penas da lei. — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1948. — DIOGO GOMES XEREZ, inscrição número 225. — DESPACHO: — I. Sim, em termos. — Prazo de 30 dias. — Vinte e sete—dois—quarenta e oito. — O Quarte. P. — NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que se passaram estes editais de citação para conhecimento dos herdeiros interessados e desconhecidos no espólio acima mencionado, nem como terceiros interessados, que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 11 de março de 1948. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografar. — E eu, Antônio Cícero Galvão, escrev. subscrovi. — (a) GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACIEL. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

FAÇO SABER aos que o presente edital vierem, a quem interessar possa ou dele tiver conhecimento que por parte do Dr. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos de ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS — 66. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — O DR. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos da ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, diz que foi feita a penhora a que dá notícia o auto de folhas 63, assim, para os fins de direito pede se dignar mandar expedir editais contra os herdeiros e interessados desconhecidos, para ciência da penhora feita e apresentarem defesa se quiserem, sob as penas da lei. — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1948. — DIOGO GOMES XEREZ, inscrição número 225. — DESPACHO: — I. Sim, em termos. — Prazo de 30 dias. — Vinte e sete—dois—quarenta e oito. — O Quarte. P. — NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que se passaram estes editais de citação para conhecimento dos herdeiros interessados e desconhecidos no espólio acima mencionado, nem como terceiros interessados, que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 11 de março de 1948. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografar. — E eu, Antônio Cícero Galvão, escrev. subscrovi. — (a) GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACIEL. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

FAÇO SABER aos que o presente edital vierem, a quem interessar possa ou dele tiver conhecimento que por parte do Dr. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos de ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS — 66. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — O DR. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos da ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, diz que foi feita a penhora a que dá notícia o auto de folhas 63, assim, para os fins de direito pede se dignar mandar expedir editais contra os herdeiros e interessados desconhecidos, para ciência da penhora feita e apresentarem defesa se quiserem, sob as penas da lei. — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1948. — DIOGO GOMES XEREZ, inscrição número 225. — DESPACHO: — I. Sim, em termos. — Prazo de 30 dias. — Vinte e sete—dois—quarenta e oito. — O Quarte. P. — NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que se passaram estes editais de citação para conhecimento dos herdeiros interessados e desconhecidos no espólio acima mencionado, nem como terceiros interessados, que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 11 de março de 1948. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografar. — E eu, Antônio Cícero Galvão, escrev. subscrovi. — (a) GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACIEL. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

FAÇO SABER aos que o presente edital vierem, a quem interessar possa ou dele tiver conhecimento que por parte do Dr. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos de ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS — 66. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — O DR. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos da ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, diz que foi feita a penhora a que dá notícia o auto de folhas 63, assim, para os fins de direito pede se dignar mandar expedir editais contra os herdeiros e interessados desconhecidos, para ciência da penhora feita e apresentarem defesa se quiserem, sob as penas da lei. — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1948. — DIOGO GOMES XEREZ, inscrição número 225. — DESPACHO: — I. Sim, em termos. — Prazo de 30 dias. — Vinte e sete—dois—quarenta e oito. — O Quarte. P. — NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que se passaram estes editais de citação para conhecimento dos herdeiros interessados e desconhecidos no espólio acima mencionado, nem como terceiros interessados, que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 11 de março de 1948. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografar. — E eu, Antônio Cícero Galvão, escrev. subscrovi. — (a) GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACIEL. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

FAÇO SABER aos que o presente edital vierem, a quem interessar possa ou dele tiver conhecimento que por parte do Dr. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos de ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS — 66. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — O DR. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos da ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, diz que foi feita a penhora a que dá notícia o auto de folhas 63, assim, para os fins de direito pede se dignar mandar expedir editais contra os herdeiros e interessados desconhecidos, para ciência da penhora feita e apresentarem defesa se quiserem, sob as penas da lei. — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1948. — DIOGO GOMES XEREZ, inscrição número 225. — DESPACHO: — I. Sim, em termos. — Prazo de 30 dias. — Vinte e sete—dois—quarenta e oito. — O Quarte. P. — NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que se passaram estes editais de citação para conhecimento dos herdeiros interessados e desconhecidos no espólio acima mencionado, nem como terceiros interessados, que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 11 de março de 1948. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografar. — E eu, Antônio Cícero Galvão, escrev. subscrovi. — (a) GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACIEL. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

FAÇO SABER aos que o presente edital vierem, a quem interessar possa ou dele tiver conhecimento que por parte do Dr. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos de ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS — 66. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — O DR. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos da ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, diz que foi feita a penhora a que dá notícia o auto de folhas 63, assim, para os fins de direito pede se dignar mandar expedir editais contra os herdeiros e interessados desconhecidos, para ciência da penhora feita e apresentarem defesa se quiserem, sob as penas da lei. — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1948. — DIOGO GOMES XEREZ, inscrição número 225. — DESPACHO: — I. Sim, em termos. — Prazo de 30 dias. — Vinte e sete—dois—quarenta e oito. — O Quarte. P. — NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que se passaram estes editais de citação para conhecimento dos herdeiros interessados e desconhecidos no espólio acima mencionado, nem como terceiros interessados, que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 11 de março de 1948. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografar. — E eu, Antônio Cícero Galvão, escrev. subscrovi. — (a) GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACIEL. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

FAÇO SABER aos que o presente edital vierem, a quem interessar possa ou dele tiver conhecimento que por parte do Dr. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos de ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS — 66. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — O DR. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos da ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, diz que foi feita a penhora a que dá notícia o auto de folhas 63, assim, para os fins de direito pede se dignar mandar expedir editais contra os herdeiros e interessados desconhecidos, para ciência da penhora feita e apresentarem defesa se quiserem, sob as penas da lei. — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1948. — DIOGO GOMES XEREZ, inscrição número 225. — DESPACHO: — I. Sim, em termos. — Prazo de 30 dias. — Vinte e sete—dois—quarenta e oito. — O Quarte. P. — NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que se passaram estes editais de citação para conhecimento dos herdeiros interessados e desconhecidos no espólio acima mencionado, nem como terceiros interessados, que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 11 de março de 1948. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografar. — E eu, Antônio Cícero Galvão, escrev. subscrovi. — (a) GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACIEL. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

FAÇO SABER aos que o presente edital vierem, a quem interessar possa ou dele tiver conhecimento que por parte do Dr. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos de ação executiva em que contende com o Espólio de CECILIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS — 66. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível. — O DR. MANOEL BEZERRA CAVALCANTI nos autos da ação executiva em que contende com

BRONCHITE
ASTHMÁTICA
E
ACCESOS DE
ASTHMA

PO' INDIANO
PARA OS CASOS CRÔNICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 12 de MARÇO 17 - RIO

Cumprindo religiosamente os dispositivos constitucionais

O Ministro da Fazenda envia ao Tribunal de Contas os balanços gerais da União

O Sr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, dirigiu ao Presidente do Tribunal de Contas, o seguinte ofício:

"Em cumprimento aos dispositivos constitucionais em virtude dos quais a prestação de contas do Governo deve ser encaminhada a esse Tribunal, até o dia 15 de março, — tenho a honra de transmitir a V. Exa. as contas do exercício de 1947, constantes dos balanços gerais da União, organizados pela Contadoria Geral da República, na forma da legislação vigente, e acompanhados de minuciosas demonstrações do movimento financeiro e do patrimonial, inclusive a análise da despesa por sub-destinação."

A matéria compreendida no trabalho daquela Contadoria está distribuída por dois tomos a saber:

1º — Exposição, balanço financeiro, balanço patrimonial, serviços oficiais, autarquias, retrospecto da Receita e Despesa no quinquênio de 1943-1947 e relatório.

2º — Análise da execução orçamentária da Receita e Despesa.

Na Prefeitura

Colaboração entre a Prefeitura e o Serviço Nacional de Malária — Atos do Prefeito e Expediente

PAGAMENTO ANUNCIADO
Terá início no próximo dia 19 do corrente, o pagamento do funcionalismo municipal. Como de praxe receberá nesse dia, os servidores componentes do lote 1.

PERFEITA OBSERVAÇÃO DOS TRIBUTOS

A fim de evitar prejuízo futuro, aos contribuintes municipais, foi solicitado pelo Diretor do Departamento do Tesouro da Prefeitura, aos Chefes dos vários Distritos de Arrecadação a mais perfeita observação aos conhecimentos de tributos a serem cobrados, recomendando-lhes as providências necessárias para que não sejam acobitadas as guias ou conhecimentos que contenham ressalvas ilegais, dando margem a dúvidas ou sem assinaturas autenticadas com carimbos.

Em face da medida determinada, se torna imperioso aos diretores dos Departamentos de Obras, Fiscalização, Rendas Diversas, Edificações e Instalações, uma recomendação aos seus auxiliares, evitando-se o val e vem de contribuintes que não podem ser responsabilizados pelos erros funcionais.

A COBRANÇA DOS IMPOSTOS TERRITORIAL E PREDIAL

O Prefeito Mendes de Moraes assinou Decreto, ontem, regulamentando o Decreto-Lei 157, de 31 de dezembro de 1937, visando facilitar a cobrança e o lançamento dos impostos predial e territorial. Pela regulamentação caberá ao Departamento da Renda Imobiliária o serviço de lançamento, a emissão das guias para pagamento, a fiscalização e controle da arrecadação, bem como a execução dos serviços correlatos; ao FPM confecção mecanizada das guias, cabendo ao Departamento do Tesouro o recebimento, a boca do cofre, dos cupons e diferenças, inclusive os relativos a exercícios anteriores, lançados e emitidos no próprio exercício. Cabe ao Departamento do Contencioso Fiscal o ajuizamento e cobrança da dívida ativa e o seu ajuizamento. O imposto será proporcional aos valores locativos, cobrando-se com a observância dos seguintes limites: prédios situados na zona urbana e suburbana, onde houver esgotos ou calçamento 12%; prédios situados na zona urbana e suburbana onde não houver esgoto ou calçamento 10%; prédios situados na zona rural, onde houver calçamento 2% e na zona rural onde não houver calçamento 6%. Estabelece ainda, a regulamentação as taxas remuneratórias dos serviços que, serão cobrados juntamente com o imposto predial. A parte fixa é variável de Cr\$ 60,00 a 30,00, havendo o proporcional que vai de 2, 1/2% a 3, 1/2%. O motivo do regulamento a situação dos prédios desocupados. Também foi aborrida a base do imposto territorial, especificando-se o valor da tributação e o local dos terrenos, na base do valor venal, fixado pelo Departamento da Renda Imobiliária. São previstas as isenções e, para pagamento foram mantidos os descontos previstos no atual sistema de cobrança. Para garantia da postura municipal, a revisão será feita anualmente e, quanto as reclamações sobre valores lançados deverão ser apresentadas dentro de 30 dias. O pagamento continuará a ser feito em qualquer Distrito de Arrecadação, mediante a apresentação das guias distribuídas pela DRI.

DESPACHOS DO PREFEITO

Genem A. Hemmound, The Sydney Ross Company — Mantenho o ato; Flávio Monteiro Amaral, D. Costa Lima, Antônio Carta — Arquivar; José Dionísio dos Santos, João Diniz dos Santos, José Ferreira de Oliveira, Osvaldo Bittencourt, Wilson Lopes de Campos, Orlando Ferreira da Silva, Gaudência Teodoro Soares, Francisco Rodrigues de Araújo, José Aguiar de Vasconcelos, João da Silva Gomes, Adalberto dos Santos, Antônio Sebastião da Silva, Antônio Miguel Abrantes, Carim Tebet, Albina Cascardo de Araújo, Albertina Cascardo Nizias, Benedito Geraldo, Valdemar Tomaz de Lima — Indeferido; Serviço Social da Indústria — Autorização, S.I.V. Acessórios — Mantenho o ato.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente: Aderval Valters de Sousa, Amélia de Oliveira de Queiroz, Carlos Bichiche, Albino José Caceres, Valdemar José Guimarães, S. B. Socorro, Valentim da Imprensa — Compareçam para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Diretor: Foram designados Renan de Carvalho para o C.E.A.; José Schwartzman para a escola Gonçalves Dias.

Departamento de Cultura Cultural

Atos do Diretor: Foram designados Renan de Carvalho para o C.E.A.; José Schwartzman para a escola Gonçalves Dias.

Departamento de Educação Primária

Atos do Diretor: O Diretor deste Departamento assinou, ontem, numerosas designações e transferências de servidores, cuja relação será publicada no Diário Oficial, seção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral: Cardoso Costa & Cia. Ltda. — Impunção a multa de Cr\$ 500,00; José Getúlio de Frota Pessoa, Franklin Gonçalves dos Santos, Eurídice Pereira da Cunha e Ana da Conceição Ferreira da Costa — Restitua-se, em termos; Representações Ferman Ltda. — Impunção a multa de Cr\$ 1.000,00; Helitor & Hermes, Jorge Januzzi Joaquim Pereira, Irmãos Melo Ltda., Ricardo Peres e João Correia Pereira — Mantenho a decisão.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: Foram designados José Ferreira da Silva, José da Silva Gomes e Haroldo Angelo para a Polícia de Vigilância.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente: Foi transferido Ademir Cordeiro Dias para o V.S.T.-CR-22.

Encontrado na...

(Conclusão da pág. 1)

Ali chegando, constataram imediatamente que todos haviam morrido, estando o aparelho em pedaços. Essa caravana foi a primeira a estabelecer contato com o aparelho sinistrado e imediatamente procedeu a um estudo no sentido de esclarecer as causas do acidente, o que não foi possível. A caravana, como dissemos deixou Cubica ontem às 16 horas, somente hoje atingindo o local do sinistro, donde regressou às 17 horas.

A remoção dos cinco corpos para esta capital foi providenciada imediatamente pelos diretores da Cruzeiro do Sul, em combinação com as autoridades militares. Chegando a esta capital, os corpos foram levados para o Necrotério do Araújo, onde permanecerão até amanhã. Em avião especial, segundo

RENUNCIOU AO SEU CARGO O...

(Conclusão da pág. 1)

mundial em tôças as circunstâncias. Isto nunca foi tão evidente como quando são atingidos os interesses dos Estados Unidos e de todas as nossas Repúblicas irmãs por acontecimentos em todas as partes do mundo. Em tais ocasiões, como cidadão americano e como um dos seus representantes na América Latina, muito tenho me orgulhado em observar as medidas tomadas por V. Exa para assumir a liderança que recaiu sobre os Estados Unidos como resultado da 2.ª Guerra Mundial.

Deixo o Brasil com grande pesar, mas confiando que as relações entre os E.U.A. e o Brasil jamais repousaram, como agora, em base tão amistosa de compreensão e cooperação.

Permita-me expressar a V. Exa. a grande satisfação que me proporcionou o ensejo de fazer parte da sua administração e de trabalhar sob a sua direção, e apresentar-lhe os meus sinceros agradecimentos pelas inúmeras gentilezas de que fui alvo por parte de V. Exa.

Com os meus cordiais cumprimentos, subscrevo-me, muito respeitosamente. (Ass. William D. Pawley).

E' do seguinte teor a resposta do presidente Truman ao pedido de renúncia do Sr. Pawley:

Caro Bill: Recebi, com pesar, sua carta de 5 de fevereiro, informando-me do seu desejo de exonerar-se do cargo de Embaixador no Brasil, por razões de saúde.

E' com relutância que aceito sua exoneração, a vigorar a partir de 30 de março, após o término das atribuições que lhe foram confiadas relativamente aos preparativos para a Conferência de Bogotá.

Desejo agradecer-lhe por tudo quanto tem feito a fim de cultivar as cordiais relações entre este país e os países nos quais tão eficientemente tem servido. Compreendendo, porém que qualquer outro encargo que lhe fosse agora imposto poderia comprometer seriamente sua saúde, não tenho outra alternativa senão aceder ao seu pedido.

Acentuamento memorável nos anais da diplomacia será a conferência realizada no Rio de Janeiro, em agosto do ano passado. Não poderia sentir no seu afastamento da vida pública — que espero seja de caráter temporário — sem reiterar a expressão do meu apreço pela sua excelente contribuição nos preparativos daquela assembleia.

Seus esforços infatigáveis e sãbia orientação contribuíram em grande parte para o êxito da Conferência. O Tratado Interamericano de Assistência Recíproca firmado na reunião levada a efeito na capital brasileira inaugurou um marco nas relações internacionais. Conforme sua sãbia observação, a segurança e a prosperidade do hemisfério Ocidental, baseadas em cooperação mútua é fator vital para a paz do mundo. A sua experiência no Rio de Janeiro realçará o valor da sua contribuição para os trabalhos preparatórios da Conferência de Bogotá.

Devo terminar com uma palavra em particular. Jamais cessará a minha gratidão pela sua encantadora hospitalidade e inúmeras gentilezas, assim como da Senhora Pawley extensiva a todos de minha comitiva, por ocasião da minha visita ao Rio de Janeiro.

Com os meus protestos de estima e votos de felicidade, apuramos, todos os corpos das vítimas, exceto o do comandante, José Pedro de Carvalho, segurarão amanhã para o Rio de Janeiro. Ainda não foi, porém, estabelecida a hora de partida do avião para o Rio, o que só se dará, entretanto, depois das 8 horas.

sinceramente (ass. Harry S. Truman).

O SUCESSOR DO SR. PAWLEY

WASHINGTON, 16 (AFP) — O nome do Sr. Walter Joseph Donnelly, atualmente Embaixador dos Estados Unidos em Costa Rica, encontra-se entre os que estão sendo mais frequentemente mencionados, nos meios governamentais, como sucessor eventual do Sr. William Pawley ao posto de Embaixador no Rio de Janeiro — informou uma personalidade autorizada. Nenhuma decisão oficial foi ainda tomada a respeito.

O Sr. Walter Joseph Donnelly, de descendência irlandesa, é católico e particularmente bem visto no Brasil, onde foi conselheiro de Embaixada para os assuntos econômicos, em 1942. Entrou para a carreira diplomática em 1939, depois de haver trabalhado no jornalismo e no Departamento de Justiça.

Durante a conferência do Rio, em agosto e setembro passado, Donnelly foi um dos conselheiros da delegação americana tendo prestado importantes serviços no decorrer da conferência, onde teve ensejo de trabalhar com Marshall, Bandenberg, bem como Norman Armour, Secretário adjunto que se ocupa dos assuntos da América Latina.

VENCEU...

(Conclusão da pág. 1)

presentes na Câmara para efeito de eleição da Mesa e das Comissões.

LEU O DISCURSO DO COLEGA

Estavam, assim, em preparativos para a eleição, quando o Sr. Aureliano Leite pediu a palavra. Diz que vai ler um discurso do deputado Plínio Barreto que se encontra em São Paulo, doente. O discurso trata de uma conspiração que estaria sendo urdida em São Paulo contra o jornal "O Estado de São Paulo" através de indiscrições ocorridas em Belo Horizonte...

A ELEIÇÃO

Terminado o expediente, precisamente às 15 horas é dado início à eleição da Mesa, ato esse que terminou uma hora depois. A apuração, porém, terminou às 17,30 horas, tendo sido proclamado o seguinte resultado:

Para 1º Vice-Presidente

José Augusto 157
Bia Fortes 2

Para 2º Vice-Presidente

Graco Cardoso 145
Altamirando Regalado 3
Café Filho 9
Café Filho 2
Juracy Magalhães 1

Para 1º Secretário

Munhoz da Rocha 151
Jacy Figueiredo 6
Fernando Flores 2

Para 2º Secretário

Getúlio Moura 145
Vasconcelos Costa 5
Lauro Lopes 2
Área Leão 1

Para 3º Secretário

Jonas Correia 145
Crepory Franco 9
Artur Fisher 2
Raul Barbosa 1
Área Leão 1

Para 4º Secretário

Área Leão 140
Vasconcelos Costa 12
Romeu Lorenzon 2
Godofredo Teles 1

Suplente

Calado Godoy 144
Pereira da Silva 124
Rocha Ribas 116
Vasconcelos Costa 111
Leite Neto (nº eleito) 1

O Presidente anuncia a existência de 6 votos em branco e 14 votos por infringirem as disposições do Regimento

Empossa os eleitos e anuncia que a sessão de amanhã será dedicada à composição das Comissões Parlamentares.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7 POR CR\$ 1
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

Imprescindível o congelamento...

(Continuação da pág. 1)

viam, também, tornar o comércio livre, sob o controle de fiscalização que imporia penas pesadas aos negociantes desonestos".

E prossegue:

"Devem ser abertas estradas de rodagem em todo o país para facilitar o transporte de mercadorias. Também o ensino agrícola deverá ser difundido por estes sertões afogados".

O seu colega, Sr. J. J. Carrez, endossou-lhe a opinião, acrescentando que o assunto deve ser tratado com urgência.

NÃO ADIANTAM COMENTÁRIOS

A manique que nos atendeu em um dos salões da cidade e que não quis dar o nome, disse-nos:

— "A coisa está tão má que não adianta comentar".

A sua cliente, Madame

Reduzido à metade o fabuloso "stock" do...

(Conclusão da pág. 1)

lândia por preço abaixo da cotação que figurava, naquela época, na praça de Santos.

E' de pascar que os dirigentes daquela autarquia entregassem de mão beijada, uma boa parte de seu patrimônio, a tais cavalheiros cujo único objetivo era o de se loquearem a custa dos cofres do D.N.C.

Um dos maiores escândalos ultimamente ocorrido no D.N.C., foi, sem dúvida, o dos "Certificados de Prêmios", do qual se ocupou a imprensa desta Capital, em amplas reportagens, sem que até agora surgisse o menor desmentido...

Devem ter sido estes os motivos que levaram a Comissão Liquidante do D.N.C. a se esquivar de apresentar, aos delegados de S. Paulo, os balanços e suas contas. Certamente se esses balanços e contas fossem examinados, saber-se-ia, agora, quais foram os beneficiados por aquele edificante negócio...

Essa prestação de contas, também iria dar a conhecer a existência de certos pagamentos determinados por ordens confidenciais, emanadas não sabemos de quem, como por exemplo, os que foram feitos em dezembro de 1936 às firmas Pinto Lopes & Cia. e Vivacqua Irmãos, nas importâncias de Cr\$ 1.470.000,00 e Cr\$ 150.000,00 respectivamente, pelas Ordens Confidenciais da Presidência de ns. 1.494, 1501 e 1.513, além de muitos outros pagamentos de igual natureza que ascendem a centenas de milhões de cruzeiros, sem que se conheça o motivo de tais nababescos pagamentos.

Em face do que vem ocorrendo no D.N.C., é de se esperar que as altas autoridades do País, tomem a iniciativa de esclarecer a opinião pública, mediante rigoroso inquérito para apurar essas graves irregularidades que vêm sendo denunciadas de há muito pela imprensa livre com repercussão no Parlamento Nacional.

Segundo dizem, até os dinheiros do D.N.C. são desviados para a compra de certos presentes para destacadas figuras da administração pública, com o propósito talvez, dos graduados do D.N.C. se manterem em suas cómodas posições, onde as faci-

lidades para "certos negócios" se tornam como um sonho das "Mil e Uma Noites"....

Asseveram, até que, para demonstrar a gratidão daqueles que se julgam os únicos proprietários das "arcas" do D.N.C., foi adquirida custosa espingarda de caça, do mais puro aço, com enfeites de marfim, e entregue pelo chefe do Gabinete do Presidente da Comissão Liquidante, Sr. José Fernandes Campos, em presença do Sr. Stockler de Queiroz e altos funcionários do D.N.C., a um dos dignitários do atual governo para comemorar o seu aniversário natalício.

Naturalmente com tantas "coisitas" figurando na escrita do D.N.C., a sua Comissão Liquidante não teve a ousadia de apresentar as contas a quem sabia, de antemão, que eram dignos, honestos e queriam cumprir o seu indeclinável dever, em defesa dos interesses dos seus representados.

Continuaremos na linha em que tracamos, a fim de demonstrar a opinião pública o que se vem passando no Departamento Nacional do Café em liquidação, até que aquela infeliz autarquia seja entregue à mãos de outros liquidantes capazes de defenderem um patrimônio que de direito pertence à lavoura cafeeira.

Guilomar declarou ao repórter:

— "A medida é boa, se não ficar, como muita coisa, dentro do tinteiro. Não entendo bem do assunto. Só posso garantir é que o custo de vida está muito alto e que se não forem tomadas medidas energéticas a agonia do povo aumentará na certa".

O IPASE financia a construção de casas em Guaporé

No gabinete da Presidência do IPASE, efetuou-se ontem, às 16 horas, a assinatura do contrato pelo qual aquele instituto se obriga a financiar a construção de 20 casas, sendo 10 em Porto Velho e 10 em Guajará-Mirim, localidades do Território de Guaporé.

O ato que visa beneficiar os segurados do IPASE residentes naquele Território, contou com a presença dos Srs. Alcides Carneiro, Presidente do Instituto, Ceso Pinheiro Filho e Pulcherio Pereira Machado, respectivamente, Secretário Geral e Representante do Território de Guaporé, Diretores e funcionários da Autarquia.

Eleito o novo Presidente da Assembleia Mineira

BELO HORIZONTE, 16 — (Asapress) — Reunida em sessão extraordinária, a Assembleia Estadual elegeu a Mesa que dirigirá os seus trabalhos na próxima legislatura, reeleitando a escola para presidente e vice-presidente, respectivamente nos Srs. Americo Martins (U. D. N. e P. S. D. independente) e Antonio Mourão Guimarães (P. S. D. independente).

Faça seus óculos numa casa de confiança

ÓTICA LOUREIRO
ARTIGOS DENTÁRIOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87
TELEFONE 43-8887

VESTIBULARES

CURSO FUNDADO EM 1932

Direção do Prof. LESSA JUNIOR, do Colégio Pedro II, do extinto Colégio "A" e ex-ministro em vestibulares na Universidade.

REQUISITOS DE 1948: Medicina, Odontologia, Direito, Arquitetura, Engenharia e Farmácia, 1947: Engenharia e Agronomia, 1946: Engenharia e Farmácia, 1945: Engenharia e Agronomia, 1944: Engenharia e Farmácia, 1943: Engenharia e Agronomia, 1942: Engenharia e Farmácia, 1941: Engenharia e Agronomia, 1940: Engenharia e Farmácia, 1939: Engenharia e Agronomia, 1938: Engenharia e Farmácia, 1937: Engenharia e Agronomia, 1936: Engenharia e Farmácia, 1935: Engenharia e Agronomia, 1934: Engenharia e Farmácia, 1933: Engenharia e Agronomia, 1932: Engenharia e Farmácia, 1931: Engenharia e Agronomia, 1930: Engenharia e Farmácia, 1929: Engenharia e Agronomia, 1928: Engenharia e Farmácia, 1927: Engenharia e Agronomia, 1926: Engenharia e Farmácia, 1925: Engenharia e Agronomia, 1924: Engenharia e Farmácia, 1923: Engenharia e Agronomia, 1922: Engenharia e Farmácia, 1921: Engenharia e Agronomia, 1920: Engenharia e Farmácia, 1919: Engenharia e Agronomia, 1918: Engenharia e Farmácia, 1917: Engenharia e Agronomia, 1916: Engenharia e Farmácia, 1915: Engenharia e Agronomia, 1914: Engenharia e Farmácia, 1913: Engenharia e Agronomia, 1912: Engenharia e Farmácia, 1911: Engenharia e Agronomia, 1910: Engenharia e Farmácia, 1909: Engenharia e Agronomia, 1908: Engenharia e Farmácia, 1907: Engenharia e Agronomia, 1906: Engenharia e Farmácia, 1905: Engenharia e Agronomia, 1904: Engenharia e Farmácia, 1903: Engenharia e Agronomia, 1902: Engenharia e Farmácia, 1901: Engenharia e Agronomia, 1900: Engenharia e Farmácia, 1899: Engenharia e Agronomia, 1898: Engenharia e Farmácia, 1897: Engenharia e Agronomia, 1896: Engenharia e Farmácia, 1895: Engenharia e Agronomia, 1894: Engenharia e Farmácia, 1893: Engenharia e Agronomia, 1892: Engenharia e Farmácia, 1891: Engenharia e Agronomia, 1890: Engenharia e Farmácia, 1889: Engenharia e Agronomia, 1888: Engenharia e Farmácia, 1887: Engenharia e Agronomia, 1886: Engenharia e Farmácia, 1885: Engenharia e Agronomia, 1884: Engenharia e Farmácia, 1883: Engenharia e Agronomia, 1882: Engenharia e Farmácia, 1881: Engenharia e Agronomia, 1880: Engenharia e Farmácia, 1879: Engenharia e Agronomia, 1878: Engenharia e Farmácia, 1877: Engenharia e Agronomia, 1876: Engenharia e Farmácia, 1875: Engenharia e Agronomia, 1874: Engenharia e Farmácia, 1873: Engenharia e Agronomia, 1872: Engenharia e Farmácia, 1871: Engenharia e Agronomia, 1870: Engenharia e Farmácia, 1869: Engenharia e Agronomia, 1868: Engenharia e Farmácia, 1867: Engenharia e Agronomia, 1866: Engenharia e Farmácia, 1865: Engenharia e Agronomia, 1864: Engenharia e Farmácia, 1863: Engenharia e Agronomia, 1862: Engenharia e Farmácia, 1861: Engenharia e Agronomia, 1860: Engenharia e Farmácia, 1859: Engenharia e Agronomia, 1858: Engenharia e Farmácia, 1857: Engenharia e Agronomia, 1856: Engenharia e Farmácia, 1855: Engenharia e Agronomia, 1854: Engenharia e Farmácia, 1853: Engenharia e Agronomia, 1852: Engenharia e Farmácia, 1851: Engenharia e Agronomia, 1850: Engenharia e Farmácia, 1849: Engenharia e Agronomia, 1848: Engenharia e Farmácia, 1847: Engenharia e Agronomia, 1846: Engenharia e Farmácia, 1845: Engenharia e Agronomia, 1844: Engenharia e Farmácia, 1843: Engenharia e Agronomia, 1842: Engenharia e Farmácia, 1841: Engenharia e Agronomia, 1840: Engenharia e Farmácia, 1839: Engenharia e Agronomia, 1838: Engenharia e Farmácia, 1837: Engenharia e Agronomia, 1836: Engenharia e Farmácia, 1835: Engenharia e Agronomia, 1834: Engenharia e Farmácia, 1833: Engenharia e Agronomia, 1832: Engenharia e Farmácia, 1831: Engenharia e Agronomia, 1830: Engenharia e Farmácia, 1829: Engenharia e Agronomia, 1828: Engenharia e Farmácia, 1827: Engenharia e Agronomia, 1826: Engenharia e Farmácia, 1825: Engenharia e Agronomia, 1824: Engenharia e Farmácia, 1823: Engenharia e Agronomia, 1822: Engenharia e Farmácia, 1821: Engenharia e Agronomia, 1820: Engenharia e Farmácia, 1819: Engenharia e Agronomia, 1818: Engenharia e Farmácia, 1817: Engenharia e Agronomia, 1816: Engenharia e Farmácia, 1815: Engenharia e Agronomia, 1814: Engenharia e Farmácia, 1813: Engenharia e Agronomia, 1812: Engenharia e Farmácia, 1811: Engenharia e Agronomia, 1810: Engenharia e Farmácia, 1809: Engenharia e Agronomia, 1808: Engenharia e Farmácia, 1807: Engenharia e Agronomia, 1806: Engenharia e Farmácia, 1805: Engenharia e Agronomia, 1804: Engenharia e Farmácia, 1803: Engenharia e Agronomia, 1802: Engenharia e Farmácia, 1801: Engenharia e Agronomia, 1800: Engenharia e Farmácia, 1799: Engenharia e Agronomia, 1798: Engenharia e Farmácia, 1797: Engenharia e Agronomia, 1796: Engenharia e Farmácia, 1795: Engenharia e Agronomia, 1794: Engenharia e Farmácia, 1793: Engenharia e Agronomia, 1792: Engenharia e Farmácia, 1791: Engenharia e Agronomia, 1790: Engenharia e Farmácia, 1789: Engenharia e Agronomia, 1788: Engenharia e Farmácia, 1787: Engenharia e Agronomia, 1786: Engenharia e Farmácia, 1785: Engenharia e Agronomia, 1784: Engenharia e Farmácia, 1783: Engenharia e Agronomia, 1782: Engenharia e Farmácia, 1781: Engenharia e Agronomia, 1780: Engenharia e Farmácia, 1779: Engenharia e Agronomia, 1778: Engenharia e Farmácia, 1777: Engenharia e Agronomia, 1776: Engenharia e Farmácia, 1775: Engenharia e Agronomia, 1774: Engenharia e Farmácia, 1773: Engenharia e Agronomia, 1772: Engenharia e Farmácia, 1771: Engenharia e Agronomia, 1770: Engenharia e Farmácia, 1769: Engenharia e Agronomia, 1768: Engenharia e Farmácia, 1767: Engenharia e Agronomia, 1766: Engenharia e Farmácia, 1765: Engenharia e Agronomia, 1764: Engenharia e Farmácia, 1763: Engenharia e Agronomia, 1762: Engenharia e Farmácia, 1761: Engenharia e Agronomia, 1760: Engenharia e Farmácia, 1759: Engenharia e Agronomia, 1758: Engenharia e Farmácia, 1757: Engenharia e Agronomia, 1756: Engenharia e Farmácia, 1755: Engenharia e Agronomia, 1754: Engenharia e Farmácia, 1753: Engenharia e Agronomia, 1752: Engenharia e Farmácia, 1751: Engenharia e Agronomia, 1750: Engenharia e Farmácia, 1749: Engenharia e Agronomia, 1748: Engenharia e Farmácia, 1747: Engenharia e Agronomia, 1746: Engenharia e Farmácia, 1745: Engenharia e Agronomia, 1744: Engenharia e Farmácia, 1743: Engenharia e Agronomia, 1742: Engenharia e Farmácia, 1741: Engenharia e Agronomia, 1740: Engenharia e Farmácia, 1739: Engenharia e Agronomia, 1738: Engenharia e Farmácia, 1737: Engenharia e Agronomia, 1736: Engenharia e Farmácia, 1735: Engenharia e Agronomia, 1734: Engenharia e Farmácia, 1733: Engenharia e Agronomia, 1732: Engenharia e Farmácia, 1731: Engenharia e Agronomia, 1730: Engenharia e Farmácia, 1729: Engenharia e Agronomia, 1728: Engenharia e Farmácia, 1727: Engenharia e Agronomia, 1726: Engenharia e Farmácia, 1725: Engenharia e Agronomia, 1724: Engenharia e Farmácia, 1723: Engenharia e Agronomia, 1722: Engenharia e Farmácia, 1721: Engenharia e Agronomia, 1720: Engenharia e Farmácia, 1719: Engenharia e Agronomia, 1718: Engenharia e Farmácia, 1717: Engenharia e Agronomia, 1716: Engenharia e Farmácia, 1715: Engenharia e Agronomia, 1714: Engenharia e Farmácia, 1713: Engenharia e Agronomia, 1712: Engenharia e Farmácia, 1711: Engenharia e Agronomia, 1710: Engenharia e Farmácia, 1709: Engenharia e Agronomia, 1708: Engenharia e Farmácia, 1707: Engenharia e Agronomia, 1706: Engenharia e Farmácia, 1705: Engenharia e Agronomia, 1704: Engenharia e Farmácia, 1703: Engenharia e Agronomia, 1702: Engenharia e Farmácia, 1701: Engenharia e Agronomia, 1700: Engenharia e Farmácia, 1699: Engenharia e Agronomia, 1698: Engenharia e Farmácia, 1697: Engenharia e Agronomia, 1696: Engenharia e Farmácia, 1695: Engenharia e Agronomia, 1694: Engenharia e Farmácia, 1693: Engenharia e Agronomia, 1692: Engenharia e Farmácia, 1691: Engenharia e Agronomia, 1690: Engenharia e Farmácia, 1689: Engenharia e Agronomia, 1688: Engenharia e Farmácia, 1687: Engenharia e Agronomia, 1686: Engenharia e Farmácia, 1685: Engenharia e Agronomia, 1684: Engenharia e Farmácia, 1683: Engenharia e Agronomia, 1682: Engenharia e Farmácia, 1681: Engenharia e Agronomia, 1680: Engenharia e Farmácia, 1679: Engenharia e Agronomia, 1678: Engenharia e Farmácia, 1677: Engenharia e Agronomia, 1676: Engenharia e Farmácia, 1675: Engenharia e Agronomia, 1674: Engenharia e Farmácia, 1673: Engenharia e Agronomia, 1672: Engenharia e Farmácia, 1671: Engenharia e Agronomia, 1670: Engenharia e Farmácia, 1669: Engenharia e Agronomia, 1668: Engenharia e Farmácia, 1667: Engenharia e Agronomia, 1666: Engenharia e Farmácia, 1665: Engenharia e Agronomia, 1664: Engenharia e Farmácia, 1663: Engenharia e Agronomia, 1662: Engenharia e Farmácia, 1661: Engenharia e Agronomia, 1660: Engenharia e Farmácia, 1659: Engenharia e Agronomia, 1658: Engenharia e Farmácia, 1657: Engenharia e Agronomia, 1656: Engenharia e Farmácia, 1655: Engenharia e Agronomia, 1654: Engenharia e Farmácia, 165

Hurra! Campeões do Continente!

Fala à "Gazeta de Notícias" Diogo Rangel - As impressões do "captain" Augusto - Cartazes com expressivas-legendas - "Salve! Campeões do Continente" - Dez mil pessoas aguardavam no aeroporto a delegação do Vasco - O desfile rumo ao estádio de S. Januário - Aclamações durante o trajeto



Aspectos tomados pela objetiva da "GAZETA DE NOTÍCIAS" no aeroporto. Em cima, à esquerda, Augusto, Dimas, Wilson, no automóvel; ao centro, Diogo Rangel e os campeões invictos do Torneio de Santiago do Chile; a direita, no outro automóvel, Maneca e Lelé. Em baixo, Augusto ao chegar ao armazém de bagagens do aeroporto. — A multidão defronte à estação de hidros

A chegada, ontem, do Vasco, que retornava vitorioso do torneio dos campeões continentais, levou ao Aeroporto Santos-Dumont, apesar da chuva e da hora, grande multidão de torcedores e esportistas.

Desde cedo, sob a chuva, cartazes, bandas de música e milhares de pessoas entusiasmadas se reuniam sob a marquiza do edifício da Panair e da estação de hidros, até que ficaram intransitáveis os caminhos de acesso à estação de desembarque. Quando foi noticiado, pelo microfone oficial da estação da D.A.C., a chegada do quadrimotor DC-4 à Base Aérea do Galeão, o entusiasmo subiu ao auge.

Tendo aterrissado no Galeão às 17,05, somente às 19,20 foi possível aos atletas patrióticos atingir o aeroporto da cidade, devido às inúmeras manifestações que começaram já na ilha do Governador e no Porto de Maria Angu e se repetiram ao longo do trajeto dos ônibus especiais.

PARTIU O VASCO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — A delegação do "Vasco da Gama", que levantou o campeonato dos campeões, disputado no Chile, partiu hoje de manhã, às oito horas, por via aérea, com destino ao Rio.

DECLARAÇÕES DO "HALF-BACK" JORGE EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Jorge, half esquerdo do Vasco da Gama, declarou que o Vasco e o River foram as duas melhores equipes do torneio dos Campeões, no Chile. "O título tinha que ficar com um dos dois, e a sorte nos favoreceu. Sorte porque o River devia ter ganho a partida com o Nacional. O incidente entre Chico e Mendez foi sem importância".

Os brasileiros negaram-se a comentar o zool anulado de deixaram entrever que o juiz Chico contra o River, porém havia se equivocado. Flavio Costa está plenamente satisfeito com a vitória.

DEZ MIL PESSOAS NO AEROPORTO E IMEDIAÇÕES

Não exageramos no cálculo.

Cerca de dez mil pessoas aguardavam a chegada da delegação cruzmaltina ao aeroporto da Panair. O primeiro grito do "lá vem eles" partiu do andar superior da estação da Vasp que estava também apinhada de gente. E foi, então, que cortaram os ares os morteiros e adrianinos, num alarido infernal.

OS CRACKES E O TECNICO DO VASCO NA CONCENTRAÇÃO DE SÃO DE MONTEVIDEO

Seis crakes do Vasco, e o técnico Flavio Costa, ficaram em Buenos Aires, para se encaminharem à concentração da seleção nacional que disputará a "Copa Rio Branco" com os uruguayos.

Esses crakes são: Barbosa, Eli, Danilo, Jorge, Friaça e Chico.

RAFANELI FICOU EM BUENOS AIRES

Rafanelli, obteve permissão do chefe da delegação do Vasco, para ficar em Buenos Aires a fim de visitar seus amigos e parentes na província de Santa Fé. Por isso não acompanhou a delegação cruzmaltina, no seu retorno ao Brasil.

VINTE E QUATRO CARTAZES COM OS NOMES DOS JOGADORES

Defronte à estação de hidros da Panair, em meio à multidão, divisavam-se pequenos cartazes com os nomes dos crakes campeões do Torneio de Santiago. Três desses cartazes à frente eram de Wilson, Lelé e Augusto. Depois, poucos metros atrás, os outros cartazes, inclusive o do Sr. Amílcar Giffoni, médico da seleção, e do cozinheiro Oliveira. Esses cartazes foram confeccionados durante a noite pelo veterano center-half, Delfir Rafael, que pertence ao time do River São Bento, antigo clube de alunos Salesianos.

OUTROS GRANDES CARTAZES

A reportagem de "Gazeta de Notícias" observou ainda entre a grande massa três grandes cartazes, num dos quais se lia

a seguinte legenda: — "Salve! Campeões do Continente". Esses cartazes, como os dos nomes de jogadores desfilavam no cortejo que passou pela Avenida Rio Branco, após deixar o Aeroporto, a caminho do estádio de São Januário.

FALA À "GAZETA DE NOTÍCIAS", DIOGO RANGEL

Diogo Rangel, foi, inegavelmente, uma figura de grande atividade na delegação do Vasco, na sua permanência em Santiago, do Chile. O procer e diretor de futebol cruzmaltino teve trabalho dobrado para evitar os "golpes" do presidente do Colo-Colo. Fomos encontrá-lo sentado no automóvel, que o conduziu ao estádio de São Januário.

Uma impressão, Diogo Rangel, para a "Gazeta de Notícias", pedimos.

Diogo Rangel: não relutou. — O Vasco não teve objetivo na sua participação no Torneio, de obter grandes lucros financeiros. O Vasco queria o título e o conseguiu em benefício do futebol brasileiro. Os prêmios não foram poucos, mas a nossa força de vontade e o nosso entusiasmo removeu montanhas.

AUGUSTO, CAPTAIN DO GRANDE ESQUADRAO COM A PALAVRA

Após colhermos as impressões de Diogo Rangel, procuramos o zagueiro Augusto, "captain do esquadrão campeão do Continente. Augusto estendeu-nos a mão sorrindo, demonstrando fadiga dos abates e felicitações que recebeu dos seus inúmeros fãs.

Pedimos ao captain do team campeão dos campeões, suas impressões sobre o Torneio de Santiago do Chile.

Disse-nos Augusto: — O River foi o adversário de maior fibra, estava preparado para vencer. Mas o conjunto do Vasco ofereceu-lhe luta, excedeu-se no entusiasmo, na regularidade de produção de todos os setores.

Devíamos ganhar a partida. Mas, o empate, todavia, serviu para mostrar que disputamos a maior partida do certame chileno.

E a nossa pergunta: — O Emelec foi o team de menor eficiência e por isso ficou em último lugar.

O DESFILE DO CORTEJO

Pouco antes das 20 horas, começou a movimentar-se o cortejo. Cerca de trezentos automóveis, com cartazes alusivos

ao grande feito, um conjunto musical e uma banda de música, movimentou-se defronte do Aeroporto da Panair, rumo à Avenida Rio Branco, passando durante grande parte do trajeto, entre alas do público que saudavam o brilhante feito do futebol brasileiro nos gramados do Chile.

A VITÓRIA DO VASCO E A SAUDAÇÃO DA A. B. I.

A A. B. I., dirigiu ao Clube de Regatas Vasco da Gama a seguinte vibrante mensagem:

— "A Associação Brasileira de Imprensa, sempre atenta a todas as estas que assinalam tanto os triunfos de inteligência como os da vida desportiva na sua mais alta expressão, não pôde deixar de compartilhar, com o maior entusiasmo, das manifestações vibrantes do regosio público pela vitória grandiosa que vem de alcançar denodadamente o glorieiro título de campeão invicto num certamen glorioso de campeonatos. Esse acontecimento equivale à consagração de nossa indisputada primazia no esporte continental. Cordiais saudações. — (Ass.) — Herbert Moses, Presidente."

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PUGILISMO CLIMPRIMENTA O VASCO

Por motivo da sensacional vitória do C. R. Vasco da Gama, no Torneio dos Campeões realizado em Santiago do Chile, sagrando-se Campeão dos Campeões da América do Sul, a Confederação Brasileira de Pugilismo enviou a Diretoria do Vasco da Gama expressivo telegrama de cumprimento, cujo texto foi o seguinte: "Exmo. Sr. Presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama. — A Confederação Brasileira de Pugilismo tem a mais grata satisfação de enviar sin céros cumprimentos pela brilhante conquista desse prestigioso clube título Campeão dos Campeões da América do Sul em verdadeira demonstração do valor dos Desportos Nacionais. Cordialmente. — Capitão Justino Vieira — Secretário."

LAXIXA NO CORINTIANS?

S. PAULO, 16 (Asapress) — Ao que estamos informados, o veterano médio gaúcho Laxixa, ex-militante do América do Rio e do Ipiranga, encontra-se nesta capital e tem realizado exercícios no Corinthians, sendo provável que venha a ingressar no vice-campeão

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 62
17 de março de 1948 — Quarta-feira

O Brasil no Sul-Americano de Remo

A Delegação será chefiada pelo Presidente da Federação Sul-Riograndense

São estas as guarnições escaladas para a representação do Brasil no Sul-Americano de Montevideo.

QUATRO COM PATRÃO: — P. — Gregório Pinedo Lopes, R. — Ernani Luiz Schiefelben, Raul Cláudio Ebboner, Arigenes Waldo de Oliveira e Aldo Campos.

DOIS SEM PATRÃO: — Tercio Zancani e Rômulo Rocha Costa.

SKIFF: — Nuno Alexandre Valente.

DOIS COM PATRÃO: — R. — Arlindo Cabral, R. — Paulo Elebald e João Ferreira Santos.

QUATRO SEM PATRÃO: — Renato Medeiros, Neto, Antenor Soneghet Gomes, Rui Rocha Pimentel e Antônio Rocha Costa.

DOUBLE SKIFF: — Antônio Campos e Heins Emil Schulz.

OUT-RIGGER A OITO: — P. — Amaro Miranda da Cunha, R. — Francisco Ribeiro Viana.

Abílio Serafim, Roberto Salcedo, João D. Lamônica, Agenor Correia, Wilson Fernandes Vasquez, Eugênio Botinelli Soares e Waldemiro Pinto do Rosário.

Foram também escalados os seguintes reservas para a delegação:

Arlindo Emílio Collin para o double-skiff; Milton Vieira da Silva para o "oito"; João Batista da Silva Filho, para o "quatro com patrão" e Lauro Oliveira Paulo e Rubens Aguirre para o "quatro sem patrão".

NA CHEFIA O MAJOR DARCY VIGNOLLI

Para a chefia da delegação foi escolhido o Major Darcy Vignolli, Presidente da Federação Gaúcha, Irão como delegados os Srs. Air Pinheiro, Arnaldo Costa, Máximo Martinelli, Manoel Furtado de Oliveira e Alberto Pereira de Castro.

A comissão de inquérito ouviu Ulsemer e White sobre a ocorrência do dia 9

A Comissão composta dos Srs. Abílio de Almeida, Ernesto Rodrigues e Jarbas Deschamps, diretores da Federação Metropolitana de Pugilismo, designada pelo Cap. Euzébio de Queiroz, Presidente da entidade, para apurar os fatos constantes da denúncia sobre as ocorrências verificadas no Estádio Carioca no dia 9 do corrente, reuniu-se na segunda-feira, quando foi ouvido um dos implicados, o lutador Charles Ulsemer.

Ontem, às 16 horas, foi ouvido o seu adversário na luta daquele dia, o lutador Morris White, sendo necessária a presença de um intérprete, para tomar suas declarações.

As conclusões sobre o rumoroso caso serão conhecidas dentro de poucas horas, esperando-se severa punição para os responsáveis pelo lamentável incidente. Ambos os lutadores estão suspensos pela F.M.P. até ser concluído o inquérito.

Bola ao cesto Exemplo edificante

A criação da Escola de Oficiais de Basquetebol, é uma recordação perene legada ao elegante desporto pelo ex-presidente Ivan Raposo.

Dos benefícios trazidos para a melhoria do nível das arbitragens, não precisamos comentar, pois o público, poderá avaliar ao ver as novas duplas que surgiram e com melhor aptidão técnica.

Se o ano de 1946, marcou o início, 1947, foi a continuação.

Naquele algo foi exigido dos alunos, mas neste tudo se lhes exigiu no sentido da elevação do padrão das arbitragens, através do oferecimento dos conhecimentos.

Três foram os reprovados.

Quando a entidade publicou a convocação para a 2ª época dos exames dois compareceram à hora pré-estabelecida para se submeter a essa exigência regulamentar demonstrando assim alta compreensão desportiva. Assim os alunos da E. O. B., Srs. Nataniel dos Santos e José Mortinho, já estavam ontem se submetendo ao exame de 2ª época, tendo recebido as perguntas, para resposta no período de 60 minutos.

Foi um belo exemplo e que merece ampla divulgação!

R. B.

PLUTAO ESTÁ DEFINITIVAMENTE NA A. O. GRAJAU

Ontem deveria ter entrado na F. M. B. o pedido de transferência formulado pelo jogador Plutão, que pertencia ao basquetebol mineiro, só não se positivando tal, em vista do expediente ter-se encerrado o que deverá acontecer hoje.

Deverá o excelente jogador acumular a função de técnico.

AVISO AOS CLUBES

A entidade do cestobol metropolitano, transcreveu para conhecimento dos seus filiados a circular n. 103 de 24-2-948 do ximo dos desportos no país, lêm. C. N. D. na qual o órgão mábra o que dispõe o Decreto-lei n. 5.342 no seu artigo 4º.

MANTENHAM O POSTO MÉDICO

A F. M. B. chamou a atenção dos seus filiados para o que exigiu em 18-2-46 sobre o material de socorros médicos de urgência.

CONCURSO "A EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DE "A MANHÃ"

Classificação dos concorrentes:	
O Estado	7-3
Rádio Globo	7-3
Correio da Noite	6-3
Diário da Noite	6-3
Diário Trabalhista	5-4
Calendário Turista	5-3
Diretrizes	5-3
Esporte Ilustrado	5-1
A Manhã	4-3
Boletim da Gávea	4-2
Diário Carioca	4-2
Diário de Notícias	4-2
O Radical	4-2
Rádio Jornal Brasil	4-2
Vida Turista	3-2
Gazeta de Notícias	3-1
O Jornal	3-1
Rádio Clube do Brasil	3-1
A Noite	2-1
A Notícia	2-1
Folha Carioca	2-1
Gazeta Esportiva	2-1
Jornal do Comércio	2-1
O Mundo	2-1
Vanguarda	2-1

Fluminense x Olaria no próximo domingo

Ficaram definitivamente concluídas as negociações entre o Fluminense e Olaria para um encontro amistoso no próximo domingo. Esse encontro será realizado no gramado dos Subúrbios da Leopoldina.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

PANO 73

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1948

N. 62

Oesterreich „noch nicht reif“ fuer die Volksrepublik Das Echo der tschechoslovakischen Ereignisse

Wien, 16. (AFP) — (von Marcel Reynier, Korrespondent der France-Press) — Es ist nicht daran zu zweifeln, dass die Ereignisse in der Tschechoslovakei, die sich gerade in dem Augenblick ereigneten als in London die Besprechungen ueber den Abschluss eines oesterreichischen Friedensvertrages begannen, auch in Oesterreich, und zwar in allen Schichten der Bevoelkerung, lebhafteste Bewegung ausloeste. Nachdem sich diese jetzt etwas gelegt hat, denkt man daran, seine Massnahmen zu treffen.

Beispiele des Kanzlers und des Stellvertretenden Kanzlers folgend, alle Gelegenheiten benutzen, die sich ihnen bieten um zu versichern, dass Oesterreich noch nicht reif sei fuer eine „Volksdemokratie“ und dass die Lage eine andere sei als die der Tschechoslovakei war, pruefen die Fuehrer der „Volkspartei“ und der „Sozialistischen Partei“ die Moeglichkeiten, ein gemeinsames Programm aufzustellen, das es ihnen erlaubt einstweilen alle ihre Schwierigkeiten beiseite zu lassen, um im Falle der Noetwendigkeit einer kommunistischen

Offensive begegnen zu koennen. Waehrenddessen versucht die „Kommunistische Partei“ von der Tribuene herab und durch die Presse die Massen

ueber die „wahre Lage“ in der Tschechoslovakei aufzuklaeren, wobei sie die oesterreichische Regierung beschuldigt, voellig „im Solde der Westmaechte“ zu stehen und sich, auch wenn sie das nicht zei-

ge, dem Abzug der Besetzungstruppen und der Unterzeichnung eines Friedensvertrages zu widersetzen. Daneben kommt es in den Fabriken zu politischen Kundgebungen, wo bereits eine grosse Anzahl von Angestellten und Arbeitern symbolisch die Arbeit einstellen und die Organisation von „Aktionskomitees“ beginnen. Ob solche Organisationen allerdings tatsaechlich gebildet wurden ist bisher nicht festzustellen gewesen.

Die „Kommunistische Partei“ unter dem einen oder anderen Namen eine Art von gemeinsamer Front zu bilden versuchen wird, die allen demokratischen Elementen des Landes offenstehen soll und deren Programm sich in zwei wesentlichen Punkten zusammenfassen lassen wird: Abzug der Besetzungstruppen und Unterstuetzung eines Friedensvertrages.

Sei dem wie immer, der Kampf scheint bereits begonnen und die beiden Parteien beginnen ihre Bauern auf dem politischen Schachbrett Oesterreich zu ziehen.

Man erwartet jetzt in gut unterrichteten politischen Kreisen, dass die „Kommunistische Partei“

Gross Britannien unterstuetzt die Plaene eines „Gross Syrien“ nicht

Jerusalem, 16. (AFP) — Der gestern in Amman zwischen Sir Alec Kirkbride als Vertreter Grossbritanniens und Tufik Abu Huda, dem transjordanischen Premier, unterzeichnete Vertrag enthaelt 8 Artikel, welche die Beziehungen zwischen England und dem Reich Abdallahs noch mehr verengern sollen.

Die wichtigsten Klauseln dieses Vertrages sind: Widerstand gegen auslaendische Drohungen, Grossbritannien darf die Flugzeugstuetzpunkte Transjordaniens benutzen, Transporterleichterungen fuer Grossbritannien auf den Bahnen Transjordaniens, Unterstuetzung Grossbritanniens bei der Schaffung einer transjordanischen Luftwaffe durch Gewaehrung von 500.000 Pfund Sterling jaehrlich, Lieferung von britischem Material und Ausruestungsgegenstaenden, Erleichterung fuer transjordanische Kadetten, die britischen Militaerschulen zu besuchen und schliesslich eine weitere Unterstuetzung in Hoehe von 2 Millionen Pfund Sterling.

Was ueber Palaestina vereinbart wurde, erfahrt man nicht, doch nimmt man an, dass Grossbritannien keine Kompromisse uebernommen hat, um die Traenne Abdallahs hinsichtlich eines „Gross-Syriens“ zu verwirklichen.

SELIGSPRECHUNG EINER PERUANERIN

Vatikan-Stadt, 16. (AFP) — Die Riten-Kongregation hat in ihrer heutigen oerdentlichen Sitzung den Prozess der Seligsprechung der Dienerin Gottes Maria Ana de Jesus de Paredes, einer peruanischen Staatsangehoerigen, die im Jahre 1645 gestorben ist, genehmigt.

SCHWEDEN WILL GERUESTET SEIN

Stockholm, 16. (AFP) — General Jung, der Oberkommandierende der schwedischen Streitkraefte, wies in einem Bericht an den Koenig auf die Noetwendigkeit hin, den Effektivbestand des Heeres zu erhoehen, neue Befestigungen anzulegen und die Luftstuetzpunkte zu verbessern, da seit den letzten Ereignissen die Laender des Nordens nicht mehr sicher seien. Die Missstimmung zwischen West und Ost nehme mehr und mehr zu und — wenn man die Unvermeidlichkeit eines neuen Krieges zugebe — die Sowjetunion koennte sehr wohl, um ihr Ziel zu erreichen, das eigene Sicherheitssystem in Europa zu veraestarken, zu einer brutalen Methode greifen. Auch die Moeglichkeit von Einzelaktionen seitens der Sowjetunion, die noch keinen Krieg auszuloesen braechten, muesseten beruecksichtigt werden.

SCHWERE URTEILE IN JAPAN

Tokio, 16. (AFP) — Vierzig von den 45 japanischen Angeklagten wurden von der nordamerikanischen Militaerkommission in Yokohama als „Kriegsverbrecher fuer schuldig befunden“ und zum Tode verurteilt. Die Hinrichtung erfolgt morgen frueh. — Sie wurden fuer schuldig befunden drei USA-Flieger, die mit dem Fallschirm auf die Insel Okinawa im April 1945 niedergegangen waren, mit dem Bajonett getoetet und enthaeuft zu haben.

Von den uebrigen Angeklagten wurden zwei freigesprochen, zwei zu zwaenzigjaehriger Zwaangsarbeit und einer zu fuefjaehriger Einzelhaft verurteilt.

Truman spricht ueber den Ernst der Lage

DIE SOWJETUNION UND DIE 16ER-KONFERENZ

Moskau, 16. (AFP) — Die Agentur TASS kommentiert heute die 16er-Konferenz und schreibt, dass sie die „Wiederaufrichtung Europas gemass den Forderungen Washingtons“ zum Ziele habe, denn nur unter gewissen Bedingungen werde die USA-Hilfe gewaehrt.

Man werde Spanien mit vom Marshall-Plan beguenstigen lassen und Bevin und Bidault wuerden sich bemuehen ausser den fuef Laendern Frankreich, England, Belgien, Holland und Luxemburg auch andere Staaten fuer den Militaerblock zu gewinnen. Bevin werde alles versuchen, um sein Ziel zu erreichen.

Bemuehungen seien im Gange um vor allem die Tuerkei, Griechenland, Irland und vielleicht sogar Italien in den antidemokratischen Militaerblock mitaufzunehmen, dessen Schutzherrschaft die Vereinigten Staaten uebernommen haetten. Die Instruktionen zu dieser Konferenz seien von der Wallstreet gekommen und seien im Interesse des nordamerikanischen Imperialismus gegeben worden.

Washington, 16. (AFP) — Wie ein Sprecher des weissen Hauses heute bekannt gab, wird Praesident Truman in der morgigen gemeinsamen Sitzung des Senats und der Kammer die Aussenpolitik der Vereinigten Staaten in Jaegerger Ausuehrung beauftragen und dabei, so nimmt man an, besonders dem Senator Taft antworten, der ihn und den Staatssekretaer Marshall um eine Erklaerung dafuer ersucht hat, warum er die internationale Lage als „sehr ernst“ ansehe. Taft hat bekanntlich am letzten Sonntag gegen die in Washington herrschende Kriegsstimmung protestiert.

Viele Senatoren und Abgeordnete nehmen an, dass Truman direkt oder indirekt das Material des Staatsdepartements ueber die Expansionsbestrebungen der Sowjetunion bekanntgeben wird.

STABILISIERUNG DER GRIECHISCHEN WAEHRUNG

Athen, 16. (AFP) — Eine Ladung Gold im Werte von 290.000 Souverainen ist gestern aus den Vereinigten Staaten kommend, in Athen ein, und stammt aus dem griechischen Goldschatz, der in der nordamerikanischen Federal Reserve Bank deponiert war.

Dieses Gold soll zur Stabilisierung der Drachmen dienen.



Tunis — Die britischen Truppen werden, wenn sie Palaestina raumen, nach Tripolitanien gehen, erfahrt man heute von amtlicher Seite.

Buenos Aires — Nach zweiwoechtiger Abwesenheit ist Praesident Peron gestern wieder im Regierungspalast zur Aufnahme seiner Geschaeft erschienen.

Berlin — Die Sackpuppe des Kaisers Wilhelm I und der Kaiserin Auguste, sowie die

Graeber des Prinzen Athlet und der Prinzessin von Liegnitz im Charlottenburger Mausoleum wurden in der vergangenen Nacht von Unbekannten geoeffnet, ohne dass jedoch irgendein Wertgegenstand entwendet worden ist.

Moskau — Ende dieses Monats werden die alten Jahresklassen der Roten Armee zur Entlassung kommen, woenit der Effektivbestand des Heeres nur noch die Jahresklassen 1926-27 umfasst.

Kolonisation Westpommerns und Ostpreussens durch Polen

Warschau, 16. (AFP) — In Durchfuehrung des Kolonisationsplanes fuer die neuen westlichen Gebiete Polens, mit dem heute begonnen wird, sollen im Laufe dieses Jahres 10.000 polnische Bauern mit ihren Familien nach Westpommern, Danzig und dem ehemaligen Ostpreussen umgesiedelt werden.

In Ober- und Niederschlesien soll die Kolonisation bereits seit laengerer Zeit durchgefuehrt worden sein.

USA-BOTSCHAFTER PAWLEY TRITT ZURUECK

Washington, 16. (AFP) — Der nordamerikanische Botschafter in Brasilien, Pawley, hat um seine Demission ersucht, die ihm heute von Praesident Truman bewilligt wurde.

KEIN DEUTSCHES 500.000 MANN-HEER

Berlin, 16. (AFP) — Die nordamerikanische Militaerregierung dementiert heute offiziell und bezeichnet sie als laecherlich die Meldung, dass General Lucius Clay die Absicht habe ein 500.000 Mann starkes deutsches Heer in Westdeutschland aufzustellen. Die Meldung erschien erstmals in der Prager Zeitung „Lidov Demokracie“, war dann von der sowjetrussischen Nachrichten-Agentur TASS weitergegeben und schliesslich in Berliner Blaettern des Sowjetsektors in grosser Aufmachung ebenfalls gebracht worden.

AKTIONSPROGRAMM ZUR EUROPAISCHEN WIEDERAUFRICHTUNG

London, 16. — Ein Aktionsprogramm zur Wiederaufrichtung Europas wurde fuer die 16er-Konferenz ausgearbeitet und soll von Arthur Guinness, dem Praesidenten der Internationalen Handelskammer der Konferenz vorgelegt werden.

Das Programm ist vom Unterkomitee fuer europaische Angelegenheiten der Internationalen Handelskammer unter der Praesidentschaft von Ernest Mercier (Frankreich) und unter Mitarbeit von Sachverstaendigen der folgenden neun Laender: Vereinigte Staaten, Australien, Belgien, Canada, Frankreich, Italien, Holland, die Schweiz und Grossbritannien ausgearbeitet worden.

Das Programm umfasst folgende Punkte:

1. Aufhalten der Inflation;
2. Schneller Abschluss der Fuernferverhandlungen, die als Grundlage fuer eine weitgehendere europaische Union dienen sollen;
3. Alle Mittel, ueber die man verfuegt, muessen bestens ausgenutzt werden, unter Umstaenden durch zeitweise Erhoehung der Arbeitsstunden;
4. Der innereuropaische Handel muss aufrechterhalten werden und die groesste Anzahl von Handelsvertraegen zwischen Ost und Westeuropa muss angestrebt werden;
5. Das Privatkapital muss ermutigt und die Regierungskontrolle muss eingeschaenkt werden;
6. Das vielseitige Tauschsystem der Laender Frankreich, Italien, Holland, Belgien und Luxemburg muss auf alle europaischen Laender ausgedehnt werden;
7. Die Kontrollen dieses Tauschhandels muessen nach und nach eingeschaenkt und Paesse und Visa muessen leichter gewaehrt werden, um die Geschaefte nicht zu stoeren;
8. Die Wahrung muss dem Wirtschaftsleben gerecht werden;
9. Deutschland muss in das Wirtschaftssystem Europas mit einbezogen werden, und das mit allen notwendigen Garantien, welche die Sicherheit erfordert;
10. Enge Zusammenarbeit zwischen Europa und den Vereinigten Staaten.

Deutschland will am Wiederaufbau Europas mitarbeiten

Koeln, 16. (AFP) — „Die deutschen Gewerkschaften der Westzone sind bereit am Wiederaufbau Europas im Rahmen des Marshall-Planes mitzuarbeiten“ erklarte ges-

tern den Vertretern der Presse Hans Boeckler, der Praesident der Arbeits-Vereinigung der britischen Besetzungszone Deutschlands, der vor kurzem an der Internationalen Ge-

werkschafts-Konferenz in London teilgenommen hat. Boeckler erklarte weiter, dass die Abwesenheit von Delegierten der Ostzone in London allgemein bedauert worden sei.

Erfinderschutz wird gesichert

Zum Entwurf für ein Zwei-Zonen-Patentamt

Zum Schutz deutscher Erfindungen und Gebrauchsmuster hat das anglo-amerikanische Kontrollamt der Zwei-Zonen-Wirtschaftsrat ermächtigt, die Errichtung eines deutschen Patentamtes für die Bizonia vorzubereiten. Nachstehend befasst sich Dr. Otto Weber, München, mit den wesentlichen Gesichtspunkten des alliierten Entwurfes zur Errichtung eines Zwei-Zonen-Patentamtes.

München. — Ein von alliierten Seite stammender Entwurf einer "Verordnung des Zwei-Zonen-Wirtschaftsrates betreffend Zwei-Zonen-Patentamt" ist durch den Exekutivrat verschiedenen interessierten Stellen der amerikanischen und der britischen Besatzungszone überreicht worden. In diesem Entwurf wird die Errichtung eines zeitweiligen zwei-zonen deutschen Patentamtes vorgeschlagen. Das Patent-, Gebrauchsmuster- und Warenzeichenamt der beiden Besatzungszone entgegenzunehmen und von einem vorübergehenden Direktor der Abteilung gewerbliches Eigentum des Wirtschaftsrates verwaltet werden soll. Aufbau und Verwaltung dieses Patentamtes sollen erfolgen nach Massgabe aller vor dem 30. Januar 1933 verkündeten Gesetze und Verordnungen über Patente, Warenzeichen, Gebrauchsmuster und Patentanwälte, einschliesslich der entsprechend geänderten Gesetze und Verordnungen vom 5. Mai 1936, vom 28. September 1933 (Patentanwaltsgesetz) und vom 6. Juli 1936 (Verordnung über das Reichspatentamt). Der Sitz des Amtes ist noch nicht bestimmt.

Nach dem Entwurf, der nur ein Vorschlag sein soll, wurde sich hinsichtlich des Patentgesetzes im wesentlichen etwa folgendes Bild ergeben: Wenn der "Vorübergehende Direktor" (früher die Reichsregierung) erklärt, die Erfindung solle für die allgemeinen friedlichen Interessen des Volkes verwendet werden, wurde die Wirkung des Patentes — nämlich, dass allein der Patentinhaber befugt ist, gewerblich den Erfindungsgegenstand in Verkehr zu bringen, zum Kauf anzubieten oder zu gebrauchen — nicht eintreten. Der Patentinhaber habe jedoch in diesem Falle auf eine angemessene, gegebenenfalls im Rechtswege festzusetzende Vergütung Anspruch (§ 8 des Patentgesetzes). Die Abänderung der patentamtlichen Nachrichten über das Erfindungsgegenstand bei Nichtzahlung der Jahresgebühren wurde nicht mehr hinausgeschoben und Auslagen für Zeichnungen und so weiter, die der (bedürftige) Erfinder im Erteilungsverfahren beibringen musste, wurden nicht mehr erstattet. Bekanntmachungsgebühr und dritte bis sechste Jahresgebühr jedoch wie bisher gestundet werden können (§ 11 P. G.). Die Einsicht in die patentamtliche "Rolle" und in die Beschreibungen, Zeichnungen, Modelle und Musterskizzen, auf Grund deren die Patente erteilt worden sind, stehend auch weiterhin jedermann frei. Die dabei fruchtbar bestehende Ausnahmebestimmung für Patente "im Namen des Reiches" oder "Für Zwecke der Landesverteidigung" seien natürlich, wie alle Bestimmungen militärischen oder nationalsozialistischen Inhalts, weg.

Die Erklärungen der "Lizenzberechtigung" (nach einer solchen, vom Patentinhaber abgegebenen Erklärung konnte bisher schon jedermann die Erfindung gegen eine angemessene Vergütung benutzen, der Patentinhaber hatte aber dann nur halbe Jahresgebühren zu zahlen, § 14 P. G.) oder die Einräumung eines ausschliesslichen Lizenzrechtes konnten, wie bisher, in der "Rolle" vermerkt werden (§ 25 P. G.). Die Verpflichtung zur Erfindernennung bliebe bestehen (§ 26 P. G.). Prioritäten ausländischer Anmeldungen konnten in Deutschland in Anspruch genommen werden (§ 27 P. G.). Die Bekanntmachung der Anmeldung sollte die bisher erfolgen und konnte höchstens sechs Monate vom Bekanntmachungsbeschluss an ausgesetzt werden (§ 30 P. G.). Inanspruchnahme gegen Patentierung wurde binnen drei Monaten nach der Bekanntmachung möglich sein (§ 32 P. G.). Sowohl für den Patentinhaber als auch für den Inanspruchnehmenden bestünde die

Möglichkeit, innerhalb zweier Monate Beschwerde einzulegen (§ 34 P. G.). Nichtkeits-, Zwangsbezugs- und Zurücknahmeklagen wurden in nur einer Instanz möglich sein. Die Nichtkeitsklage wäre unbefristet während der ganzen Patentdauer statthaft, es bestünde also — wie schon bisher — keine fuenfjährige (Präklusivfrist) (§ 37 P. G.).

Die Benutzung der Erfindung konnte auf Antrag "vorübergehend gestoppt" werden (früher "einstweilige Verfügung"), wenn das "im allgemeinen friedlichen Interesse des Volkes dringender geboten ist"; nach dem Entwurf soll, was vermutlich auf einer verständlich versäumten Stellungnahme früherer Patentgesetzgeber beruht, gegen die patentamtliche Entscheidung in Sachen einer vorläufigen Gestattung Beschwerde an einen "Obersten Gerichtshof" zulässig sein (§§ 41, 42 P. G.). Bei Verhinderung durch "unabwendbaren Zufall" konnte, mit den bisherigen Ausnahmen, Wiedereinstellung in den vorigen Stand erfolgen (§ 43 P. G.). Die Wahrheitspflicht bei Erklärung der Beteiligten obliege bestehen (§ 46 P. G.). Der Patentverletzter konnte vom Verletzten auf Unterlassung in Anspruch genommen werden, bei vorsätzlicher oder fahrlässiger Handlung bestünde Schadensersatzpflicht, bei leichter Fahrlässigkeit ein entsprechender Entschädigungsanspruch (§ 45 P. G.). Die Verjährungsfrist für Verletzungsansprüche betrage wie bisher drei beziehungsweise 30 Jahre. Für Herausgabe einer ungerechtfertigten Bereicherung wurde der Verletzter nicht mehr verpflichtet (§ 48 P. G.). An Stelle der bisher möglichen Gefängnisstrafe für vorsätzliche Patentverletzung soll "Geldstrafe" treten (§ 49 P. G.). Der "Zonenbefehlshaber" konnte die Patentstreitsachen für die Bezirke mehrerer Landgerichte einem dieser Landgerichte zuweisen (§ 51 P. G.). Die Prozesskosten konnten bei Nachweis einer entsprechenden wirtschaftlichen (Not-) Lage einer Partei ermässigt werden (§ 53 P. G.). Für den Benutzer von Bezeichnungen wie "Patent", "Patentiert", "Patent angemeldet" und ähnliche bestehende weitgehende Auskunftspflicht (Patentamtspflicht, § 55 P. G.).

Folgende Vorschriften sollen nach dem Entwurf neu eingefügt werden: Als Ausnahme von § 2 P. G. wurde eine zwischen dem 8. Mai 1945 und dem Tage des Inkrafttretens dieser Verordnung erfolgte Veröffentlichung oder Benutzung nichts neuhaltsschädlich sein (nicht berücksichtigte werden) wenn sie auf der Erfindung des Anmelders beruht (neuer § 59 Abs. 1). Der gleiche Zeitraum wurde (als Ausnahme von § 7 Abs. 1 P. G.) auch für die Entstehung von Vorbenutzungsrechten unberücksichtigt bleiben, wenn der vermeintliche Vorbenutzer die Erfindung infolge einer mit Vorbehalt erfolgten Mitteilung des Anmelders oder seines Rechtsvorgängers erfahren hat (neuer § 56 Abs. 2) Anmeldungen, die am 8. Mai 1945 beim Deutschen Patentamt schwebten, konnten auf einen beim Zwei-Zonen-Patentamt binnen sechs Monaten nach dessen Eröffnung eingereichten schriftlichen Antrag und in Übereinstimmung mit anderen noch vorzuschreibenden Bedingungen als noch schwebend betrachtet werden (neuer § 57). Patente, die am 8. Mai 1945 in Deutschland nach dem damals in Kraft gewesenen Gesetz und Verordnung gültig waren, konnten auf einen beim Zwei-Zonen-Patentamt sechs Monaten nach dessen Eröffnung eingereichten schriftlichen Antrag und in Übereinstimmung mit anderen noch vorzuschreibenden Bedingungen als bestehend geblieben und noch gültig behandelt werden (neuer § 58 Abs. 1). Die achtzehnjährige Patentdauer konnte nicht verlängert werden, also keine Kriegsverlängerung! (Neuer § 68 Abs. 2) Wenn ein Patent nachweislich unter Umständen übertragen worden sei (vielleicht auf einen Ausländer), die den Erwerber als Beauftragten oder Bevollmächtigten der übertragenden Partei erscheinen lassen, wurde das Patent als Eigentum des Erwerbers gelten (neuer § 55 Abs. 3). Das Patent wurde

Westeuropa - Englands neues Bündnisideal

Von W. Schütz (London)

Der Gedanke der "Westlichen Union" hat sich in der angelsächsischen Welt mit Windeseile verbreitet. Er wird angenommen, als sei er eine Naturgegebenheit, obgleich die meisten Leute sich gar nicht überlegen, dass ihre geheiligten Begriffe von Staatssouveränität und Neutralität dabei unter Rad der Geschichte kommen könnten. Was hat diese erstaunliche Sinnesänderung gerade bei den Inseln der Angelsachsen herbeigeführt? Es ist ohne Zweifel das Gefühl der Bedrohung vom Osten her, das instinktive Sich-Nach-Verbündeten-Ünsehen im Angesicht einer ungeheuren Gefahr, die dieser Bereitschaft zur Westlichen Union zugrunde liegt.

Was die Westliche Union praktisch bedeuten soll, ist dabei den meisten noch gar nicht klar. Die Laubour-"Rebellen" träumen von einem sozialistischen Westeuropa als Mittelding zwischen dem amerikanischen Kapitalismus und dem russischen Kommunismus. Die Konservativen hoffen auf eine international verankerte Rechtsbewegung, deren Auswirkungen machen sollten. Alle Föderalisten und Paneuropäer sehen als Trauma in Reichweite gelangen. Die traditionelle Politik schmiedet gleichzeitig ein Bündnisystem, das England den starken Alliierten auf dem europäischen Festland bieten soll, den es gegenwärtig noch nirgends findet. Die Entscheidung der französischen Armee zu überlassen, wie es 1940 geschah? Sich auf den Dunkirk-Pakt verlassen? Nein, diesmal soll auch nicht etwa eine neue Magna Charta errichtet, sondern die Verteidigung des Westens auf Holland und Belgien ausgedehnt werden.

Was also denken sich die Urheber dieser Westlichen Union darunter. Zunächst zweifellos ein Allianzsystem, das zunächst die Staaten umfassen soll, mit denen jetzt verhandelt wird — also Frankreich, Belgien, Holland und Luxemburg, mit England als Partner und Amerika als der letzten Endes ausschlaggebenden Luft- und Seemacht. An dieses strategische System sollen die von den Westmächten besetzten Teile von Deutschland und Österreich, ausserdem Italien, und im Süden Portugal anschliessbar werden. Griechenland und der Nahe Osten bilden die Fortsetzung am rechten Flügel. Wie es mit Skandinavien steht, welches den linken Flügel eines solchen Defensivsystems darstellen würde, ist viel weniger klar, nachdem die Skandinavier sichtlich bemerkt sind, eine Neutralitätspolitik auch nach Osten hin zu wählen. Wenn Churchill die Schweiz eigens erwähnt hat, dann hat er den Engländern aus der Seele gesprochen. Aber in den

politischen Kreisen herrscht Verständnis für die innere Logik der Schweizer Neutralität.

Gerade das Beispiel der Schweiz und Skandinaviens zeigt aber die "vielfältige Bedeutung der Westlichen Union". Auf wirtschaftlichem, kulturellem und politischen Gebiet zahlt man ohne Vorbehalt auf diese Staaten. Die Rundreise des Sekretariats der Sechzehner-Konferenz durch eine Reihe von europäischen Hauptstädten mit der Aufgabe, den Stand der Aufbauarbeit, die Bedürfnisse für weitere Hilfe, und die Einstellung gegenüber einem permanenten Sekretariat in Erfahrung zu bringen, zeigt, dass die Westliche Union sich keineswegs auf strategisches Gebiet beschränkt.

Aber auch auf "politisch-strategischem Gebiet" gibt es mehr als eine Möglichkeit, neben deren Anwendbarkeit noch keine Klarheit herrscht. Zunächst handelt es sich darum, ob die neuen Allianzverträge, welche mit den Benachteiligten geschlossen werden sollen, ausschliesslich gegen Deutschland oder ganz allgemein gegen jeglichen Angriff von dritter Seite gerichtet sein sollen. Dann aber macht sich gerade in London eine grosse Ungeduld bemerkbar gegenüber der bisherigen diplomatischen Vorsicht und Rücksicht, eine Ungeduld, die in der "Forderung von Churchill" gipfelt, die Konkrete mit der Sowjetunion rasch zu entscheiden und festzustellen, was der Kessel wolle, um dann entweder einen Ausgleich oder einen Bruch zu erzielen. Es gibt eine starke Strömung in der Labourpartei, welche diesem konservativen Aktivismus entspricht. Insgesamt also vielfältige Möglichkeiten, aber noch keine endgültigen Formen der Westlichen Union.

Einen "nicht geringen Schock" haben diejenigen, welche sich allzu grosse Hoffnungen auf einen raschen Zusammenschluss der westeuropäischen Staaten gemacht hatten, erhalten, als Frankreich den Franc trotz der eifrigen Verhandlungen des englischen Schatzkanzlers Cripps mit der französischen Regierung abgewertet hat. Das alte "Misstrauen gegen die Franzosen", das seit den düsteren Tagen von 1940 nie ganz abgeklungen ist, regt sich vom neuen. Wenn es eines Beweises bedurfte, dass England heute zu keiner Zollunion mit Frankreich bereit ist, dann haben ihn diese letzten Tage erbracht. Natürlich kann sich das rasch wieder ändern, konnten die Reformen und die Festigung, welche im Zeichen des Marshall-Planes erwartet werden, Wunder wirken. Aber es bedurfte schon eines Wunders, wenn sich die Westliche Union in den nächsten Monaten auf das wirtschaftliche Gebiet erstrecken sollte.



„Operation Removal“

k. g. Die Durchführung der Demontage von 682 Industriebetrieben der "Bizonia", zu denen später noch 236 in der französischen Besatzungszone gelangen kamen, bedeutet eine ernste Erschwerung der wirtschaftlichen Gesundung Westeuropas und eine Gefährdung des Marshall-Planes. Sie glanze zu Lasten des amerikanischen Steuerzahlers, der letzten Endes die unproduktive Arbeit des Niederrheins und des Produktionsausfalls zu tragen habe.

Das ist in grossen Zügen der Gedankengang einer solchen im Verlage des "Common Sense, Inc." erschienenen Broschüre "Destruction at Our Expense". Gehen Herausgeber der Schriftsteller Christopher Emmet und der frühere deutsche Reichstagsabgeordnete und Wirtschaftsforscher Dr. Fritz Baade sind. Herbert Hoover hat dazu ein kurzes Geleitwort geschrieben.

Der besondere Wert der knappen, sachlichen Arbeit dürfte darin zu finden sein, dass bei völliger Anerkennung der deutschen Verpflichtung zu Reparationen und der Notwendigkeit einer Demilitarisierung zum ersten Male die Wiedergutmachung in Form der Demontage ganzer Werke und deren Überführung in andere Länder als ein europäisches Wirtschaftsprobleme dargestellt und qualitativ, nicht nur quantitativ analysiert wird.

Der Plan der Alliierten teilt die abzureissenden Werke in zwei Kategorien: "Kriegsbetriebe", schlechthin und sogenannte "Überflüssige Werke". — Überflüssig auf Grund der neu festgelegten Höhe industrieller Erzeugung in den Westzonen, die dem Durchschnitt der Produktion des Jahres 1936 entsprechen soll. In diesem Jahre produzierte die deutsche Wirtschaft voll, war mit Rohstoffen reich versehen, besass eine Fülle erstklassiger Facharbeiter, kannte keine Kriegsschaden, keine Wohnungsnot usw. Heute jedoch so deduzieren die Verfasser, sind erst alle Voraussetzungen für eine solche Wirtschaft zu schaffen, industriell wie menschlich, und alle Folgerungen aus dieser rein rechnerisch gewonnenen Industriehöhe müssen fehlerhaft sein.

Die "Kriegsbetriebe" sind durchaus nicht etwa alle reine Produktionsstätten von Kriegsmaschinen, die nicht zu Friedensarbeit umgestellt werden können. Beispiel: die Holmag-Werke in Kiel fabrizieren längst Dieselmotoren für Fischerboote, figurieren aber trotzdem weiter auf der Liste unter No. 425 als "Kriegsbetrieb".

Die "Überflüssigen" sind im ganzen viel zahlreicher als

die eigentlichen Kriegsbetriebe in der US-Zone 104 Kriegsbetriebe und 82 "Überflüssige", in der britischen Zone 198 und 298, in der französischen Zone 36 und 200. Das sind die reinen Zahlen. Die qualitative Analyse der in Bizonia abzureissenden "überflüssigen" Werke ergibt, dass die modernsten und bestausgestatteten Stahl-, Walz- und Roehrenwerke auf der Liste stehen. Das Gleiche gilt von den Fabriken für Bergbauausrüstung und Strassenbaumaschinen. In der französischen Zone ist der Abbau der Oppauer Stickstoffwerke, der bedeutendsten Produktionsstätte zur Herstellung kunststoffischen Düngers für den wachsenden Boden Europas, der andrucksvollste Fall.

Wenn diese Werke also fuer Deutschland überflüssig sein sollen, fuer Europa und das Gelingen des Marshall-Planes sind sie bestimmt nicht. Auch das State Department scheint das zu fühlen, wie aus seiner Antwort an den Congress hervorgeht: "Der gegenwärtige Demontageplan ist wahrscheinlich fuer niemanden zufriedenstellend, aber weniger unangenehm fuer alle Beteiligten als irgendeine andere Lösung, die gefunden werden könnte".

Wie aber wirkt sich die Demontage in der Wirklichkeit aus? Die "Neue Zürcher Zeitung" berichtet am 10. Dezember 1947, neben anderen Fakten ähnlicher Art, die die Kosspieligkeit und vor allem die Wertverminderung beweisen, die die Werke bei der Demontage erfahren:

Die Deschimag Schiffswerften, No. A. S. 184 der amerikanischen Liste, besaßen einen Kapitalwert von 60 Mill. RM vor und 4.8 Mill. RM nach der Demontage, d. h. waren nur noch 8% wert. Die Borsbeck Stahlwerke, No. B. S. 54 der britischen Liste, sanken von 120 Mill. RM auf 9.5 Mill. RM, d. h. ebenfalls auf 8%. An der Demontage dieses Werkes haben 3000 Arbeiter zwei Jahre lang gearbeitet!

Die Folge dieser "Operation Demoval" ist, so schliesen die Verfasser, nicht nur kein Beitrag zur Sicherung und Erhaltung des alten Kontinents, sondern eine Vergrösserung seiner Schwierigkeiten. Die Aufgabe der Demontagepolitik aber wurde zur Entlastung der amerikanischen Stahlproduktion und zu einer Erhöhung der amerikanischen Kohlenausfuhr führen, die ihrerseits sich wieder produktionssteigernd in der europäischen Industrie und Landwirtschaft auswirken würde. Dem amerikanischen Bürger jedoch brachte sie Verminderung seiner Lasten aus Steuer und steigender Inflation.

DB

Die einzige deutschsprachige Tageszeitung Brasiliens

Erscheint täglich, mit Ausnahme des Montag

REDAKTION:

Rua Teófilo Otoni, 142

Telefone: 43-4804 und 43-3620

Sprechstunden der Redaktion

ausschliesslich von 18 bis 19 Uhr an den Wochentagen

ANZEIGENANNAHME:

NUR Av. Marechal Floriano, 23

von 9-19 Uhr

Telefone: 23-2778 und 22-3226

DB DEUTSCHE BEILAGE

DER GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2773

ERNÜCHTERUNG

„Unsere grossmuetigen Befreier“ — diese Worte konnte man 1945 haeufig in den ersten wiedererscheinenden Zeitungen lesen. Inzwischen wurden aus den Befreier die Besatzungsmaehte, und zwischen den Parteien fliegt das Wort „Quisling“ als Schimpfwort hin und her.

Tatsache ist, dass 1945 grosse Teile des deutschen Volkes in vielen Schichten die Armeen aus dem Westen wie aus dem Osten als Befreier erwarteten. Grosse Teile der Arbeiterschaft erhofften zudem anklar, auf Grund alter idealistischer Vorstellungen, nach dem Eintreffen der „Befreier“ aus dem Osten irgendwelche Massnahmen, die sich mit der Vorstellung des Sozialismus verknuepfen. Aber: „Man koenne im Moment keinen Sozialismus machen“, erklaeerten die aus Moskau eintreffenden Emigranten ihren daheimgebliebenen Genossen. Statt dessen schuf man die „Blockpolitik“. Mancher Reaktionsaer von gestern wurde — wie im „Oberst Kusmin“ — jetzt auch von russischer Seite geschildert wird — Buergemeister von heute.

Etwas spaeter erfolgte die Bodenreform und die Enteignung von Nazibetrieben. Zum gleichen Zeitpunkt aber wurden die Ostprovinzen mit dem Grossteil der Gueter abgetrennt und den Polen uebergeben, und es fehlte auch sonst an ausreichender Anschauung, was den praktischen Erfolg der Massnahme betraf: die Staelle und Geraetschuppen der Gueter waren leer.

Die enteigneten Fabriken wurden „landeseigene Betriebe“. Aber fuer den Arbeiter wurden daraus in erster Linie Pflichten, beziehungsweise die Abschaffung alter Rechte abgeleitet. Frueher hatte er hoehere Loehe und kuereze Arbeitszeit fordern und notfalls streiken koennen, fuer den „eigenen“ Betrieb, so wurde ihm erklart, verbot sich das. Der Arbeiter wusste seit langem, dass ihm nach dem Zusammenbruch auf absehbare Zeit ein hartes Dasein beschieden sein wuerde, er war sich der Wiedergutmachungspflicht aller Deutschen, auch wo den einzelnen keine Schuld traf, bewusst. Aber was er in den landeseigenen Betrieben erzeugte, wurde abtransportiert, ohne dass bis heute je von einer Anrechnung auf ein bestimmtes, festgelegtes Konto die Rede war; was er erarbeitete, verschwand ins Nichts.

Andererseits aber sah er eine ganze Schicht von Nutzniessern der neuen Situation entstehen. — „Buergemeister, nimm dir Haus, nimm dir Schwein“, sagten die einziehenden russischen Befreier in den Doerfern, „nimm dir Haus, nimm dir Auto“, erklaeerten sie grosszuegig in den Staedten. Oft waren diese Nutzniesser — siehe „Oberst Kusmin“ und Blockpolitik — die Klassenfeinde von gestern. Die Russen wussten also — so erlebte der Arbeiter — aus ihrer Praxis im eigenen Lande sehr wohl, dass man Idealismus verbunden mit freiwilliger Entbehrung auf laengere Zeit nicht verlangen kann. Sie konnten diese Vorteile — Haus und Schwein auf dem Dorfe, Lebensmittelpaekete in den Dienstzimmern der Zentralverwaltungen — genau wie im eigenen Lande nur einer kleinen Schicht zugestehen. Diese Schicht aber hielt als Gegenleistung die Menge der anderen zur Arbeit, zur Pflichterfuellung, zur Begeisterung und zum Idealismus an — zur Begeisterung und zum Idealismus wofuer?

Die Arbeiterschaft sieht heute, 1948, nicht den Schimmer eines Fernzieles mehr hinter der festgefuegten Mauer der Nutzniesser sehr praktischer und gegenwaertiger Vorteile. Sie ist enttaeuuscht und verbittert darueber. Und sie erlebt, als tiefste Enttaeuuschung, dass diese Verbitterung den neuen Herrschaftsschichten im Vollgefuehl ihrer durch die Besatzungsmacht gesicherten Position hoechst gleichgueltig ist.

Die Betroffenen — man verstehe uns recht: wir konstatieren hier Tatsachen, wir geben einen Situationsbericht — nennen diese Nutzniesser nun Quislinge. „Quisling“ ist ein Mann, der die eigene Nation fuer persoenliche Vorteile an eine fremde Nation verraeht. Aber man taete denen, die das Wort heute gebrauchen, unrecht, wenn man ihnen vorwerfen wollte, dass nationaler Hass, ja, auch nur „Nationalbewusstsein“ sie bewegt. „Nationaler Hass ist transformierter Klassenhass“, sagt Otto Bauer („Die Nationalitaetenfrage und die Sozialdemokratie“, 1907). Der Quisling der Ostzone hat persoenliche Vorteile gegenueber und zum Schaden seiner Klasse von gestern. Er denkt nicht an Nation, Vaterland (Wiederaufbau oder Arbeiterschaft). Er veraet praktisch und anschaulich ganz einfach seine Klassengenossen. Deshalb der allgemeine Hass gegen ihn gerade in der Arbeiterschaft.

Dr. HUMBERTO CHAVES

Altbekannter Rechtsanwalt, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie genießt. Steht der geehrten Klientel Montag und Dienstag von 16—17 Uhr in seinem Buero, Praça Floriano 55, 3. Stock, Tel. 42-1204 zur Verfügung.

A Administração do Suplemento Alemão da GAZETA DE NOTÍCIAS — AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — Rio de Janeiro. —

Ich abonniere hierdurch die „DB“ (Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTÍCIAS) fuer den Zeitraum von

3 Monaten zum Preise von Cr\$ 40,00

6 Monaten zum Preise von Cr\$ 70,00

Einem Jahr zum Preise von Cr\$ 130,00

(Dies ist fuer gewoehnliche Zustellung.)

POR VIA AEREA:

1 Monate Cr\$ 60,00

3 Monate Cr\$ 110,00

12 Monate Cr\$ 200,00

(Nicht gewuensches bitte durchzustreichen)

und ersuche um Postzustellung an die folgende Adresse:

(Name)

(Strasse)

(Ort und Bairro)

(Datum)

(Unterschrift)

KULTURRUNDSCHAU AUS DEUTSCHLAND

(DENA)

STUTTGART. — Die deutsche Erstauffuehrung des Schauspiels „Caligula“ von Albert Camus in des Inszenierung von Helmut Henrichs fand im Kammertheater der Wuerttembergischen Staatstheater in Stuttgart statt. Die Titelfigur spielte Paul Hoffmann.

MUENCHEN. — Dem Ersuchen des Rektors der Philosophisch-Theologischen Hochschule Regensburg, Professor Dr. Josef Egert um Entbehrung von seinem Amt als Rektor, wurde durch den Bayerischen Kultusminister Dr. Alois Hundhammer stattgegeben. Zum neuen Rektor wurde Professor Dr. Meckenstein ernannt.

MUENCHEN. — Die Schriftstellerin Gertrud v. Le Fort, die in diesem Jahr den Literaturpreis der Stadt Muenchen erhielt, las vor kurzem in der Schweiz aus ihren Werken zugunsten notleidender deutscher Kinder und Studenten.

MUENCHEN. — Zum oestlichen Professor fuer mittlere und neuere Geschichte an der Universitaet Muenchen wurde der bisherige Professor an der Technischen Hochschule Karls-

ruhe, Dr. Franz Schnabel, ernannt. Gleichzeitig wurde Dr. med. Kurt Podleschka zum Privatdozenten fuer Frauenheilkunde an die Universitaet Erlangen berufen.

SCHLAGANFALE

EGON ERWIN KISCHE

Egon Erwin Kisch, der vor etwa einem Jahr von Mexiko in seine Prager Heimat zurueckkehrte, erlitt einen leichten Schlaganfall, befindet sich jedoch auf dem Wege der Besserung.

OTTO KLEPPER

der ehemalige preussische Finanzminister, hat sich in Frankfurt am Main niedergelassen und ist eine der leitenden Personen in der „Wirtschaftspolitischen Gesellschaft von 1947“, der u.a. Wilhelm Heile, Theodor Heuss, Rudolf Petersen und der aus der Geschichte des 20. Juli 1944 bekannte Fabian von Schlabrendorff angehoren.

PRASIDENT DUTRA REIST NACH CAMPOS

Staatspraesident General Eurico Gaspar Dutra wird am 21. Maerz in Campos eintreffen, wo er an der feierlichen Einweihung einer Bueste von ihm auf dem Praça da Bandeira teilnahme wird.

BEI JUQUERI GESICHTET

Die verloren gemeldete Maschine der Flugverkehrs-Gesellschaft „Cruzeiros do Sul“ „DC-3“, die aus São Paulo mit 4 Besatzungsmitgliedern und 2 Passagieren als ueberfaellig gemeldet worden war, ist inzwischen in Juqueri, noerdlich der paulistaner Hauptstadt, von einem ausgesandten Suchflugzeug gesichtet worden. — Mehrere Hilfsmaesse sind nach dort ausgesandt worden.

Wie eine spaetere Meldung besagt, sind alle Insassen der verunglueckten Maschine „Tu-104“ ums Leben gekommen und bis zur Unkenntlichkeit verbrannt. — Der Ort des Ungluecks liegt zwischen der Luftbasis von Cumbica und Nazareth Paulista, auf der Hoehe von Juqueri.

UNRUHIGE POLITISCH. LAGE IN SÃO PAULO

Die Lage in São Paulo wird immer gespannter und nach der Telephonzensur, des Kauf von Abgeordneten und illegaler Finanzgeschaeften der paulistaner Regierung — wie sie der Abgeordnete Calvacanti einem Abendblatt gegenueber beschrieb — soll es jetzt um das Prestigio der Assemblée und das Ansehen von Adhemar de Barros gehen, den der Abgeordnete, der sich gegenwaertig in Rio aufhaelt, auf das heftigste beschuldigt. ARACY ABELHA STELLT SICH DER POLIZEI

Aracy Abelha, die „mysterioese Frau“, stellte sich gestern der Polizei, erklarte aber nach wie vor, dass sie nichts mit dem Mord an ihrem Manne zu tun habe. Sie weigerte sich weiterhin das Geheimnis des Mordes zu lueften oder zu sagen, wo sie sich in den vergangenen Tagen aufgehalten habe.

UND DAS ALLES WEGE! FUENF CRUZEIROS

Well er nur zwei Lichtbilder von sich brauchte und nur 5 Cruzeiros in der Tasche hatte, aber fuer die Aufnahme 10 Cruzeiros bezahlen sollte, erschlug er einen Photographen auf dem Praça General Osorio vergass dabei aber, dass die Kassette sein Bild bewahrt hatte, sodass er gefasst werden konnte. — Der Photograph hinterlaesst Frau und drei Kinder, der Moerder eine Mutter und minderjaehrige Geschwister, deren Ernaeherer ist. Und alles wegen fuenf Cruzeiros.

RUECKSICHTSLOSEN SCHIAFFNER

Gestern Abend wollte ein Passagier mit drei kleinen Kindern aus dem Ipanema-Bond aussteigen. Durch die Ruecksichtslosigkeit des Schiaffners, der scheinbar nicht warten wollte, stuerzten die Kinder zu Boden und blieben mit schweren Verletzungen liegen. Der Schiaffner wurde verhaftet und wird sich zu verantworten haben.

VOR DER FERTIGSTELLUNG DER BAHNLINIE NACH PARAGUAY

Wie aus Ponta Porá gemeldet wird, trafen dort bereits die Ingenieure Ayres Silva und Silva Matos ein, um den Ort auszuwaehlen, der fuer den Bau der Eisenbahnstation der neuen Nordwest-Linie geeignet ist.

Ponta Porá soll der Endpunkt der neuen Bahnlinie werden, von wo aus die Zuege dann bis Concepcion im Innern von Paraguay weiterfahren werden.

Schon in Kuerze werden die Geleise der brasilianischen Eisenbahn bis zur paraguayischen Grenze fuehren und damit einen alten Traum der Bewohner dieses reichen Gebietes erfuellen.

Dr. Walter Schinner

— ADVOKAT —

Erlaedit saemtliche einschlaegigen Angelegenheiten, auch Naturalisationsverfahren, uebernimmt Uebersetzungen usw.

Telefon: 42-3590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Peña).

Die Amtssprache

Indien besteht nun aus zweifachen Dominien. Die englische Herrschaft ist gebrochen, und damit tauchte das Problem einer offiziellen Sprache fuer Indien auf, welche unter den Hunderten von Dialekten und Mundarten soll diese fuerende Rolle erhalten? Ein diplomatisches Vorgehen ist erforderlich, um nicht kleinere Staemme zu beleidigen und neue Feinden heraufzubeschworen. Inzwischen aber wurde der Entschluss gefasst, dass die „provisorische“ Amtssprache Indiens englisch bleibt.

Vermögensabgabe in Oesterreich

Gesamtertrag zwei Milliarden Schilling

Fuer Vermoegen ueber 10.000 S: 3 bis 25 Prozent Abgabe — Fuer Vermoegenszuwachs ueber 2000 S: 5 bis 50 Prozent. — Auch Schmuck und Kunstgegenstaende unterliegen der Vermoegensabgabe — Stichtag fuer die Vermoegenszuwachsabgabe 1. Jaenner 1949

Die Gesetzesvorlage ueber eine Vermoegens- bzw. Vermoegenszuwachsabgabe wurde vor einigen Tagen durch ein Komitee, dem Vertreter des Finanzministeriums und der politischen Parteien angehoren, fertiggestellt und den Kammern sowie dem Finanzausschuss des Parlaments zur Stellungnahme uebergeben.

Eine solche Abgabe war bereits im Waehrungsschutzgesetz vorgesehen. Sie wurde nach dem jetzt fertiggestellten Entwurf dem oesterreichischen Staatshaushaltswesen einen Betrag von zwei Milliarden Schilling einbringen.

Der Entwurf sieht vor, dass Vermoegen ueber 10.000 S, gleichgueltig ob in Bargeld oder in sonstigen Vermoegenswerten, wie zum Beispiel Schmuck, Kunstgegenstaende usw., zu einer Abgabeneistung verpflichtet sind.

Abgabepflichtig sind weitere 10.000 S fuer die Gattin, sowie 5.000 S fuer jedes weitere minderjaehrige Familienmitglied im Haushalt.

Die Abgabe beginnt mit 3 % fuer ein Vermoegen von mehr als 10.000 S und soll progressiv ansteigen, so dass bei einem Vermoegen von 500.000 S eine Abgabe von 25 % vorgesehen ist. Als Stichtag soll der 1. Dezember 1947 gelten.

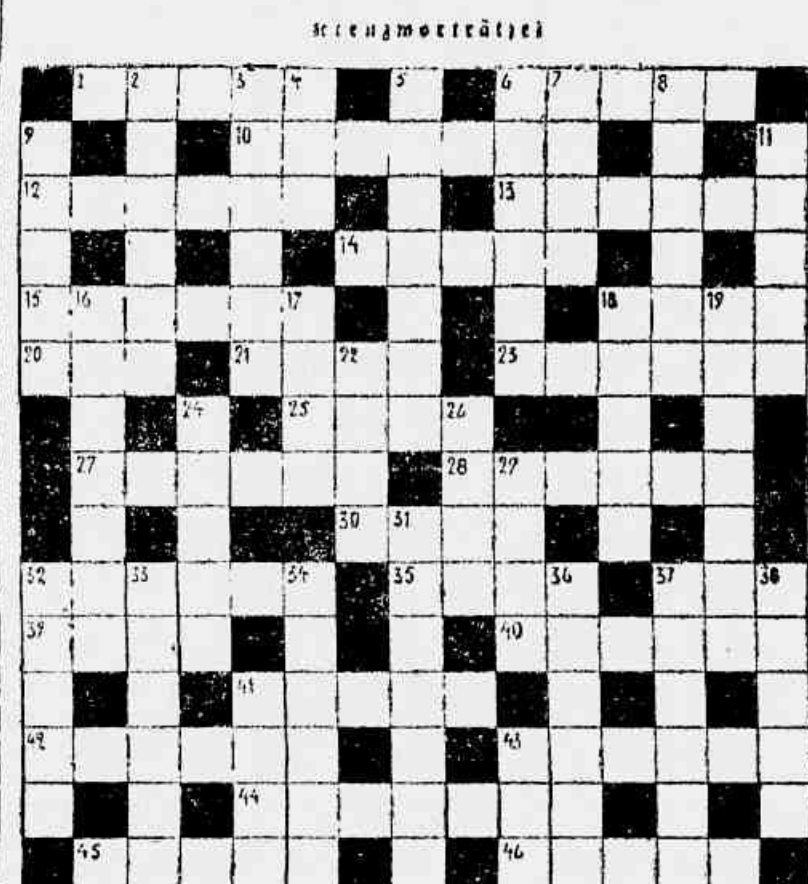
Fuer die Vermoegenszuwachsabgabe, die all ein Kuegler erworbenen Vermoegen, auch wenn es sich um Sachwerte handelt, erfassen soll, sieht der Entwurf den Stichtag vom 1. Jaenner 1940 vor. Bereits ein Vermoegenszuwachs von 2.000 S soll mit 5 % abgabepflichtig sein. Die Abgabepflicht staffelt sich dann bis zu 50 %.

Dieser Entwurf duerfte voraussichtlich noch verschiedene Aenderungen erfahren, wobei insbesondere von Seiten der Landwirtschaftskammer und der Bundeswirtschaftskammer abweichende Gutachten erwartet werden. Die Stellungnahme der Kammern soll, wie es heisst, bereits in der naechsten Woche erfolgen. (APA)

Pariser Ueberkommen (Dezember 1946), insoweit es das Grundproblem der Autonomie betrifft, nunmehr verwirklicht worden ist.

Wir vertrauen darauf, dass in der Anwendung des Statuts jene Atmosphäre gegenseitigen Vertrauens und gegenseitigen Verständnisses zwischen den Volksgruppen hergestellt werden wird, die so notwendig ist fuer eine fruchtbare Zusammenarbeit zur Entwicklung der Region im allgemeinen Interesse des Landes.

Zum Kopfzerbrechen



WAAGRECHT: 1 Leuchte. 6 Scheusal der franzoesischen Revolution. 11 Ratsherr. 12 Zufluss der Oder. 13 Heiligenschein. 14 Wagespiel. 15 Tropische Frucht. 18 Maedchenname. 20 Kurort. 21 Zahlungsaufschub. 23 Zaun. 25 Metall. 27 Gotteshaus. 28 Maedchenname. 30 Griechische Landschaft. 32 Eilbote. 35 Verbrennungsrueckstand. 37 Verminderte Tonstufe. 39 Stadt in Russland. 40 Bodenbelag. 41 Erholung. 42 Gemuese. 43 Scrumforscher. 44 Ausgerollter Handwerker. 45 Laengenmass. 46 Zierleiste.

SENKRECHT: 2 Stadt in Frankreich. 3 Konzentrierte Loesung. 4 Windschatten. 5 Gotteshaus. 6 Wochentag. 7 Opernlied. 8 Maennernamen. 9 Kind. 11 Maennernamen. 16 Freund einer ausserberuflichen Taetigkeit. 17 Baum. 18 Schifftagereise (ndrl.). 19 Scherz. 22 Altes Laengenmass. 24 Glasur. 26 Teil des Auges. 29 Baum. 31 Schriftsteller der Goethezeit. 32 Wagenrundfahrt. 33 Wagenschuppen. 34 Rechtsbeamter. 36 Biblischer Maedchenname. 37 Insekt. 38 Teil einer Grubenanlage. 41 Ueberlieferte Erzaehlung. 43 Zahl.

(ch = 1 Buchstabe).

AUFLUESUNG DES KREUZ WORTRAETSELS VON GESTERN

WAAGRECHT: 2 Fasan. 6 Malta. 11 Bell. 12 Nebel. 13 Anna. 14 Diego. 16 Eboli. 18 Ehe. 20 Goneril. 22 Tag. Nessel. 26 Najade. 28 Oran. 30 Sofa. 31 Amor. 33 Ida. 34 Moll. 37 Orgie. 38 Lehar. 39 Base. 41 Tau. 42 Ibis. 44 Note. 47 Talk. 50 Eifter. 53 Saanen. 56 Raa. 57 Senussi. 60 Ole. 61 Ruebe. 63 Tiber. 65 Schah. 66 Urias. 67 Inge. 68 Duero. 69 Rinde. — SENKRECHT: 1 Ibsen. 2 Fides. 3 Ali. 4 Angola. 5 Neon. 6 Meer. 7 Albino. 8 Tal. 9 Anita. 10 Zange. 15 Eger. 17 Olaf. 19 Helm. 21 El. 23 Adel. 25 Sorrent. 27 Jamaika. 29 Niele. 30 Salut. 31 Alb. 32 Oos. 35 Orb. 36 Los. 40 Aula. 43 Igel. 45 Oese. 46 Trebur. 48 Assissi. 49 Laib. 50 Ernst. 51 Farad. 52 Du. 54 Norue. 55 Neger. 58 Nere. 59 Star. 62 Uhu. 64 Eld

Da staunt der Laie

EIN FISCH IM GEFÄNGNIS

Triff das Wasser, das Nil, der zu den verschiedenen Jahreszeiten ein engeres oder auch ein weiteres Flussbett hat, zu rückt, so bleiben die Lepidosiren — eine Aalart — auf dem Ufer zurück. In einer tonigen Rinde, welche die Feuchtigkeit behält, liegt nun, von einem braunlichen hässlichen Beutel umgeben, dieser sonderbare Fisch. Er ist nahezu von der Aussenwelt abgesperrt und sein Herz scheint nicht mehr zu schlagen. Seine Eigenwaage ist auf ein Minimum herabgesunken, als hätte der Fisch einen Winterschlaf. In diesem scheinbaren Zustand kann es der Aal so lange aushalten, bis sich neue Fluten einen Weg zu seinem Gefängnis bahnen. Was oft Monate, ja Jahre lang dauert. Dann springt der Fisch die ihn umgebende Hülle und wird zu einem Pfeil in den Gewässern des Nils.

SAEGESPARNE AUF DEM OZEAN

Die Oberfläche der Ozeane ist manchmal auf weite Strecken hin mit einer poetischbraunen Masse bedeckt, die bei näherem Zusehen aus kleingehacktem Heu zu bestehen scheint. Es handelt sich hierbei um eine Algenart, die wegen ihrer kleinen Beschaffenheit von den Matrosen den Namen Meeressegelparve erhalten hat. Da sie bei ihrem massenhaften Auftreten wolfe Placchen des Meeres rotlich färbt, glaubt man unter anderem, den Namen des Roten Meeres auf ihr Vorhandensein zurückführen zu können.

EINE PFLANZE LIEFERT NADEL UND FADEN

In Mexiko wächst eine kaktusähnliche Pflanze, die jederzeit Nadel und Faden zum Gebrauch bereit hat. Die Blätter dieser Pflanze sind mit langen spitzen Dornen besetzt. Wenn man einen solchen Dorn herauszieht, bringt er gleich einen langen Faden aus dem Blattinneren mit. Die mexikanische Bevölkerung versteht es, beim Herausziehen diesen Faden zu drehen, wodurch er fester und haltbarer wird als jeder Zwirn.

EINE WURST VON ACHT MITTER LÄNGE...

Die Vögel haben infolge ihres regen Stoffwechsels einen grossen Nahrungsbedarf, und es ist daher gar nicht ange-

bracht, von einem Menschen zu sagen, er esse so wenig wie ein Vogel. Wollte man zum Beispiel dem Rotkehlchen seine tägliche Nahrungsmenge in Gestalt eines Regenwurms vorsetzen, so müsste dieser Regenwurm zwei Meter lang sein. Ein Mensch, der im Verhältnis ebenso viel essen wollte, müsste täglich eine Wurst von acht Meter Länge mit einem Durchmesser von zweiundzwanzig Zentimeter verzehren.

EIN FAHRPLAN? SO BÖSE UNVERSCHAENLICH!

Im Jahre 1839 wurde in England von einem Graveur und Drucker der erste Fahrplan herausgegeben. Das Verzeichnis wurde von den Eisenbahngesellschaften mit Entrüstung wahrgenommen, denn die Herren nahmen an, dass der Fahrplan, der das Publikum darüber unterrichtete, wann ein Zug abzugehen und anzukommen habe, die Punctlichkeit zur Pflicht mache.

TEPPICHE MIT LANGEN HAAREN

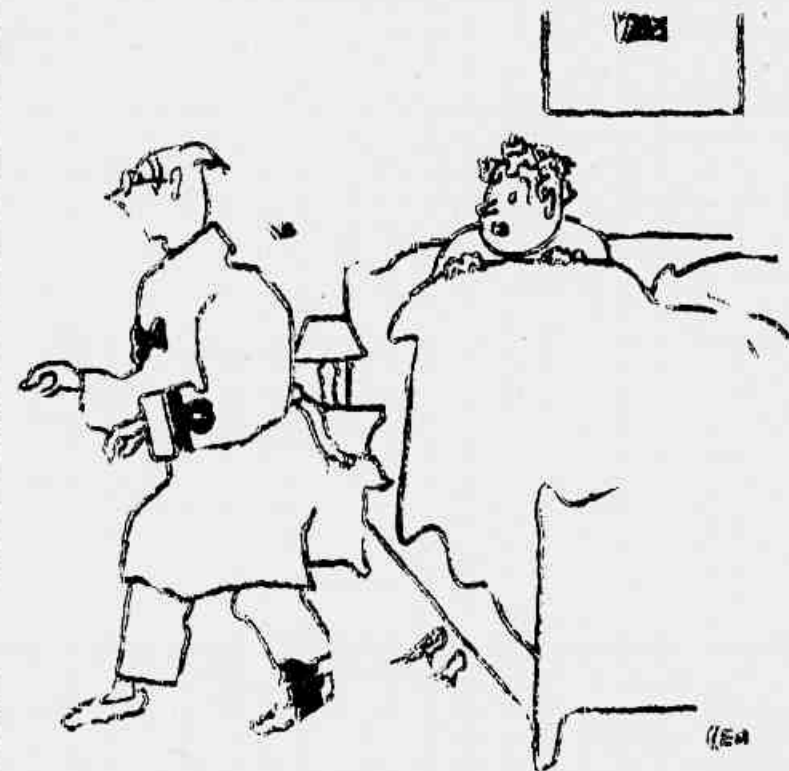
Die Geschichte des Teppichs beginnt in den Zeiten der asiatischen Nomaden, die den Boden ihres Obdachs zu kalt oder zu feucht fanden und ihn deshalb mit Tierfellen bedeckten. Diese Felle sollen das Vorbild des Teppichs sein. Die ersten Teppiche bestanden nämlich aus Geweben, in denen lange Fäden dicht aneinandergekneipft wurden, so dass ein langhaariges Fell künstlich hergestellt wurde, bei dem das Gewebe das Leder und die Fäden die Haare ersetzen. Dann erst kam man darauf, die Fäden zu kurzen und gleichmässig zu schneiden, wie man die Schafschur, und auch ein Muster einzuknüpfen.

WC IM DACHSBAU

Auch die Tiere legen mitunter Wert auf "sanitäre Anlagen". So grabt der Dachs in seinen Bau besondere Gänge, die nur dem Zweck dienen, als "Toilette" benutzt zu werden. Der alte Dachs hält seinen Bau zwar ohnehin sauber. Aber die noch nicht stubenreinen Jungen werden dazu angehalten, sich in diese Gänge zurückzuziehen.

WAS IST DER MENSCH?

Nach der Beschreibung eines englischen Arztes besteht der menschliche Körper aus 1. genug Wasser, um ein Vierzig-



Wenn es ein Röhrchen ist, muss, so kommt sofort wieder nach oben! (Collier's)

Älter muss zu fohlen, 2. genügend Phosphor, um daraus 2200 Zündholzknäpfechen herzustellen, 3. genug Feld, um die beiden Seiten wärfel daraus zu machen, und 4. aus genug Magnesium um daraus einen Salzoeffel herzustellen.

EINGEBORENE DURCH FUSSBALLSPIEL

"GEZÄHEMT"

Eine Plantagenbesitzerin in Papua (Neuguinea) erhielt vom britischen Kolonialamt eine Ehrenurkunde, weil die den Eingeborenen der Insel das Fussballspiel beigebracht hat. Seitdem nämlich die Papuas mit einer wahren Leidenschaft Fussball spielen, haben die früher unedlichen Raufereien und blutigen Auseinandersetzungen vorzeitig aufgehört.

WER WEISS, WARUM ES GESCHAH?

Nicht nur Geld, Schmuckstücken und Silberwaren werden in den kleinen Sicherheitsgehäusen der Banken aufgehoben. Es wird berichtet, dass dort auch schon Kinderschuhe, Locken, Wäsche und einmal sogar drei Stück Seife in Sicherheit gebracht wurden.

SEPT WANN KRIEGEN WIR DEN SCHNUPPEN?

Der Schnupfen tritt erst seit 150 Jahren bei uns auf. Damals

kam er aus Russland über unsere Grenzen und zog immer weiter nach Westen, bis ihn ganz Europa hatte.

EIN MANN IST FUER ACHT

Der grösste Esser seiner Zeit, so wohl ganzer Jahrhunderte, war Joseph Kohlmeier gewesen, der zu Beginn des 18. Jahrhunderts in Passau geboren wurde. Bald schickten ihn seine Eltern, die den Jungen nicht satt machen konnten, zu den Soldaten. Hier wurden ihm die Portionen von acht Kameraden zuerkannt, und wenn es ins Quartier ging, so rechnete er ebenfalls fuer acht Mann Belegschaft. Später liess er seine Fastuechtigkeit fuer Geld sehen. Augenzeugen wollen wissen, dass er einmal an einem Tage zwei Kaelber und 12 Mass Wein zu sich genommen haben.

WENN DAS KIND ZUM ERSTEN MALE DEN MOND SIEHT

Von den zehn wichtigsten feierlichen Gebräuchen, die von einem frommen Hindu zu beachten sind, duerfte der funfte uns am merkwuerdigsten vorkommen. Er betrifft die Zeremonie, die zu veranstalten ist, wenn das Kind zum ersten Male den Mond gezeigt bekommt.

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUER KLEINE ANZEIGEN:
Je 20 Worte (oder Bruchteil) Cr\$ 10,00 pro Einschaltung
Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

GALERIA BEIRA MAR

Deutsche Buecher ab Cr\$10,—
Zeitschriften.
Bilder und Bilderrahmen —
Eigene Offiz.a.
W. Linberg. — Visconde de
Pirajá 11-B — Ipanema —

WOCHENENDHAUS

Zu verkaufen an der Strasse Rio-S. Paulo, Km. 78, nahe Monumento Rodoviario auf der Basis von Cr\$ 200.000,00. Wasserleitung u. elektr. Licht vorhanden. Auskunft telefonisch 32-5916.

NOSSA SENHORA DA PENHA

Baeckerei Konditorei und Bar. Rua Panama 83. Tel. 30-2478. Treffpunkt der deutschen Kolonie im Bairro Penha. Spezialitäten in Raeucherwaren, Kaeese, Delikatessen, Fischeher Aufschnitt, Salzgurken, Sauerkraut, Wiener Wuerstchen, Gemuesekonserven, Biere der Brahm. und Bohemia. Weine und Likore. Fuer Qualitätsware und prompte Bedienung garantiert der Besitzer.

LINO BIZARRO.

HEMDEN-REPARATUREN

werden fachmaennisch und schnellstens ausgefuehrt. Spezial-Abteilung: Hemden nach Mass. Av. Rio Branco 147, 1.º andar. Man spricht deutsch.

ZU VERMIETEN

Moebliertes Zimmer an Ehepaar ohne Kinder. Kueche, Bad und Saalbenutzung. Endstation Omnibus Corcovado. Briefe unter EALT an die Exped. der DB Av. Marechal Floriano 23.

SCHNEIDERMEISTER

nimmt Stoffe an
Herren-Anzuege aus Brim, Feitlo Cr\$275,00; aus Linho, Feitlo Cr\$350,00, aus Casemira Feitlo Cr\$450,00. Damen-Costuem, Tailleurs Feitlo Cr\$250. Wir schneiden um und modernisieren. Wir liefern in 8 Tagen. Garantierte Arbeit. Rua Haddock Lobo 79, 1.º andar — Filial: Rua da Carioca 27, 1.º andar. Tel. 48-0349 u. 22-9489.

SITIO

Zu verkaufen, 4½ Alqueiren, nahe Pirai — Strasse Rio-S. Paulo. Grosse Obstplantagen und andere Pflanzungen auf der Basis von Cr\$ 150.000,00. Wasserleitung u. elektr. Licht vorhanden. Auskunft telefonisch 32-5916.

SCHULTASCHEN "A ORIGINAL"

— Rua Miguel Couto 47 —

MAEDCHEN für den Haushalt

zum servieren und aufräumen, ueber 25 Jahre alt und ohne anderweitig gebunden zu sein, wird gesucht. Cr\$ 500,00 Lohn. Referenzen erforderlich. Av. Oswaldo Cruz, 149.

ANTIQUITAETEN

Zu verkaufen Westmiser Wanduhr Cr\$ 800,00, 6 Stuehle Luis XIII mit Goblin, Tisch, Bilder, Gravuren, Miniaturen Cr\$ 150,00, Korallen-Schmuck, RUA BARATA RIBEIRO 63.

SOZIUS

Auslaenderin, eben in Brasilien angekommen, Eigentuerin europaeischer Fabrik, fuer kunstlerische Naegeltel in Reise-, Strandsaegen usw. als neuartigen Materialien (ausser Leder), sucht Sozius zwecks Gruendung einer Fabrik in diesem hochentwickelten Fach, in Rio oder anderswo. Angebote unter "Ausbaufaehig" an die DB Av. Marechal Floriano 23. —

Die weisse Kraehe

Kriminal-Roman von PHILIP MACDONALD

(19. Fortsetzung)

"Nichts wird er finden". Anthony nahm aufs Neue den zeissenen Briefbogen zur Hand. "Ist das Lennets Handschrift?"
"Ohne jeden Zweifel?"
"Sie haben den Fetzen hier samt dem Wachs in der Schublade seines Pultes gefunden."
"So ist es, Sir."
"Sonst noch etwas?"
"Nichts von Interesse. Nur ein paar Raeubergeschichten". Anthony musste ploetzlich lachen. "Raeubergeschichten. sagen Sie? Einen Augenblick". Er laetete und White trat ein.
"Die beiden Herren sind schon weg", sagte der Diener mit dem Anflug eines Laechelns, das nur sein Herr als solches zu erkennen vermoehte.
Anthony aber laechelte deutlich. "Brav, White. Bitte, hol mir ein paar Hefte aus meinem Ueberrack. Neun im Ganzen".
White kehrte mit den "Carlton Howes" und den "Woelfen" zurueck, die er so feierlich vor sich hertrug, als handle es sich um eine kostbare Sévresvase.
Anthony reichte die Hefte dem Inspektor. "Sind Sie ein Freund guter Lektuere, Pike?"
Scheusslich. Was unsere Jungens fuer ein Zeug zusammenlesen. Er warf einen misstrauischen Blick auf die Buechlein.
Anthony zuckte die Achseln. "Lennet hat wirklich einen sonderbaren Geschmack".
"Gar nicht so sonderbar, Sir. Diese Art Literatur wird fuerdlich verschlungen."
"Weiss ich, Pike, weiss ich. Das Sonderbare liegt darin, dass Lennets Bibliothek neben diesen Geistesprodukten auch Shakespears und Wilde enthaelt".
Pike rutschte unbehaglich auf seinem Sessel herum. "Das ist allerdings merkwuerdig. Ich habe mit vielen Faellen

zu tun gehabt, die ein bisschen verrueckt aussahen, aber der Fall hier steht nicht nur ein bisschen, sondern total verrueckt aus". Er warf einen raschen Blick auf eines der blutruetigen Titelbilder und liess die Hefte mit einer Geste des Ekels auf einen leeren Sessel fallen. Dann blickte er auf seine Uhr und sprang auf. "Entschuldigen Sie mich, Herr Gethryn, aber ich habe um viertel nach funf eine Besprechung in Scotland Yard".
Anthony stand gleichfalls auf. "Ich begleite Sie hinaus. Sagen Sie, Pike, haben Sie schon die Witwe des Ermordeten und seine weitere Familie, falls vorhanden, verhoeren lassen?"
"Habe ich selbst besorgt. Das heisst, gesprochen habe ich nur mit Miss Mavis, der Tochter. Sie ist das einzige Kind. Lady-Bowe liegt mit einem Nervenzusammenbruch zu Bett. Ich werde sie morgen neuerlich besuchen".
"Ich wuerde Sie gerne begleiten, wenn das nicht gegen das Reglement verstoesst".
"Ganz und gar nicht. Wollen Sie bitte um halb elf in seinem Haus, Bruton Square 14, sein?"
"Abgemacht".
Als er schon im Vorgarten war, drehte sich Pike nochmals um: "Apropos: Cadzruk, Ihr Codewort..."
"Sie wollen doch erst morgen denken".
"So ein bisschen kann nicht schaden. Ich werde Ihnen morgen wegen des Chauffeurs berichten. Bleibt also Cadzruk.. Guten Abend, Sir." Mit grossen Schritten eilte er davon.
"Richtig geraten", rief ihm Anthony nach. Dieser Pike gefiel ihm. Ein tuechtiger Kerl!
Einige Minuten spaeter sass er wieder in seinem Lieblingsessel, in die eifrige Lektuere der bunten Hefchen vertieft. Zunaechst schenkte er seine Aufmerksamkeit den wunderbaren Taten des Meisterdetektivs Carlton Howe und dann versenkte er sich in die erstaunlichen Abenteuer des Wolfes. Endlich hatte er gefunden, was er gesucht hatte: eine charakteristische und wenig gebrauchliche Redewendung, die merkwuerdigweise in beiden Serien vorkam.
So eifrig war er in die Lektuere vertieft, dass er nicht hoerte, wie sich die Tuere hinter ihm oeffnete. Er schrak fuerdlich auf, als sich eine Stimme vernehmen liess: "Seld Ihr bei guter Gesundheit, mein Schwager?"
Mit schlichem Verannuegen erkannte Anthony die Stim-

me Archibald Basil Travers Deacons, des Gatten der juengeren Schwester seiner Frau. Ohne mit der Wimper zu zucken, unterwarf er sich der schmerzhaften Prozedur des Druckes von Deacons maechtiger Pratte.
"Du siehst ja bluehend aus und elegant wie ein Operettenenor". Er warf einen Blick auf den blonden Riesen im Frack. "Du scheinst die Absicht zu haben, ausser Haus zu dinieren".
"Habe ich. Und zwar mit Dir. Wir sind beide Strohlwitzer, lieber Junge. Ohne meine Frau finde ich das Landleben trostlos und bin auf vier Tage nach London geruecht. Schnell! Zieh Dein Vorhemdchen an und vergiss nicht, Deine Gummimanschetten umzudrehen".
Anthony ging hinaus. Dreissig Minuten spaeter erschien er wieder, gebadet und umgezogen. Er fand Deaton mit einem Glas Sherry in der einen und "Carlton Howe im wilden Westen" in der anderen Hand. "Was mich bei dem Interview mit Oberst Gethryn besonders interessierte war die gewachte Bibliothek des grossen Mannes. Der bekannte Bibliophile hat eine geradezu einzigartige Sammlung der Werke von Tenny".
Mit einem einzigen Satz war Anthony bei ihm und ergriff eines der kleinen Buecher. Oberhalb des ersten Kapitels stand zu lesen — wie hatte er dass nur uebersetzen koennen! —
"Carlton Howe bei den Seeraeubern"
von
E. Tenny
Mit einem zweiten Satz war er beim Telefon und liess sich mit Scotland Yard verbinden. Inspektor Pike war bei einer Besprechung.
"Dann verbinden Sie mich mit Oberinspektor Boyd. Rascher wie rasch, bitte. Sind Sie das, Boyd? Gethryn. Mit Pike gesprochen. Schoen. Wegen Lennet. Gehen Sie sofort zum Magnum-Verlag und erkundigen Sie sich nach E. Tenny. Autor von Carlton Howe. H-o-o-x-e-u, Ueberdetektiv, jawohl. Dann eilen Sie zum Mammut-Verlag und suchen Sie alles nur Moegliche ueber Leonard Ernest, Autor der "Wolf"-Serien, zu erfahren. Verlieren Sie keine Zeit. Bis morgen. Wiedersehen".
Deaton sah ihm mit offenem Munde zu.
(Fortsetzung folgt)